



**PROFICO**  
AMBIENTE

## ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL AEROPORTO DO MONTIJO E RESPETIVAS ACESSIBILIDADES

VOLUME III – ANEXOS TEMÁTICOS

ANEXO 16 – SÍNTESE DE IMPACTES

JULHO 2019

**ANZ** Aeroportos  
de Portugal

**VINCI**  
AIRPORTS

GRUPO ANA

PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.  
**Morada:** Rua Alfredo da Silva 11-B 1300-040 Lisboa  
**E-mail:** ambiente@profico.pt  
**Tel.:** (+351) 21 361 93 60  
**Fax:** (+351) 21 361 93 69  
[www.proficoambiente.pt](http://www.proficoambiente.pt)



PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.

EIA DO AEROPORTO DO MONTIJO E RESPECTIVAS ACESSIBILIDADES • VOLUME III – ANEXOS TEMÁTICOS

ANEXO 16 – SÍNTESE DE IMPACTES

JULHO 2019 • VERSÃO 01



PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.

**Morada:** Rua Alfredo da Silva 11-B 1300-040 Lisboa

**E-mail:** ambiente@profico.pt

**Tel.:** (+351) 21 361 93 60

**Fax:** (+351) 21 361 93 69

**Capital social:** 30 000,00 €

**Contribuinte N.º:** 505 198 290

COM O AMBIENTE NA LIDERANÇA

Estudos de Impacte Ambiental

Avaliação Ambiental Estratégica

Auditorias Ambientais

Gestão / Desempenho Ambiental

Acompanhamento de Obras - Ambiente e Segurança

Planos e Relatórios Ambientais de Sustentabilidade

## ÍNDICE GERAL

### VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

### VOLUME II – RELATÓRIO TÉCNICO

- A – Capítulos Introdutórios e Descrição do Projeto
- B – Caracterização da Situação de Referência e sua Evolução sem Projeto
- C – Impactes, Medidas de Minimização, Monitorização e Conclusões

### VOLUME III – ANEXOS TEMÁTICOS

- ANEXO 1 – Equipa Técnica
- ANEXO 2 – Elementos Base
- ANEXO 3 – Elementos de Projeto
- ANEXO 4 – Consulta às Entidades
- ANEXO 5 – Recursos Hídricos
- ANEXO 6 – Sistemas Ecológicos
- ANEXO 7 – Acessibilidades e Transportes
- ANEXO 8 – Ambiente Sonoro
- ANEXO 9 – Qualidade do Ar Ambiente
- ANEXO 10 – Socioeconomia
- ANEXO 11 – Saúde Humana - Qualidade do Ar
- ANEXO 12 – Património Cultural
- ANEXO 13 – Análise de Risco
- ANEXO 14 – Ordenamento do Território
- ANEXO 15 – Critérios de Avaliação de Impactes
- ANEXO 16 – Síntese de Impactes
- ANEXO 17 – Avaliação Global

### VOLUME IV – ANEXO CARTOGRÁFICO

- 1 – ENQUADRAMENTO
- 2 – SOLOS E CAPACIDADE DE USO DO SOLO
- 3 – RECURSOS HÍDRICOS
- 4 – SISTEMAS ECOLÓGICOS
- 5 – USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
- 6 – PAISAGEM
- 7 – AMBIENTE SONORO
- 8 – PATRIMÓNIO CULTURAL
- 9 – IMPACTES CUMULATIVOS

PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.

EIA DO AEROPORTO DO MONTIJO E RESPECTIVAS ACESSIBILIDADES • VOLUME III – ANEXOS TEMÁTICOS

ANEXO 16 – SÍNTESE DE IMPACTES

JULHO 2019 • VERSÃO 01

*(Página intencionalmente deixada em branco)*



## ANEXO 16 – TABELAS SÍNTESE DE IMPACTES

PROFICO AMBIENTE E ORDENAMENTO, LDA.

EIA DO AEROPORTO DO MONTIJO E RESPETIVAS ACESSIBILIDADES • VOLUME III – ANEXOS TEMÁTICOS

ANEXO 16 – SÍNTESE DE IMPACTES

JULHO 2019 • VERSÃO 01

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

## 16.1.ANEXO - TABELAS SÍNTESE DE IMPACTES

Apresenta-se no presente Anexo as Tabelas Síntese dos principais impactes associados a cada uma das principais ações de projeto identificadas, para cada um dos Fatores Ambientais em estudo, e as medidas de minimização propostas e respetiva eficácia.

*(Página intencionalmente deixada em branco)*



Tabela III.16.1. 1 - Matriz Síntese de Impactes – Geologia e Geomorfologia – Aeroporto do Montijo

GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Modificação da morfologia local e acentuação dos processos erosivos	Aeroporto do Montijo - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de magnitude reduzida, direto, reversível, provável, imediato, temporário, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.06</b> - Estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e vedados.	C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.3 - Execução das demolições necessárias na área do Aeroporto do Montijo (em cerca de 8,6 ha)	Movimentação de resíduos e de terras	Aeroporto do Montijo	Negativo, de magnitude reduzida, certo, temporário, imediato, direto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.14</b> -Trabalhos de escavações e aterros devem iniciar-se logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas. <b>MM.BPA.15</b> - As movimentações de terras e a exposição do solo desprovido de vegetação devem ser minimizadas durante os períodos em que é mais provável a ocorrência de precipitação intensa, sobretudo nas zonas de trabalho de extensão da pista.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Modificação local da morfologia e acentuação dos processos erosivos	Aeroporto do Montijo em cerca de 196,9 ha	Negativo, de magnitude reduzida, certo, direto, temporário, imediato, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.15</b>	C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.8 - Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo	Instabilidade de taludes	Aeroporto do Montijo	Negativo, <b>pouco significativo</b> , imediato, direto, certo, de reduzida magnitude, permanente e de âmbito local.	<b>MM.BPA.16</b> – A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes. <b>MM.GEO.01:</b> A inclinação dos taludes dos aterros, deverá ser limitada a 1V:2H ou 1V:2,5, com vista a reduzir a instabilidade dos mesmos. <b>MM.GEO.03:</b> Os taludes de escavação, segundo elementos do projeto, deverão ser concordados com o terreno natural, mediante o boleamento da zona de crista com uma curva de concordância de desenvolvimento não inferior a 1 m.	B	Nulo
	Modificação local da morfologia e acentuação dos processos erosivos, movimentos de terras	Aeroporto do Montijo	<u>Fase de inicial:</u> Negativo, certo, <b>pouco significativo</b> , de magnitude moderada, permanente, irreversível, direto e indireto, imediato, de âmbito local  <u>Última fase:</u> <b>pouco significativo</b> , de âmbito local, de reduzida magnitude, imediato, permanente, direto e irreversível	<b>MM.BPA.14</b> <b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b> <b>MM.BPA.17</b> - As terras resultantes das escavações cujos materiais possuam características geotécnicas adequadas deverão, sempre que possível, ser utilizadas em aterros, de modo a minimizar o volume de terras sobranes. <b>MM/MG.GEO.02:</b> Para controlar as deformações que possam vir a ocorrer depois de atingida a cota final das obras, deverão ser colocadas marcas superficiais, sendo recomendável que o nível superior da plataforma só seja regularizado depois de estabilizadas as deformações.	A/B	<u>Fase de inicial:</u> Negativo, certo, <b>pouco significativo</b> e de magnitude reduzida  <u>Última fase:</u> <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude
B.10 - Reposição das Infraestruturas da BA6	Modificação local da morfologia e acentuação dos processos erosivos, movimentos de terras	Aeroporto do Montijo	Negativo, de <b>significado e magnitude negligenciáveis</b> , temporário (cessará com o fecho das valas), certo, imediato, direto, reversível e de âmbito local	<b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B	Nulo
B.12 A - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma em Aterro	Modificação local das formas naturais da linha litoral do estuário do Tejo, movimentação de terras	Setor sul da Pista 01/19, sobre o Estuário do Tejo	Negativo, de magnitude reduzida, imediato, certo, permanente, irreversível, direto, de âmbito local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.14</b> <b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>
B.12B - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Estrutura em Betão Armado			Negativo, de magnitude reduzida, certo, imediato, direto, irreversível, permanente, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.12C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma Mista			Negativo, de magnitude reduzida, certo, imediato, irreversível, permanente, direto, de âmbito local e <b>significativo a pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>significativo a pouco significativo</b>

GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
B.12 A e B12 C- Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma em Aterro e Plataforma Mista	Mobilização de sedimentos, alteração da configuração dos fundos localmente		Negativo, de magnitude reduzida, provável, imediato, reversível, temporário, direto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B.20 – Desmantelamento do Estaleiro	Reconversão das áreas afetadas em áreas de enquadramento, arruamentos, estacionamento e edifícios do aeroporto.	Aeroporto do Montijo - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	A	Nulo
Fase de Exploração						
C.1- Presença do aeroporto e atividades induzidas – Terminal, Lado Ar e Lado Terra	Alteração morfológica global numa área de 196,9 ha por artificialização das formas devido à presença das edificações e da extensão da pista	Aeroporto do Montijo + Solução Alternativa Ext. Pista 1	Negativo, de magnitude moderada, imediato, certo, permanente, irreversível, direto, de âmbito local e <b>significativo</b>	--	--	--
		Aeroporto do Montijo + Solução Alternativa Ext. Pista 2	Negativo, de magnitude reduzida, certo, imediato, direto, irreversível, permanente, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
		Aeroporto do Montijo + + Solução Alternativa Ext. Pista 1	Negativo, de magnitude moderada a reduzida, certo, imediato, irreversível, permanente, direto, de âmbito local e <b>significativo a pouco significativo</b>	--	--	--
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas - Presença do aterro para o prolongamento da pista numa extensão de 300 m	Alteração da dinâmica sedimentar dos fundos e margem da atual linha litoral do Estuário do Tejo na área de sapal	Setor sul da Pista 01/19, sobre o Estuário do Tejo	Negativo, de magnitude reduzida, a curto/longo prazo, certo, direto, irreversível, permanente, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas - Presença da estrutura porticada assente em estacas para o prolongamento da pista numa extensão de 300 m			Reduzido a nulo	--	--	--
C.1 - Existência e operação da infraestrutura aeroportuária - Presença da Plataforma Mista para o prolongamento da pista numa extensão de 300 m			Reduzido a nulo	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 2 -Matriz Síntese de Impactes – Geologia e Geomorfologia – Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Modificação da morfologia local e acentuação dos processos erosivos	Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho- Estaleiros e zonas de apoio à obra (ainda a definir em Projeto de Execução)	Negativo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, temporário, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.06</b> - Estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e vedados. <b>MM.BPA.07</b> - Parques de materiais, estaleiros e outras estruturas temporárias da obra devem localizar-se em afastadas de zonas habitacionais, evitando-se grandes movimentações de terras, abertura de acessos temporários e a ocupação de áreas com condicionantes legais e locais sensíveis.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.3 - Execução das demolições necessárias na área do novo Acesso Rodoviário à A12	Movimentação de resíduos e de terras	Acesso Rodoviário à A12	Negativo, de magnitude reduzida, certo, temporário, imediato, direto, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.14</b> - Trabalhos de escavações e aterros devem iniciar-se logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas. <b>MM.BPA.15</b> - As movimentações de terras e a exposição do solo desprovido de vegetação devem ser minimizadas durante os períodos em que é mais provável a ocorrência de precipitação intensa.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.16 – Decapagens na Área do Acesso Rodoviário à A12	Acentuação dos processos erosivos	Acessos de ligação à A12/A33 Solução Base - 43,87 ha Solução - 36,63 ha	Negativo, de magnitude reduzida, provável, temporário, imediato, direto, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou fitas coloridas, e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro.	C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.17 – Terraplenagens na Área do Acesso Rodoviário à A12	Instabilidade de taludes	Acessos de ligação à A12/A33	Negativo, <b>pouco significativo</b> , imediato, direto, certo, de reduzida magnitude, permanente e de âmbito local.	<b>MM.BPA.16</b> – A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes. <b>MM.GEO.01</b> : A inclinação dos taludes dos aterros, deverá ser limitada a 1V:2H ou 1V:2,5, com vista a reduzir a instabilidade dos mesmos. <b>MM.GEO.03</b> : Os taludes de escavação, segundo elementos do projeto, deverão ser concordados com o terreno natural, mediante o boleamento da zona de crista com uma curva de concordância de desenvolvimento não inferior a 1 m. <b>MM.GEO.04</b> : Os solos muito húmidos e muito secos, não deverão ser reutilizados, quaisquer que sejam as condições. <b>MM.GEO.05</b> : A compactação dos aterros adjacentes às obra-de-arte deverá ser efetuada com recurso a cilindros ligeiros ou outros meios e paralelamente às paredes de betão. <b>MM.GEO.06</b> : À semelhança do indicado para os taludes de escavação, os taludes em aterro deverão ser revestidos com espécies vegetais adequadas para proteção da erosão superficial.	B	Nulo
	Modificação local da morfologia devido aos movimentos de terras de cerca de 1 355 880 m <sup>3</sup> na Solução Base e 1 051 460 m <sup>3</sup> na Solução Alternativa, com acentuação dos processos erosivos	Acessos de ligação à A12/A33 - <b>Solução Base</b>	Negativo, de magnitude elevada, direto, certo, permanente, imediato, irreversível, de âmbito local e <b>muito significativo</b>	<b>MM.BPA.14</b> <b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B/C	Negativo, de magnitude elevada e <b>significativo a muito significativo</b>
		Acessos de ligação à A12/A33 - <b>Solução Alternativa</b>	Negativo, de magnitude moderada, certo, direto, imediato, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>muito significativo</b>			Negativo, de magnitude moderada e <b>significativo a muito significativo</b>
B.19 - Trabalhos de beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho e à construção da Ciclovía	Regularização e alargamento da plataforma do acesso existente e ligação à Rotunda do Aeroporto da Ciclovía	Acesso ao Cais do Seixalinho	Negativo, <b>negligenciável</b> e de âmbito local			Nulo
B.20 – Desmantelamento do Estaleiro	Restabelecimento da morfologia local do terreno	Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho - Estaleiros e zonas de apoio à obra.	Positivo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.48</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas. <b>MM.BPA.49</b> - Efetuar a reparação das vias rodoviárias externas e internas que foram utilizadas <b>MM.BPA.50</b> - Deverá ser assegurada a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes que sejam afetadas no decurso da obra. <b>MM.BPA.51</b> - Deverá ser assegurada a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados	A/B	Positivo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>

GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Exploração						
C1 - Presença dos acessos rodoviários	Alteração morfológica global por artificialização das formas devido à presença do aterro	Área de intervenção dos acessos de ligação à A12/A33 e restabelecimentos da rede viária - <b>Solução Base</b>	Negativo, certo, direto, de magnitude elevada, imediato, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>muito significativo</b>	--	--	--
		Área de intervenção dos acessos de ligação à A12/A33 e restabelecimentos da rede viária - <b>Solução Alternativa</b>	Negativo, certo, direto, de magnitude moderada, imediato, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>muito significativo</b>			

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 3 - Matriz Síntese de Impactes – Solos – Aeroporto do Montijo

SOLOS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Afetações do recurso solo, impedindo o seu uso temporário no local	Aeroporto do Montijo - Estaleiro e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, de magnitude reduzida, temporário, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.06</b> - Estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e vedados.	C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.2 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria	Contaminação accidental dos solos	Área de Intervenção do Aeroporto do Montijo	Negativo, de magnitude incerta, direto, pouco provável, imediato, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.19</b> - Os materiais de escavação com vestígios de contaminação deverão ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e águas subterrâneas, até serem encaminhados para destino final adequado. <b>MM.BPA.42</b> - Na eventualidade de um derrame accidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias, a camada de solo afetada deve ser imediatamente removida e devidamente armazenada e encaminhada para tratamento.	A	Nulo
B.3 - Execução das demolições necessárias na área do Aeroporto do Montijo	Compactação de solos	Área de Intervenção do Aeroporto do Montijo	Negativo, direto, certo, de magnitude reduzida, imediato, temporário, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou fitas coloridas, e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Afetações do recurso solo, impedindo o seu uso futuro no local, devido ao corte de árvores e desmatção do solo	Área de Intervenção do Aeroporto do Montijo (196,9 ha)	Negativo, direto, certo, de média magnitude, permanente, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias, mantendo, sempre que possível, uma cortina arbórea ao longo da faixa limítrofe da área a intervencionar. <b>MM.BPA.11</b> - A camada superficial de solo resultante das ações de decapagem deverá ficar disponível para utilização nos espaços objeto de integração paisagística, devendo os solos ser devidamente acondicionados.	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.6 - Gestão de solos eventualmente contaminados na área do Aeroporto do Montijo	Recuperação do recurso solo, possibilitando o seu uso futuro	Área onde ocorram derrames accidentais	Positivo, certo, imediato, indireto, temporário, de magnitude reduzida, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Remoção da camada superficial do solo e colocação da terra vegetal em depósitos na proximidade das frentes de obra, para reutilização no revestimento de taludes de escavação e aterro. As terraplenagens impedem definitivamente o uso futuro dos solos no local no caso de ocupações definitivas das áreas intervencionadas.	Área de Intervenção do Aeroporto do Montijo (196,9 ha)	Negativo, certo, <b>pouco significativo</b> , de magnitude moderada, direto, permanente, irreversível, imediato e de âmbito local.	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.10</b> <b>MM.BPA.13</b> - Os solos decapados deverão ser utilizados nas áreas a recuperar, nomeadamente nas áreas não impermeabilizadas entre edifícios e taludes das vias.	A/B	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude
B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo.	Destruição do recurso solo através da sua impermeabilização	Área de Intervenção do Aeroporto do Montijo (110 ha)	Negativo, certo, <b>pouco significativo</b> , de magnitude moderada, direto, permanente, irreversível, imediato e de âmbito local.	--	--	--
B.12B e C - Construção da Extensão da Pista em 300 m	Saneamento de lodos	Setor sul da Pista 01/19 sobre o Estuário do Tejo	Negativo, de reduzida a média magnitude, certo, irreversível, direto, permanente, de âmbito local e <b>pouco significativo</b> .	<b>MM.BPA.19</b>	A	Nulo
B.20 - Desmantelamento do estaleiro	Reconversão das áreas afetadas em áreas de enquadramento, arruamentos, estacionamento e edifícios do aeroporto.	Aeroporto do Montijo - Estaleiro e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, de magnitude reduzida, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas. <b>MM.BPA.49</b> - Deverá ser assegurada a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes que sejam afetadas no decurso da obra.	A	Nulo

SOLOS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Exploração						
C.2 - Movimentação de aeronaves em terra	Contaminação ar – solo	Aeroporto do Montijo	Negativo, indireto, provável, permanente, imediato e reversível, com magnitude e <b>significância reduzidas</b> e de âmbito local	--	--	--
C.3 - Descolagem e aterragem de aeronaves						
C.6 - Abastecimento de aeronaves	Contaminação acidental de solos	Aeroporto do Montijo	Negativo, com <b>significado e magnitude dependente da extensão da afetação e das substâncias envolvidas</b> , direto, pouco provável, temporário, imediato e reversível e de âmbito local	MM.BPA.19 MM.BPA.42	A	Nulo
C.7-Fornecimento e armazenamento de combustível no Aeroporto do Montijo				MM.BPA.19 MM.BPA.42	A	
C.9-Operações de manutenção de aeronaves				MM.BPA.19 MM.BPA.43 - No âmbito do Plano de Segurança e Saúde devem ser previstos planos de atuação para situações de emergência de derrame de substâncias nocivas, óleos e combustíveis das máquinas e veículos afetos à obra.	A	
C.11- Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo				MM.BPA.19 MM.BPA.42	A	
C14 - Circulação de veículos de carga e descarga (associada à logística do terminal de passageiros)				MM.BPA.19 MM.BPA.42	A	

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.



Tabela III.16.1. 4 - Matriz Síntese de Impactes – Solos – Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

SOLOS – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Afetações do recurso solo, impedindo o seu uso temporário no local	Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho - Estaleiros e zonas de apoio à obra (Localizações a definir em fase de Projeto de Execução)	Negativo, certo, de magnitude reduzida, direto, temporário, imediato, reversível e de âmbito local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.06</b> - Estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e vedados.	C	Negativo, de magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.2 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria	Contaminação acidental dos solos	Área de Intervenção dos Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, de magnitude incerta na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, pouco provável, direto, reversível, temporário, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.19</b> - Os materiais de escavação com vestígios de contaminação deverão ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e águas subterrâneas, até serem encaminhados para destino final adequado. <b>MM.BPA.42</b> - Na eventualidade de um derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias, a camada de solo afetada deve ser imediatamente removida e devidamente armazenada e encaminhada para tratamento.	A	Nulo
B.3 - Execução das demolições necessárias na área dos Acessos	Compactação de solos	Área de Intervenção dos Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, certo, de magnitude reduzida, temporário, direto, imediato, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou fitas coloridas, e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.13 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Novo Acesso	Afetações do recurso solo, impedindo o seu uso futuro no local, devido ao corte de árvores e desmatção do solo	Área de Intervenção dos Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, certo, direto, de reduzida magnitude, permanente, reversível, pois não destrói o solo enquanto recurso, mas irreversível na sua capacidade produtiva e florestal, de âmbito local, imediato e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias, mantendo, sempre que possível, uma cortina arbórea ao longo da faixa limítrofe da área a intervencionar. <b>MM.BPA.11</b> - A camada superficial de solo resultante das ações de decapagem deverá ficar disponível para utilização nos espaços objeto de integração paisagística, devendo os solos ser devidamente acondicionados.	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.18 - Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Destruição do recurso solo através da sua impermeabilização	Área de Intervenção do Aeroporto do Montijo (110 ha)	Negativo, certo, <b>pouco significativo</b> , de magnitude moderada, direto, permanente, irreversível, imediato e de âmbito local.	--	--	--
B.16 - Decapagem da área de implantação dos acessos ao Aeroporto do Montijo à A12/A33 para posterior reutilização no revestimento de taludes de escavação e aterro B19 - Beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho	Remoção da camada superficial do solo e colocação da terra vegetal em depósitos na proximidade das frentes de obra, para posterior reutilização no revestimento de taludes de escavação e aterro. Área decapada na plataforma do acesso e nós de ligação dos restabelecimentos - 43,87 ha na Solução Base e 36,63 ha na Solução Alternativa.	- Área de Intervenção dos Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho nas duas soluções - Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho -Áreas a sul e leste do Bairro da Boa Esperança, na zona do Alto das Vinhas, no nó de ligação do Restabelecimento 2 à EM 501, e no nó da A12  Áreas de RAN: <b>Solução Base</b> km 0+725 a km 1+300; km 1+730 a km 2+280; km 2+700 a km 2+750; km 2+900 a km 3+050; km 3+420 a km 3+550 (zona das portagens); Ramos A, B, C e D do Nó de ligação à A12 <b>Solução Alternativa</b> km 0+725 a km 1+300; km 1+730 a km 1+900; Ramo A do Rest. 2 Taludes da PS 3 km 2+300 a km 2+650 km 2+800 a km 2+900 (zona das portagens) km 3+000 a km 3+200; Restabelecimento 4A; km 3+420 a km 3+550; Ramo A do Nó de ligação à A12	Negativo, certo, de magnitude reduzida, direto, imediato, permanente, irreversível (impedindo a capacidade de utilização e os usos locais do solo), de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.10</b> <b>MM.BPA.11</b> <b>MM.BPA.13</b> - Os solos decapados deverão ser utilizados nas áreas a recuperar, nomeadamente nas áreas não impermeabilizadas entre edifícios e taludes das vias.	A/B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
	As decapagens impedem definitivamente o uso futuro dos solos no local no caso de ocupações definitivas das áreas intervencionadas (exceto as áreas dos estaleiros e eventuais áreas de serventia que serão recuperadas após conclusão das obras		<u>Utilização Agrícola</u> - Negativo, certo, <b>significativo</b> (por afetar solos afetos à RAN) de magnitude reduzida pela área de abrangência, irreversível, direto, certo, imediato, e de âmbito local.  <u>Utilização Florestal</u> - Negativo, certo, <b>pouco significativo</b> , de magnitude reduzida pela área de abrangência, irreversível, direto, certo, imediato, e de âmbito local.	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.10</b> <b>MM.BPA.11</b>	A	<u>Utilização Agrícola</u> - Negativo, <b>pouco significativo a significativo</b> e de magnitude reduzida.  <u>Utilização Florestal</u> - Nulo

SOLOS – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
B.20 - Desmantelamento do estaleiro	Recuperação do local dos estaleiros com recurso aos solos decapados, possibilitando a sua utilização futura no local	Acessos à A12 e ao Cais do Seixalinho - Estaleiros e zonas de apoio à obra (Localizações a definir em fase de Projeto de Execução)	Positivo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	A	Positivo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração						
C.1- Presença e circulação rodoviária nos acessos	Eventual contaminação de solos devido a derrames acidentais de substâncias nocivas transportadas nos acessos	Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, de <b>significado e magnitude incerta</b> , na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, imediato, direto, pouco provável, reversível e de âmbito estritamente local.	<b>MM.BPA.19</b> <b>MM.BPA.42</b>	B	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de magnitude reduzida

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.



Tabela III.16.1. 5 - Matriz Síntese de Impactes – Recursos Hídricos Subterrâneos – Aeroporto do Montijo

RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Afetação da recarga do sistema hidrogeológico localmente, impedindo a infiltração da água da precipitação	Aeroporto do Montijo - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, imediato, de magnitude reduzida, reversível, temporário, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B.3 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria a utilizar no decorrer das obras	Derrames acidentais de óleos e/ou combustíveis	Aeroporto do Montijo	Negativo, de magnitude incerta na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, pouco provável, direto, imediato, temporário, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSub.08:</b> A área de estaleiro onde se realizarão ações de manutenção de maquinaria ou produção de efluentes deverá ser impermeabilizada, para evitar qualquer contaminação dos terrenos subjacentes. contaminantes. <b>MM.RHSub.10</b> - Todas as escorrências provenientes de áreas onde se desenvolvem atividades potencialmente poluidoras (por exemplo áreas de manutenção/lavagem) deverão ser conduzidas a um sistema de pré-tratamento adequado, a definir no PGA. <b>MM.RHSub.12</b> - Em caso de derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias poluentes, deverá ser imediatamente removida a camada de solo afetada e encaminhada para destino final adequado. <b>MM.RHSub.15</b> - Após conclusão das obras deverá ser assegurada a descompactação das áreas de trabalho, serventias e do estaleiro.	A	Nulo
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Compactação do solo dificultando a infiltração da água da precipitação (afetação da recarga do sistema hidrogeológico)	Aeroporto do Montijo em cerca de 196,9ha	Negativo, direto, curto/longo prazo, certo, de magnitude reduzida, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> - As áreas a interencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou fitas coloridas, e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro. <b>MM.RHSub.16:</b> Após conclusão das obras deverá ser assegurada a descompactação das áreas de trabalho, serventias e do estaleiro	C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo						
B.8 - Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo						
B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo. Execução da rede de drenagem, construção de fundações dos edifícios, construção de edifícios, construção de pavimentos, construção de redes e instalações, regularização dos perfis longitudinais e transversais em toda a extensão da Pista 01/19	Interferência com o nível freático	Aeroporto do Montijo	Negativo, devido à turvação da água e sua exposição à contaminação, pouco provável, magnitude reduzida, temporário, reversível, local, direto, imediato, temporário e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSub.09:</b> As operações de escavação deverão, sempre que possível, ser efetuadas durante a estação seca, uma vez que é neste período que se verifica a redução dos níveis aquíferos. <b>MG.RHSub.11:</b> Deverá ser efetuada a manutenção e verificação de todos os órgãos e sistemas de drenagem das áreas pavimentadas assim como os sistemas separadores de hidrocarbonetos das bacias de retenção/decantação. <b>MM.RHSub.17</b> – Deve ser feita a bombagem das áreas de trabalho que intersetem o nível freático.	A	Nulo
	Consumo de água na fase de exploração proveniente de Sistema de Abastecimento Público.	Aeroporto do Montijo	Negativo, certo, direto, imediato, reversível, temporário, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B.20 - Desmantelamento do Estaleiro	Reconversão das áreas afetadas em áreas de enquadramento, arruamentos, estacionamento e edifícios do aeroporto.	Aeroporto do Montijo - Estaleiro e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, imediato, de magnitude reduzida, irreversível, permanente, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.45</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração						
C.1- Presença do aeroporto e acessos e atividades induzidas	Redução da recarga da Massa de Água Subterrânea da Bacia do Tejo/Sado-Margem Esquerda (em cerca de 0,02% da recarga média)	Aeroporto do Montijo	Negativo, imediato, direto, certo, de magnitude reduzida, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSub.03:</b> Deverão ser previstos dispositivos de controlo do consumo de água – autoclismos e torneiras economizadores e com funcionamento temporizado <b>MM.RHSub.04:</b> Deverão ser equacionadas soluções que permitam o aproveitamento das águas dos duches e dos lavatórios para rega (após tratamento). Deverá ser ainda prevista a instalação de equipamentos eficientes em água, como torneiras de fluxo e sanitários de descarga dupla e urinóis <i>waterless</i> (sem água)	--	--

RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				<b>MM.RHSub.05:</b> Deverá ser equacionado um sistema de rega eficiente, que minimize os consumos de água para rega <b>MM.RHSub.06:</b> Aproveitamento de águas pluviais para utilização em descargas de bacias de retrete e urinóis no Terminal <b>MM.RHSub.07:</b> Deve ser equacionada o reaproveitamento das águas resultantes dos testes dos veículos de socorro		
C.2 – Movimentação de aeronaves em terra; C.3 – Descolagem e aterragem de aeronaves; C.6 – Abastecimento de aeronaves; C.7 - Fornecimento e armazenamento de combustível no Aeroporto do Montijo; C.9 – Operações de manutenção de aeronaves; C.11 – Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo; C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga	Contaminação accidental da massa de água subterrânea superficial ou profunda	Aeroporto do Montijo	Negativo, <b>pouco significativo</b> , de magnitude incerta na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, indireto, pouco provável, imediato, temporário, reversível e de âmbito local	<b>MM.RHSub.10</b> <b>MG.RHSub.11</b> <b>MM.RHSub.12</b> <b>MM.RHSub.15</b> <b>MM.RHSub.18</b> - Caso se verifique a necessidade de utilização de fertilizantes na manutenção dos espaços verdes, deverá atender-se ao estabelecido no Programa de Ação para as Zonas Vulneráveis de Portugal Continental que integra também as Boas Práticas Agrícolas	A	Nulo
C.18 - Abastecimento de Água para consumo humano e outros usos	Abastecimento e distribuição de água para consumo humano e outros usos (consumo de 345 m³/dia, dimensionado para 2032, e 605 m³/dia, em 2062)	Aeroporto do Montijo	Negativo, de reduzida magnitude, imediato/médio prazo, direto, certo, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significado</b>	<b>MM.RHSub.03</b> – Devem ser previstos dispositivos de controlo do consumo de água no Aeroporto do Montijo. <b>MM.RHSub.04</b> - Deverão ser equacionadas soluções para o aproveitamento das águas dos duches e dos lavatórios para rega e prevista a instalação de equipamentos eficientes em água. <b>MM.RHSub.05</b> - Deverá ser equacionado um sistema de rega eficiente. <b>MM.RHSub.06</b> – Deverá ser desenvolvida e pormenorizada a solução de aproveitamento de águas pluviais para utilização em descargas nos sanitários no Terminal.	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significado</b>
C.20- Abastecimento de Água para irrigação e combate a incêndios a partir de um furo	Consumo de água subterrânea, através da captação de água a partir de um furo específico a realizar no interior do Aeroporto para irrigação e combate a incêndios do edifício do Terminal	Aeroporto do Montijo	Negativo, de magnitude e significância negligenciáveis, certo, imediato/médio prazo, direto, irreversível, permanente, de âmbito local.	<b>MM.RHSub.07</b> - Deve ser equacionado o reaproveitamento das águas resultantes dos testes dos veículos de socorro	B	Negligenciável

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 6 - Matriz Síntese de Impactes – Recursos Hídricos Subterrâneos – Acessos Rodoviários à A12 e Cais do Seixalinho

ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Afetação da recarga do sistema hidrogeológico localmente, impedindo a infiltração da água da precipitação	Acessos - Estaleiros e zonas de apoio à obra (Localizações a definir em fase de Projeto de Execução)	Negativo, certo, de magnitude reduzida, reversível, temporário, imediato, direto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B.3 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria a utilizar no decorrer das obras	Derrames acidentais de óleos e/ou combustíveis	Zona de Intervenção dos Acessos	Negativo, de magnitude incerta na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, pouco provável, direto, imediato, temporário, reversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSub.10</b> - Todas as escorrências provenientes de áreas onde se desenvolvem atividades potencialmente poluidoras (por exemplo áreas de manutenção/lavagem) deverão ser conduzidas a um sistema de pré-tratamento adequado, a definir no Plano de Gestão Ambiental da Obra (PGA). <b>MM.RHSub.11:</b> Deverá ser efetuada a manutenção e verificação de todos os órgãos e sistemas de drenagem das áreas pavimentadas assim como os sistemas separadores de hidrocarbonetos das bacias de retenção/decantação. <b>MM.RHSub.12</b> - Em caso de derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias poluentes, deverá ser imediatamente removida a camada de solo afetada e encaminhada para destino final adequado. <b>MM.RHSub.16</b> - Após conclusão das obras deverá ser assegurada a descompactação das áreas de trabalho, serventias e do estaleiro.	A	Nulo
B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Novo Acesso B.16 - Decapagem da área de implantação dos acessos do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e terraplenagens B.17 – Terraplenagens do novo acessos ao Aeroporto do Montijo B.19 - Beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho;	Compactação do solo dificultando a infiltração da água da precipitação (afetação da recarga do sistema hidrogeológico)	Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, imediato, certo, direto, de magnitude reduzida, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSub.09</b> - As operações de escavação serão facilitadas durante a estação seca, pois verifica-se a redução dos níveis aquíferos.	C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
	Eventual interseção do nível freático		Negativo, devido à turvação da água e sua exposição à contaminação, muito pouco provável, magnitude reduzida, temporário, reversível, local, direto, imediato, temporário e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSub.17</b> – Deve ser feita a bombagem das áreas de trabalho que intersetem o nível freático.	A	Nulo
	Afetação de captações privadas de água subterrânea e dos usos com elas relacionados		Negativo, certo, direto, imediato, magnitude média, permanente, reversível tendo em conta que as captações serão substituídas por captações idênticas, local, <b>significativo</b>	<b>MM.RHSub.01</b> - Deverão ser repostos os pontos de captação de água particulares que vierem a ser afetados.	A	Negativo, de magnitude média e <b>pouco significativo</b>
B.20 - Desmantelamento do Estaleiro	Descompactação e renaturalização do terreno	Acessos - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Positivo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	A	Positivo, de magnitude reduzida, provável, imediato, direto, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração						
C.1 - Presença e circulação rodoviária nos acessos	Redução da recarga da Massa de Água Subterrânea da Bacia do Tejo/Sado-Margem Esquerda (em cerca de 0,0053% a 0,0064% da recarga média)	Acesso e zonas envolventes	Negativo, imediato, direto, certo, de magnitude reduzida, permanente, irreversível, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
	Contaminação de águas subterrâneas do aquífero superficial devido à ocorrência de derrame de combustível nas vias de acesso ao Aeroporto do Montijo	Acesso e zonas envolventes	Negativo, de <b>significado e magnitude indeterminadas</b> , dependente da quantidade de sustância derramada, pouco provável, permanente, imediato, irreversível e de âmbito local	<b>MM.RHSub.02:</b> Dever-se-á prever que as descargas das águas pluviais drenadas das plataformas das vias sejam encaminhadas para fora das áreas dos perímetros de proteção alargada das captações de abastecimento público, e nos casos que tal não seja possível, deverá ser garantido o seu pré-tratamento (bacias de tratamento destas águas pluviais)	A	Nulo
	Contaminação de águas subterrâneas do aquífero superficial devido à ocorrência de rotura dos sistemas de tratamento	Acesso e zonas envolventes	Negativo, <b>significativo</b> , de reduzida magnitude, temporário, pouco provável, reversível, imediato, direto e de âmbito local	<b>MM.RSub.11</b>	A	Negativo, <b>pouco significativo</b> , de reduzida magnitude

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 7 -Matriz Síntese de Impactes – Recursos Hídricos Superficiais – Aeroporto do Montijo

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
Alterações da Drenagem Superficial						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Aumento do escoamento superficial devido à compactação e impermeabilização do solo, dificultando a infiltração da água da precipitação	Aeroporto do Montijo - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, permanente, irreversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.06:</b> Estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e vedados. <b>MM.BPA.08:</b> As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeiras ou fitas coloridas, e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro. <b>MM.BPA.24:</b> Nos locais onde ocorrer a compactação dos solos, provocada pela abertura de acessos temporários (para serventia das obras) e pela circulação de maquinaria e que não venha a ser ocupada por construção ou pavimentada, deverá proceder-se à sua descompactação adequada.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Aumento do escoamento superficial devido à diminuição dos processos superficiais de retenção de água, e diminuição da permeabilidade do solo superficial	Aeroporto do Montijo em cerca de 196 ha	Negativo, certo a provável, direto, de âmbito local, parcialmente reversível e temporário, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.24</b> <b>MM.BPA.10:</b> Os trabalhos de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias, mantendo, sempre que possível, uma cortina arbórea ao longo da faixa limítrofe da área a intervencionar.	B	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Obstrução de passagens hidráulicas existentes devido ao arrastamento de sólidos nas escorrências superficiais (favorecidos os fenómenos de erosão do solo desprovido de coberto vegetal)	Aeroporto do Montijo/BA6	Negativo, provável a certo, direto, temporário, reversível, de âmbito local, de baixa magnitude, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.06:</b> Inspeção periódicas das passagens hidráulicas presentes na área, de modo a assegurar a sua limpeza quando necessário.	A	Nulo
B.8 - Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo  B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo - Execução da rede de drenagem, construção de fundações dos edifícios, construção de edifícios, construção de pavimentos, construção de redes e instalações, regularização dos perfis longitudinais e transversais em toda a extensão da Pista 01/19	Aumento do escoamento superficial e transferências de escorrências entre sub-bacias hidrográficas (encaminhamento de descarga de águas pluviais para pontos específicos)	Aeroporto do Montijo - Sub-bacia sul – 75,3 ha - Sub-bacia oeste – 5,5 ha - Sub-bacia norte – 8,8 ha	Negativo, certo, direto, imediato, de âmbito local, permanente e irreversível, de média magnitude e <b>significativo</b> (caso os escoamentos promovam erosão das linhas de água/esteiros ou excedam a capacidade de vazão)	<b>MM.BPA.14</b> - Trabalhos de escavações e aterros devem iniciar-se logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas. <b>MM.BPA.15</b> - As movimentações de terras e a exposição do solo desprovido de vegetação devem ser minimizadas durante os períodos em que é mais provável a ocorrência de precipitação intensa, especialmente nos trabalhos de extensão da pista, evitando assim a possibilidade de arrastamento e/ou queda de terras para as áreas adjacentes de sapal no setor sul. <b>MM.BPA.16:</b> A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes. <b>MM.BPA.50:</b> Deverá ser assegurada a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção. <b>MG.RHSUP.01:</b> Elaboração de estudos específicos para verificação das capacidades de vazão e funcionamento hidráulico das soluções de drenagem para o Aeroporto e para o Acesso Rodoviário <b>MM.RHSUP.02:</b> Implementação de sistemas de dissipação de energia ou descargas repartidas por um maior número de pontos, de modo a garantir velocidades de escoamento/descarga da ordem de 1 m/s.	A/B	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Interseção de 3 linhas de água	Aeroporto do Montijo – zona do acesso interno ao Aeroporto e zona de construção do Terminal de Passageiros	Negativo, certo, direto, local, permanente, irreversível, de reduzida magnitude (dada a dimensão da linha de água em causa) e <b>pouco significativo</b> , dado que o projeto assegura a continuidade do escoamento das linhas de água/encaminhamento dos	<b>MM.RHSUP.03:</b> Assegurar a continuidade do escoamento das linhas de água interseçadas pela construção do Projeto, garantindo ainda a compatibilização com a rede de drenagem local.	A	Nulo

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
			escoamentos através do novo sistema de drenagem previsto)			
Alterações da Qualidade da Água Superficial						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Alteração da qualidade da água superficial devido à produção de águas residuais domésticas e sua descarga no meio recetor	Estuário do Tejo, na zona onde vier a ocorrer a descarga das águas residuais produzidas	Negativo, certo, direto, de âmbito local, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.07:</b> Garantir o encaminhamento das águas residuais domésticas produzidas na fase de obra para a ETAR do Seixalinho ou outro sistema equivalente. <b>MM.RHSUP.05:</b> Formalização do acordo com a SIMARSUL para tratamento das águas residuais domésticas e equiparáveis que serão produzidas na fase de exploração do Aeroporto, e implementar o pré-tratamento das águas residuais provenientes das aeronaves de modo a garantir a sua aceitação pela ETAR da SIMARSUL.	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à produção de outras águas residuais (lavagem de inertes, lavagem de autobetoneiras, central de betuminosos, lavagem de rodados, drenagem de armazenamento de óleos, áreas de abastecimento de combustíveis) e sua descarga no meio recetor	Estuário do Tejo, na zona onde vier a ocorrer a descarga das águas residuais produzidas	Negativo, certo, direto, local, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>significativo</b> , caso não seja assegurada a sua gestão adequada	<b>MM.RHSUP.08:</b> Garantir a gestão adequada de outras águas residuais. Os tratamentos a implementar deverão ser ajustados ao tipo de águas residuais produzidas e meio recetor onde serão descarregadas	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Alteração da qualidade da água devido à produção de águas pluviais da área de estaleiro contendo sólidos em suspensão	Estuário do Tejo, na zona onde vier a ocorrer a descarga das águas pluviais produzidas	Negativo, certo a provável, direto, de âmbito local, temporário, reversível de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b> .	<b>MM.RHSUP.09:</b> Encaminhamento das águas pluviais da área de estaleiro para bacias de decantação/retenção para posterior reutilização	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b> .
	Alteração da qualidade da água devido ao arrastamento de poluentes para as linhas de água/Estuário do Tejo devido a eventual contaminação de solos provocada por derrame/gestão inadequada de resíduos produzidos na Obra	Linhas de água/Estuário do Tejo	Negativo, pouco provável, indireto, imediato, temporário, reversível, de reduzida magnitude (por não ser expectável que o impacte a ocorrer afete numa extensão expressiva qualquer curso de agua presente no local) e <b>significativo</b> (caso ocorra)	<b>MM.BPA.37:</b> âmbito da gestão de resíduos será assegurado o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos. Está prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração. <b>MM.BPA.38:</b> Os resíduos produzidos nas áreas sociais e equiparáveis a RSU deverão ser depositados em contentores fechados especificamente destinados para o efeito, devendo ser promovida a separação na origem das frações recicláveis em contentores de armazenamento temporário de resíduos e posterior envio para reciclagem. <b>MM.BPA.39:</b> Deverá ser mantido um registo atualizado das quantidades de resíduos gerados e respetivos destinos finais, com base nas guias de acompanhamento de resíduos. <b>MM.BPA.40:</b> Assegurar a gestão adequada dos efluentes domésticos produzidos no estaleiro. <b>MM.BPA.41:</b> O manuseamento de óleos e outros produtos químicos com potenciais efeitos negativos no ambiente e as operações de manutenção da maquinaria serão conduzidos com os necessários cuidados, de acordo com as normas previstas na legislação em vigor. Estas operações deverão decorrer na área do estaleiro, especificamente concebida para esse efeito, isolada da rede de drenagem natural e preparada para poder reter qualquer eventual derrame. Para além disso, os óleos, lubrificantes tintas, colas e resinas usados serão armazenados em recipientes adequados e estanques, para tratamento posterior por operador licenciado. <b>MM.BPA.42:</b> Na eventualidade de um derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias, a camada de solo afetada deve ser imediatamente removida e devidamente armazenada e encaminhada para tratamento. <b>MM.BPA.43:</b> No âmbito da realização do PSS recomenda-se a elaboração de planos de atuação para fazer face a situações de emergência que envolvam o derrame de substâncias nocivas e de óleos e combustíveis das máquinas e	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b> (caso ocorra)



RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				veículos afetos à construção. <b>MM.BPA.44:</b> A lavagem das caleiras das autobetoneiras deverão ser efetuadas, sempre que necessário bacias de lavagem no estaleiro e/ou frentes de obra. Estas bacias, após conclusão das atividades geradoras de águas de escorrência de calda de betão, deverão ser devidamente saneadas. Os resíduos de betão acumulados poderão ser removidos e utilizados com material de enchimento ou enviados para deposição final. <b>MM.BPA.45:</b> Não deverão ser realizadas queimas a céu aberto de todo o tipo de materiais residuais da obra. <b>MM.BPA.46:</b> Deverão ser conferidos especiais cuidados nas operações de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado.		
B.3 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria a utilizar no decorrer das obras	Alteração da qualidade da água devido à ocorrência de derrames acidentais de óleos, gasóleo e outras substâncias perigosas (arrastamento de poluentes para as linhas de água/Estuário do Tejo)	Linhas de água/Estuário do Tejo	Negativo, de magnitude incerta na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, pouco provável, temporário, reversível, de âmbito local, indireto e <b>significativo</b> (caso ocorra)	<b>MM.BPA.41</b> <b>MM.BPA.42</b> <b>MM.BPA.43</b>	A	Negativo, de magnitude incerta e <b>pouco significativo</b> (caso ocorra)
	Alteração da qualidade da água devido à ocorrência de derrames acidentais de óleos, gasóleo e outras substâncias perigosas	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	Negativo, pouco provável, de magnitude incerta (embora não seja expectável que os derrames que venham a ocorrer envolvam quantitativos expressivos destas substâncias), temporário, imediato, reversível, direto, local e <b>significativo</b> (caso ocorra)	<b>MM.RHSUP.10:</b> Durante a execução das obras de extensão da Pista 01/19 implementar barreiras contenção de material em suspensão do tipo VDR-G SERIES; disponibilização na frente de obra de absorventes de hidrocarbonetos (rolos). Estas medidas permitirão assegurar que um eventual derrame será imediatamente contido.	A	Negativo, de magnitude incerta e <b>pouco significativo</b> (caso ocorra)
B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Incremento do teor de sólidos em suspensão nas águas de escorrência devido a precipitação sobre as áreas de terraplenagens e consequente aumento de turvação das águas do Estuário do Tejo	Linhas de Água/Estuário do Tejo	Negativo, provável a certo, direto, imediato, temporário, reversível, de âmbito local, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.8 - Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo						
B.12A - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma em Aterro (com prévia execução de colunas de brita)	Aumento da concentração de sólidos suspensos totais e consequente turvação e redução de oxigénio da massa de água, implicando afetação de potenciais usos da água	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	Negativo, certo, direto, de âmbito local, temporário, reversível e de média magnitude (considerando que o efeito poderá ser perceptível na massa de água, nomeadamente na envolvente mais próxima da área de intervenção) e <b>significativo</b>	<b>MM.RHSUP.10:</b> <b>MM.RHSUP.11:</b> Realização da operação de execução das colunas de brita na baixa-mar. Utilização de manta geotêxtil e adição de matriz de areia. Monitorização na fase de construção	B	Negativo, de média magnitude e <b>significativo a pouco significativo</b>
	Contaminação da massa de água por mobilização de poluentes presentes nos sedimentos com consequências ao nível da qualidade ecológica da água e usos da água		Negativo, pouco provável, direto, de âmbito local, temporário, reversível de magnitude reduzida e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.RHSUP.10</b> <b>MM.RHSUP.11</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade ecológica da água devido ao aumento das pressões hidromorfológicas da massa de água (aterro)	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	Negativo, certo direto, de âmbito local, permanente, irreversível de média magnitude e <b>pouco significativo</b>	-	-	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.12B - Construção da Extensão	Aumento da concentração de	Zona de Extensão da Pista	Negativo, certo a provável, direto, de âmbito	<b>MM.RHSUP.12:</b> Realização da operação de cravação de estacas na baixa-	B	Negativo, de reduzida

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
da Pista em 300 m – Plataforma em Estrutura de Betão (Estacaria)	sólidos suspensos totais e consequente turvação e redução de oxigénio da massa de água, implicando afetação de potenciais usos da água	01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	local, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	mar. Instalação de barreiras contenção de material em suspensão do tipo VDR-G SERIES. Monitorização na fase de construção		magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à mobilização de contaminantes dos sedimentos para a coluna de água presentes no interior das estacas (resíduo perigoso e não perigoso), com consequências ao nível da qualidade ecológica da água e usos da água	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6	Negativo, pouco provável, direto, de âmbito local, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.13:</b> Captação e encaminhamento dos resíduos provenientes da limpeza das estacas para tanques de deposição e armazenamento. Os materiais sobrantes serão posteriormente transportados da frente de obra para uma zona de decantação temporária em terra antes do seu envio para aterro. O projeto prevê sistemas separados para deposição de materiais contaminados e não contaminados. Estes serão depositados em contentores estanques onde o material secará por evaporação, para posteriormente ser transportado a destino final. Os materiais sobrantes serão posteriormente transportados da frente de obra para uma zona de decantação temporária em terra antes do seu envio para aterro. <b>MG.RHSUP.14:</b> Realização de análises físico-químicas para garantir o encaminhamento dos resíduos perigosos para destino final adequado <b>MG.RHSUP.15:</b> Realizar amostragens adicionais na zona a interencionar para extensão da Pista 01/19 de modo a circunscrever ainda mais a área de abrangência de sedimentos contaminados.	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade ecológica da água devido ao aumento das pressões hidromorfológicas da massa de água	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	Negativo, certo direto, de âmbito local, permanente, irreversível de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a nulo</b>	--	--	-
B.12C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma em Aterro (com prévia execução de colunas de brita)	Aumento da concentração de sólidos suspensos totais e consequente turvação da massa de água e redução de oxigénio da massa de água, implicando afetação de potenciais usos da água	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	Negativo, certo, direto, de âmbito local, temporário, reversível, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.RHSUP.10</b> <b>MM.RHSUP.11</b> <b>MM.RHSUP.12</b>	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Contaminação da massa de água por mobilização de poluentes presentes nos sedimentos com consequências ao nível da qualidade ecológica da água e usos da água	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6	Negativo, pouco provável, direto, de âmbito local, temporário, reversível de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.RHSUP.10</b> <b>MM.RHSUP.11</b> <b>MM.RHSUP.13</b> <b>MG.RHSUP.14</b> <b>MG.RHSUP.15</b>	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade ecológica da água devido ao aumento das pressões hidromorfológicas da massa de água	Zona de Extensão da Pista 01/19 (Estuário do Tejo) - Setor sul da BA6 - Canal do Montijo	Negativo, certo direto, de âmbito local, permanente, irreversível de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a nulo</b>	-	-	-
Fase de Exploração						
Alterações da Drenagem Superficial						
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas	Aumento da área impermeabilizada, implicando aumento do escoamento superficial e transferências de escorrências entre sub-bacias hidrográficas (encaminhamento de descarga de águas pluviais para pontos específicos)	Aeroporto do Montijo - Sub-bacia sul – 75,3 ha - Subbacia oeste – 5,5 ha - Sub-bacia norte – 8,8 ha	Negativo, certo, direto, imediato, de âmbito local, permanente e irreversível, de média magnitude e <b>significativo a pouco significativo</b>	<b>MG.RHSUP.01</b> <b>MM.RHSUP.03</b>	A	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
Alterações da Qualidade da Água Superficial						

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas C.9 – Operações de manutenção e lavagem de aeronaves C.10 – Operações de Catering (preparação, armazenamento, receção e transporte de refeições) C.10 – Funcionamento do terminal de passageiros C.15 – Funcionamento da área comercial	Alteração da qualidade da água devido à descarga de águas residuais domésticas ou equiparáveis	Estuário do Tejo	Negativo, certo, direto, permanente, reversível, de âmbito local, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.16:</b> Prever a instalação de separadores de gorduras para assegurar o pré-tratamento dos efluentes provenientes de cozinhas/restaurantes/serviços de <i>catering</i> . <b>MM.RHSUP.05:</b> Formalização do acordo com a SIMARSUL para tratamento das águas residuais domésticas e equiparáveis que serão produzidas na fase de exploração do Aeroporto, e implementar o pré-tratamento das águas residuais provenientes das aeronaves de modo a garantir a sua aceitação pela ETAR da SIMARSUL.	B	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>
C.2 – Movimentação de aeronaves em terra; C.3 – Descolagem e aterragem de aeronaves; C.6 – Abastecimento de aeronaves; C.7 - Fornecimento e armazenamento de combustível no Aeroporto do Montijo; C.9 – Operações de manutenção de aeronaves; C.11 – Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo; C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga	Alteração da qualidade da água devido à descarga de águas oleosas do GOC (que serão descarregadas na rede pluvial do Lado Ar)	Estuário do Tejo	Negativo, certo, direto, permanente, reversível, de âmbito local, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.17:</b> Assegurar o tratamento das águas oleosas que serão produzidas no GOC - remoção de óleos através da instalação de um separador de hidrocarbonetos, previamente à descarga destas águas na rede pluvial do Lado Terra	A	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à descarga de águas pluviais no estuário do Tejo contendo hidrocarbonetos acumulados nas áreas impermeabilizadas das plataformas, caminhos de circulação, pista e parques de estacionamento	Estuário do Tejo	Negativo, certo, direto, permanente, reversível, de âmbito local, de baixa magnitude e <b>significativo</b>	<b>MM.RHSUP.18:</b> Implementação de separadores de hidrocarbonetos na rede de drenagem de águas pluviais prevista para o Aeroporto do Montijo – Lado Ar e Lado Terra, conforme já previsto no projeto	A	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à ocorrência de derrames de combustíveis (abastecimento de aeronaves)	Estuário do Tejo	Negativo, pouco provável, imediato, temporário, reversível de magnitude indeterminada e <b>significativo</b> (em caso de ocorrência)	<b>MM.RHSUP.18</b> <b>MM.RHSUP.19:</b> Implementar válvulas de seccionamento/comportas estrategicamente localizadas, na rede pluvial do Lado Ar, de modo a permitir, no caso de ocorrência de derrames de combustíveis, isolar zonas do sistema de drenagem, e efetuar a respetiva limpeza, sem afetar/contaminar a totalidade ou partes significativas do sistema de drenagem. Definir o local de instalação da válvula/comporta, junto da zona de descarga final do Lado Ar (ponto de descarga Outfall – SUL). Garantir que as válvulas previstas são de acionamento automático, controladas remotamente a partir da sala de controlo. A abertura e fecho destas válvulas deverá ser efetuada com a periodicidade adequada para garantir a sua constante operacionalidade. <b>MG.RHSUP.20:</b> As redes de drenagem e os respetivos órgãos de tratamento deverão ser inspecionadas regularmente de modo a garantir: i) a limpeza periódica dos sólidos acumulados nas caixas da rede de drenagem; ii) a limpeza dos separadores de hidrocarbonetos; As ações de inspeção das caixas das redes de drenagem deverão ser realizadas antes do início da estação chuvosa para manter a máxima capacidade de drenagem da rede pluvial.	A	Negativo, de indeterminada e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à ocorrência de derrames accidental de combustíveis de maiores proporções	Estuário do Tejo	Negativo, pouco provável, imediato, temporário, reversível de magnitude incerta e <b>significativo</b> (em caso de ocorrência)	<b>MM.RHSUP.18</b> <b>MM.RHSUP.19</b> <b>MG.RHSUP.20</b>	A	Negativo, de magnitude incerta e <b>pouco significativo</b>
C.8 – Operações na estação, subestação e plataforma de	Alteração da qualidade da água devido à descarga accidental de	Estuário do Tejo	Negativo, pouco provável, de magnitude incerta e <b>significativo</b> (em caso de	<b>MM.RHSUP.21:</b> Bombagem das águas de incêndio acumuladas na rede de drenagem pluvial para camiões cisterna e envio das referidas águas para	A	Nulo



RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
treino/formação do Serviço de Combate a Incêndios	águas de combate a incêndios		ocorrência)	tratamento final adequado		
C.17 – Acessibilidade de Passageiros ao Aeroporto Montijo - Movimentação de embarcações de transporte de passageiros no canal do Montijo e estuário do Tejo	Aumento da turvação da água	Canal do Montijo/Estuário do Tejo	Negativo, direto, certo, de âmbito local, permanente, irreversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 8 - Matriz Síntese de Impactes – Recursos Hídricos Superficiais – Acessos rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
Alterações da Drenagem Superficial						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Aumento do escoamento superficial devido à compactação e impermeabilização do solo dificultando a infiltração da água da precipitação	Acessos - Estaleiros e zonas de apoio à obra (Localizações a definir em fase de Projeto de Execução) <b>Solução Base = Solução Alternativa</b>	Negativo, certo, direto, temporário, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.06:</b> Estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e vedados. <b>MM.BPA.08:</b> As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou fitas coloridas, e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro. <b>MM.BPA.24:</b> Nos locais onde ocorrer a compactação dos solos, provocada pela abertura de acessos temporários (para serventia das obras) e pela circulação de maquinaria e que não venha a ser ocupada por construção ou pavimentada, deverá proceder-se à sua descompactação adequada.	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
B.16 - Decapagem da área de implantação dos acessos do AC Montijo à A12/A33 e terraplenagens B.19 - Beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho	Aumento do escoamento superficial devido a compactação do solo dificultando a infiltração da água da precipitação	Área de Intervenção dos Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho <b>Solução Base</b> = 61 ha <b>Solução Alternativa</b> = 51,7 ha	Negativo, direto, certo, de magnitude reduzida, parcialmente reversível e temporário (desde o início da impermeabilização), de âmbito local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.08</b> <b>MM.BPA.24</b> <b>MM.BPA.10:</b> Os trabalhos de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias, mantendo, sempre que possível, uma cortina arbórea ao longo da faixa limítrofe da área a intervencionar.	B	Negativo, de magnitude reduzida, e <b>pouco significativo</b>
	Obstrução de órgãos de drenagem existentes (passagens hidráulicas) por acréscimo de sólidos nas linhas de água/escorrências		Negativo, provável a certo, direto, temporário, reversível, de âmbito local, de baixa magnitude, <b>pouco significativo</b> (considerando-se que a perturbação ao nível da rede de drenagem/rede hidrográfica local será reduzida)	<b>MM.RHSUP.06:</b> Inspeção periódicas das passagens hidráulicas presentes na área, de modo a assegurar a sua limpeza quando necessário.	A	Nulo
B.17 – Terraplenagens do novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.18 – Construção do novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.19 - Beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho	Aumento do escoamento superficial devido à Impermeabilização do solo dificultando a infiltração da água da precipitação	Área de Impermeabilização dos Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 – <b>Solução Base</b> – 28,6 ha	Negativo, certo, direto, de âmbito local, permanente, irreversível, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.14</b> - Trabalhos de escavações e aterros devem iniciar-se logo que os solos estejam limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas. <b>MM.BPA.15</b> - As movimentações de terras e a exposição do solo desprovido de vegetação devem ser minimizadas durante os períodos em que é mais provável a ocorrência de precipitação intensa, especialmente nos trabalhos de extensão da pista, evitando assim a possibilidade de arrastamento e/ou queda de terras para as áreas adjacentes de sapal no setor sul.	A/B	Negativo, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
		Área de Impermeabilização dos Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 – <b>Solução Alternativa</b> – 25,2 ha	Negativo, certo, direto, de âmbito local, permanente, irreversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.16:</b> A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes. <b>MM.BPA.50:</b> Deverá ser assegurada a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção.	A/B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Interseção de linhas de água/escorrência	Área de Intervenção dos Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 – <b>Solução Base</b> e ao Cais do Seixalinho	Negativo, certo, direto, de âmbito local, permanente, irreversível, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.03:</b> Assegurar a continuidade do escoamento das linhas de água intersetadas pela construção do Projeto, garantindo ainda a compatibilização com a rede de drenagem local.	A	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
		Área de Intervenção dos Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 – <b>Solução Alternativa</b> e ao Cais do Seixalinho	Negativo, certo, direto, de âmbito local, permanente, irreversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.RHSUP.03</b>	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Eventual ocorrência de	Área de Intervenção dos Acessos	Negativo, de <b>significado e magnitude incertos</b> , pouco	<b>MM.RHSUP.06</b>	A	Negativo, de <b>significado e</b>

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
	inundações a montante das passagens hidráulicas para precipitação intensa com períodos de retorno superiores a 100 anos	de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho	provável, temporário, reversível e de âmbito estritamente local			magnitude incertos
B.20 - Desmantelamento do Estaleiro	Descompactação e renaturalização do terreno, com redução do escoamento superficial gerado na plataforma do estaleiro	Acessos - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Positivo, certo, direto de <b>significado e magnitude reduzidos</b> , permanente, reversível e de âmbito local	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	A	Positivo, de <b>significado e magnitude reduzidos</b>
Alteração da Qualidade da Água Superficial						
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Alteração da qualidade da água superficial devido à produção de águas residuais domésticas e sua descarga no meio recetor	Acessos - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, de âmbito local, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.40:</b> Assegurar a gestão os efluentes domésticos produzidos no estaleiro. A solução de tratamento dos referidos efluentes poderá passar por ligação à rede municipal ou por solução autónoma. Neste último caso, a sua manutenção deverá ser assegurada por empresa devidamente licenciada que garantirá o esvaziamento periódico destes depósitos e o seu posterior encaminhamento para tratamento adequado. <b>MM.RHSUP.07:</b> Garantir o encaminhamento das águas residuais domésticas produzidas na fase de obra para a ETAR do Seixalinho ou outro sistema equivalente	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à produção de outras águas residuais (lavagem de inertes, lavagem de autobetoneiras, central de betuminosos, lavagem de rodados, drenagem de armazenamento de óleos, áreas de abastecimento de combustíveis) e sua descarga no meio recetor	Acessos - Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, certo, direto, local, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>significativo</b> , caso não seja assegurada a sua gestão adequada	<b>MM.RHSUP.08:</b> Garantir a gestão adequada de outras águas residuais. Os tratamentos a implementar deverão ser ajustados ao tipo de águas residuais produzidas e meio recetor onde serão descarregadas	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água devido à produção de águas pluviais da área de estaleiro contendo sólidos em suspensão	Estuário do Tejo, na zona onde vier a ocorrer a descarga das águas pluviais produzidas	Negativo, certo a provável, direto, de âmbito local, temporário, reversível de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b> .	<b>MM.RHSUP.09:</b> Encaminhamento das águas pluviais da área de estaleiro para bacias de decantação/retenção para posterior reutilização	A	Negativo, certo a provável, direto, de âmbito local, temporário, reversível de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.3 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria a utilizar no decorrer das obras	Alteração da qualidade da água devido à ocorrência de derrames acidentais de óleos, gasóleo e outras substâncias perigosas (arrastamento de poluentes para as linhas de água/Estuário do Tejo)	Linhas de água/Estuário do Tejo	<b>Solução Base = Solução Alternativa:</b> Negativo, de magnitude incerta na dependência da quantidade e natureza das substâncias envolvidas, pouco provável, temporário, reversível, de âmbito local, indireto e <b>significativo</b> (caso ocorra)	<b>MM.BPA.41:</b> O manuseamento de óleos e outros produtos químicos com potenciais efeitos negativos no ambiente e as operações de manutenção da maquinaria serão conduzidos com os necessários cuidados, de acordo com as normas previstas na legislação em vigor. Estas operações deverão decorrer na área do estaleiro, especificamente concebida para esse efeito, isolada da rede de drenagem natural e preparada para poder reter qualquer eventual derrame. Para além disso, os óleos, lubrificantes tintas, colas e resinas usados serão armazenados em recipientes adequados e estanques, para tratamento posterior por operador licenciado. <b>MM.BPA.42:</b> Na eventualidade de um derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias, a camada de solo afetada deve ser imediatamente removida e devidamente armazenada e encaminhada para tratamento. <b>MM.BPA.43:</b> No âmbito da realização do PSS recomenda-se a elaboração de planos de atuação para fazer face a situações de emergência que envolvam o derrame de substâncias	A	<b>Solução Base = Solução Alternativa:</b> Negativo, de magnitude incerta e <b>pouco significativo</b> (caso ocorra)

RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				nocivas e de óleos e combustíveis das máquinas e veículos afetos à construção.		
B.16 - Decapagem da área de implantação dos acessos do Aeroporto Montijo à A12/A33 e terraplenagens B.17 – Terraplenagens do novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Aumento da turvação nas linhas de água/linhas de escorrência e indiretamente na massa de água do Estuário do Tejo (para onde drenam as principais linhas de água presentes na área de intervenção)	Área de Intervenção dos Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33	<b>Solução Base:</b> Negativo, provável a certo, direto, temporário, reversível, de média magnitude e <b>pouco significativo</b> <b>Solução Alternativa:</b> Negativo, provável a certo, direto, temporário, reversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.15</b> <b>MM.BPA.16</b>	B	<b>Solução Base:</b> Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b> <b>Solução Alternativa:</b> Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração						
Alterações da Drenagem Superficial						
C.1 - Presença e circulação rodoviária nos acessos	Mantêm-se os impactes relacionados com a impermeabilização (aumento do escoamento superficial) iniciados na fase de construção	Acessos de ligação do AC Montijo à A12/A33 – <b>Solução Base</b> e ao Cais do Seixalinho	Negativo, certo, direto, imediato, permanente, irreversível, de âmbito local, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MG.RHSUP.01:</b> Elaboração dos estudos específicos para verificação das capacidades de vazão e funcionamento hidráulico das soluções de drenagem preconizadas na fase de Estudo Prévio para o Acesso Rodoviário	A	Negativo, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
		Acessos de ligação do AC Montijo à A12/A33 – <b>Solução Alternativa</b> e ao Cais do Seixalinho	Negativo, certo, direto, imediato, permanente, irreversível, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>		A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Possibilidade de inundação a montante das passagens hidráulicas para precipitação intensa com períodos de retorno superiores a 100 anos	Acessos de ligação do AC Montijo à A12/A33	Negativo, de <b>significado e magnitude incertos</b> , pouco provável, temporário, reversível e de âmbito estritamente local	<b>MM.RHSUP.06</b>	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Incompatibilidade entre a rede de drenagem existente (nomeadamente na zona do nó de ligação à A12) e a rede de drenagem prevista no Projeto	Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33	Negativo, direto, imediato, pouco provável, de âmbito local, permanente, reversível, de reduzida magnitude e <b>significativo</b> (caso não seja assegurada a referida compatibilização)	<b>MG.RHSUP.22:</b> Garantir a compatibilização entre a rede de drenagem existente e a rede de drenagem prevista no Projeto	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
Alteração da Qualidade da Água Superficial						
C.1 - Presença e circulação rodoviária nos acessos	Alteração da qualidade da água superficial das linhas de água e do Estuário do Tejo (zona das salinas do Samouco) devido a descarga de escorrências de águas pluviais contendo metais pesados, SST e hidrocarbonetos	Linhas de água presentes na envolvente da área de intervenção dos acessos e Estuário do Tejo (zona das Salinas do Samouco) – <b>Solução Base e Alternativa</b>	Negativo, direto, de âmbito local, imediato a médio prazo, permanente, reversível, provável a certo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.RHSUP.23:</b> Encaminhamento de todas as águas pluviais drenadas da plataforma rodoviária para tratamento em bacias de retenção/decantação previamente à descarga no meio recetor natural	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Alteração da qualidade da água superficial das linhas de água e do Estuário do Tejo (massa de água Tejo-WB2) devido à ocorrência de um derrame acidental de substâncias contaminantes transportadas nos acessos	Linhas de água presentes na envolvente da área de intervenção dos acessos e Estuário do Tejo (zona das Salinas do Samouco) – <b>Solução Base e Alternativa</b>	Negativo, direto, provável, imediato, temporário, reversível, de magnitude indeterminada e <b>significativo</b> , dada a sensibilidade do meio em causa	<b>MM.RHSUP.23</b>	A	Negativo, de reduzida magnitude e pouco <b>significativo</b>

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 9 - Matriz Síntese de Impactes – Hidrodinâmica e Dinâmica Sedimentar

HIDRODINÂMICA E DINÂMICA SEDIMENTAR					
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO OU DE COMPENSAÇÃO PROPOSTAS	EFICÁCIA DAS MM/MC (*)
Fase de Construção/Fase de Exploração					
B.12A - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma de aterro	<b>Hidrodinâmica sedimentar</b> Redução da <u>intensidade média</u> da corrente imediatamente a sul do aterro a realizar (cerca de 5 cm/s) e <u>da intensidade máxima</u> (cerca de 10 cm/s) Intensificação da <u>velocidade média e máxima</u> da corrente junto ao canto inferior direito (SE) do aterro (5 e 10 cm/s, respetivamente).	Área de sapal/estuário do Tejo, imediatamente a sul do aterro; Área de sapal/estuário do Tejo e canto inferior direito (direção sul – norte) do aterro (área de 75x75 m <sup>2</sup> a 100 x 100 m <sup>2</sup> )	Negativo, certo, direto, permanente, irreversível, de âmbito local, imediato/curto prazo, de reduzida magnitude e <b>significativo a pouco significativo</b>	--	--
	<b>Dinâmica sedimentar</b> Pequenas alterações na dinâmica sedimentar (cerca de 1-3 cm/ano) Aumento das taxas de sedimentação de 1-3 cm/ano ao longo de uma faixa com cerca de 300m de comprimento por 100 m de largura.	Zona intertidal localizada na zona limítrofe do aterro e na margem do estuário localizada a sul Margem do estuário localizada a sul do aterro	Negativo, certo, direto, permanente (com início na fase de construção, tornando-se permanente na fase de exploração), imediato/curto prazo, irreversível, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
B.12B e B.12C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma em Estrutura de Betão (Estacaria) e Plataforma Mista (Estrutura em Betão e Plataforma em Aterro)	<b>Hidrodinâmica sedimentar</b> Redução da <u>intensidade média</u> da corrente imediatamente a sul do aterro a realizar (< 3 cm/s) e <u>da intensidade máxima</u> (cerca de 6 cm/s)	Área de sapal/estuário do Tejo, na zona das estacas e ao longo da margem localizada a sul	Negativo, certo, direto, permanente, irreversível, de âmbito local, de reduzida magnitude, imediato/curto prazo e <b>pouco significativo</b>	--	--
	<b>Dinâmica sedimentar</b> Ligeiro aumento da taxa de sedimentação induzida pelas estacas, mas de carácter muito local.	Área de sapal/estuário do Tejo, na zona das estacas	Negativo, certo, direto, permanente, imediato/curto prazo, irreversível, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a nulo</b>	--	--
C.17 – Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo (Fluvial) – Sol. Alternativa 1 (Aterro)	Agravamento do impacte do aterro sobre a dinâmica sedimentar	Área do Aeroporto do Montijo e envolvente.	Negativo, certo, direto, permanente, irreversível, de âmbito local, de reduzida magnitude, curto/longo prazo e <b>pouco significativo</b>	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 10 - Matriz Síntese de Impactes – Flora e Vegetação – Aeroporto do Montijo

FLORA E VEGETAÇÃO – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.0. – Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção do Aeroporto do Montijo	Eliminação, perda e fragmentação de habitats; Perda de espécimes florísticos, por abate, arranque ou pisoteio e danificação de exemplares arbóreos e arbustivos, por descuido ou negligência; Potenciação da proliferação de espécies exóticas	Estaleiros e zonas de apoio à obra, Área de implantação e incidência direta do Aeroporto do Montijo	Negativo, reduzida magnitude, certo, permanente, irreversível, direto, local, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MG.ECO.03</b> - Elaborar um Plano de Controlo e Erradicação de espécies exóticas invasoras na área de intervenção do Aeroporto do Montijo e respetivos acessos. Esta medida deverá ser desenvolvida em fase prévia à construção. O plano deverá ser implementado durante a fase de construção e prolongar-se até à sua conclusão. <b>MM.ECO.04</b> - Evitar a afetação de árvores e arbustos que não sejam alvo de desarborização e desmatção.	C	Negativo, reduzida magnitude, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MC.ECO.11</b> - Compensar a perda do habitat 2260 (Dunas com vegetação esclerófila da Cisto-Lavanduetalia), numa área equivalente à área afetada pela implementação do projeto (em cerca de 40 ha) <b>MC.ECO.11</b> - Compensar a perda de biótopos relevantes	Negativo, reduzida magnitude, <b>pouco significativo</b>
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros								
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo								
B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo								
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Perda de povoamentos de sobreiros e indivíduos isolados	Especialmente na zona norte, no desvio do caminho de acesso à BA6	Negativo, de média magnitude, certo, permanente, irreversível, local e <b>significativo</b>	--	--	--	<b>MC.ECO.10</b> - Compensar a afetação de exemplares de sobreiro através da reposição dos exemplares abatidos.	Negativo, de média magnitude, e <b>pouco significativo</b>
B.3 - Demolições	Perda de espécimes florísticos, por abate, arranque ou pisoteio e danificação de exemplares arbóreos e arbustivos, por descuido ou negligência; Potenciação da proliferação de espécies exóticas	Área de implantação e incidência direta do Aeroporto do Montijo	Negativo, reduzida magnitude, incerto, permanente, irreversível, direto, local, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> - Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, nomeadamente face a normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos. <b>MG.ECO.03</b> <b>MM.ECO.04</b>	A	Negativo, reduzida magnitude, <b>pouco significativo</b>	--	--
B.6 - Gestão de solos eventualmente contaminados na área do Aeroporto do Montijo								
B.8 - Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo								
B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo								
B10 - Reposição das Infraestruturas da BA6								
B.11 - Transporte de materiais de construção								
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Perda de espécies de elevado valor de conservação	Zona norte da extensão da pista	Negativo, de reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, direto, irreversível, local e <b>significativo</b>	<b>MM.ECO.04</b>	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--
B.12A, B e C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma de Aterro – Colunas de Brita, Plataforma em Estrutura em Betão (Estacas) e Solução Mista	Eliminação, perda e fragmentação de habitats	Zona sul da pista sobre o estuário do Tejo	Negativo, de reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, irreversível, direto, local e <b>significativo</b>	--	--	--	--	--

FLORA E VEGETAÇÃO – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
B.20 - Desmantelamento dos Estaleiros	Recuperação da área ocupada pelos estaleiros	Local de implantação dos estaleiros, acessos temporários e zonas abrangidas pelos acessos de obra.	Positivo, reduzida magnitude, incerto, permanente, a médio prazo, reversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.ECO.07</b> - Nas áreas a desmatar e decapar, realizar ações de transplante de arbustos e/ou recolha se sementes de espécies com valor para a conservação, cénico ou paisagístico. <b>MM.ECO.06</b> - Nas ações de recuperação paisagística incluir espécies vegetais autóctones, adaptadas às condições biofísicas da área e privilegiando as que tenham um menor efeito de atratividade para espécies faunísticas. <b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	A	Positivo, reduzida magnitude, e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Remoção de vegetação exótica da área de intervenção do Aeroporto do Montijo							
Fase de Exploração								
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas	Fragmentação de habitats	Área de Incidência do Aeroporto do Montijo	Negativo, reduzida magnitude, certo, permanente, a médio/longo prazo, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.



Tabela III.16.1. 11 - Matriz Síntese de Impactes – Herpetofauna (Anfíbios e Répteis) e Mamíferos Terrestres – Aeroporto do Montijo

HERPETOFAUNA (ANFÍBIOS E RÉPTEIS) E MAMÍFEROS TERRESTRES – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.0 – Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção B.1 – Instalação e funcionamento do Estaleiro B.2 – Abastecimento de combustível e circulação de maquinaria. Derrames acidentais de óleos minerais B.3 – Demolições B.4 – Desarborização e desmatação da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.5 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatação do Aeroporto do Montijo B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.8 – Terraplenagens no Aeroporto do Montijo B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo B.11 – Transporte de materiais de construção B.12A, B e C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma de Aterro – Colunas de Brita, Plataforma em Estrutura em Betão (Estacas) e Solução Mista (inclui a Linha de Aproximação de pista sobre a própria plataforma, com alinhamento central)	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica	Incidência na área de implantação do estaleiro e corredores de ligação das infraestruturas; Área total a intervir no Aeroporto do Montijo; zona sul da pista sobre o Estuário do Tejo	Negativo, média magnitude, certo, temporário, reversível, imediato, direto, local e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> - Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, nomeadamente face a normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos. <b>MM.ECO.01</b> - Elaboração de um plano de salvamento dirigido à fauna terrestre, que deverá manter-se durante toda a fase de construção, e continuar como suporte na fase de exploração.	B	Negativo, média magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Poluição Luminosa		Negativo, reduzida magnitude, incerto, temporário, reversível, imediato, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.ECO.08</b> - Reduzir ao mínimo necessário a iluminação noturna para minimizar o nível de poluição luminosa, sobretudo nas áreas mais próximas do Estuário	B	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Destruição, degradação e fragmentação de habitats, Destruição de locais de refúgio e de locais de alimentação		Negativo, média magnitude, certo, permanente, irreversível, imediato, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b>	B	Negativo, média magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MC.ECO.11</b> - Compensar a perda de biótopos relevantes.	Negativo, média magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Fragmentação das populações com menor mobilidade		Negativo, reduzida magnitude, provável, temporário, irreversível, imediato, indireto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> <b>MM.ECO.01</b>	C	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Mortalidade por esmagamento e atropelamento.		Negativo, reduzida magnitude, incerto, permanente, irreversível, imediato, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> <b>MM.ECO.01</b>	B	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Mortalidade por afogamento		Negativo, de reduzida magnitude, incerto, temporário, irreversível, imediato, direto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.ECO.01</b>	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Derrames acidentais de óleos minerais e infiltração no solo		Negativo, reduzida magnitude, pouco provável, temporário, reversível, de médio prazo, indireto, local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b>	A	Nulo	--	--
	B.20 – Desmantelamento do Estaleiro		Recuperação dos biótopos afetados e redução da perturbação antropogénica	Incidência na área de implantação do estaleiro e corredores de ligação das infraestruturas	Positivo, de reduzida magnitude, certo, permanente, reversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e as zonas de manobras de máquinas.	A	Positivo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração								
C.1 – Presença do aeroporto e atividades induzidas C.2 – Movimentação de aeronaves	Mortalidade por atropelamento (zonas de circulação)	Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, <b>pouco significativo</b> , provável, permanente, a médio prazo, irreversível, direto e de âmbito	<b>MM.ECO.13</b> – Minimização do risco de atropelamento de fauna nas vias de acesso ao Aeroporto do Montijo, através da colocação de vedações com altura não inferior a 2 m	B	Negativo, de reduzida magnitude, <b>pouco significativo</b>	--	--

Eliminado: 4



HERPETOFAUNA (ANFÍBIOS E RÉPTEIS) E MAMÍFEROS TERRESTRES – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
em terra C.3 – Descolagem e aterragem de aeronaves C.6 – Abastecimento de aeronaves C.7 – Fornecimento e armazenamento de combustível no Aeroporto do Montijo C.9 – Operações de manutenção de aeronaves C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga C.15 – Funcionamento da área comercial C.16 – Funcionamento dos parques de estacionamento			local					
	Mortalidade por afogamento (rede de drenagem pluvial)		Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude, incerto, permanente, imediato e/ou a longo prazo, irreversível, direto e de âmbito local.	--	--	--	--	--
	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica e poluição sonora e luminosa		Negativo, média magnitude, certo, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.ECO.08	B	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>		
	Alterações comportamentais induzidas por mobilidade de pessoas e aeronaves		Negativo, média magnitude, certo, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, direto, regional e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--
	Poluição luminosa		<b>Anfíbios</b> - negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude, provável, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, direto e de âmbito local	MM.ECO.08	B	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude	--	--
	Alterações comportamentais induzidas por poluição atmosférica		Negativo, reduzida magnitude, incerto, permanente, a médio/longo prazo, reversível, indireto, local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 12 - Matriz Síntese de Impactes – Aves e Quirópteros – Aeroporto do Montijo

AVES E QUIRÓPTEROS – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.0 – Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção B.1 – Instalação e funcionamento do Estaleiro B.2 – Abastecimento de combustível e circulação de maquinaria B.3 – Demolições B.4 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.5 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto do Montijo B.6 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área do Aeroporto do Montijo B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.8 – Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo B.11 – Transporte de materiais de construção	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica, luminosidade e ruído	Incidência local, regional, nacional e internacional, Área de incidência do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, média magnitude, provável, temporário, reversível, imediato, direto, local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> - Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, nomeadamente face a normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos. <b>MM.ECO.08</b> - Reduzir ao mínimo necessário a iluminação noturna para minimizar o nível de poluição luminosa, sobretudo nas áreas mais próximas do Estuário	B	Negativo, média magnitude, e <b>pouco significativos a significativo</b>	--	--
	Mortalidade por esmagamento		<b>Quirópteros</b> - Negativo, média magnitude, provável, temporário, irreversível, imediato, direto, local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> <b>MM.ECO.01</b> - Elaboração de um plano de salvamento dirigido à fauna terrestre, que deverá manter-se durante toda a fase de construção, e continuar como suporte na fase de exploração. <b>MM.ECO.07</b> - Realizar, se possível, as demolições e abate de árvores fora dos períodos de nidificação de aves (entre abril e junho) e de hibernação e maternidade de quirópteros (respetivamente, entre dezembro e fevereiro e entre junho e julho).	B	Negativo, média magnitude, e <b>pouco significativos a significativo</b>	--	--
	Mortalidade por atropelamento e colisão		<b>Quirópteros</b> - Negativo, de reduzida magnitude, provável, temporário, irreversível, imediato, direto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> <b>MM.ECO.01</b>	A	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Destruição, degradação e fragmentação de habitats, Destruição de locais de refúgio, e de locais de alimentação		Negativo, média magnitude, certo, permanente, irreversível, indireto, local a regional e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> <b>MM.ECO.01</b> <b>MM.ECO.07</b>	A	Negativo, média magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MC.ECO.11</b> - Compensar a perda de biótopos relevantes.	Negativo, média magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Destruição de ninhos e crias		Negativo, reduzida magnitude, provável, permanente, irreversível, imediato, direto, local a regional e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b> <b>MM.ECO.01</b> <b>MM.ECO.07</b> - Realizar, se possível, as demolições e abate de árvores fora dos períodos de nidificação de aves	B	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Efeitos nocivos dos resíduos resultantes das obras nos habitats utilizados		Negativo, de reduzida magnitude, de baixa probabilidade, temporário, reversível, de médio prazo, indireto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.04</b>	A	Nulo	--	--
	Destruição e degradação de habitats de alimentação	Zona sul da plataforma da pista sobre o Estuário do Tejo	<b>Aves</b> - Negativo, <b>significativo</b> , média magnitude, certo, permanente, irreversível, imediato, direto, local <b>Quirópteros</b> - Negativo, <b>pouco significativo a significativo</b> , reduzida magnitude/média magnitude, certo,	<b>MM.ECO.08</b>	B	Negativo, média magnitude, e <b>pouco significativos a significativo</b>	<b>MC.ECO.11</b>	Negativo, média magnitude, e <b>pouco significativos</b>
				--	--	--	--	--

AVES E QUIRÓPTEROS – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
			permanente, irreversível, imediato, direto, local					
Fase de exploração								
C.1 – Presença do aeroporto e atividades induzidas C.2 – Movimentação de aeronaves em terra C.3 – Descolagem e aterragem de aeronaves C.5 – Movimentação de passageiros no Aeroporto do Montijo C.6 – Abastecimento de aeronaves C.7 – Fornecimento e armazenamento de combustível ao Aeroporto do Montijo (GOC) C.9 – Operações de manutenção de aeronaves C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga C.15 – Funcionamento da área comercial C.16 – Funcionamento dos parques de estacionamento	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica	Área do Aeroporto e Envolvente Próxima	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude, provável, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, indireto, local e <b>pouco significativo</b> <b>Quirópteros</b> - Negativo, média magnitude, certo, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, direto, local a regional e <b>significativo</b>	<b>MM.ECO.08</b>	B	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b> <b>Quirópteros</b> - Negativo, média magnitude, <b>pouco significativo</b> a <b>significativo</b>	--	--
	Mortalidade por atropelamento		<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude, provável, permanente, imediato/longo prazo, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b> <b>Quiropteros</b> - Negativo, média magnitude, provável, permanente, imediato/longo prazo, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.ECO.14:</b> Minimização do risco de atropelamento de fauna nas vias de acesso ao Aeroporto do Montijo, através da colocação de vedações com altura não inferior a 2 m.	--	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b> <b>Quirópteros</b> - Negativo, média magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Alterações comportamentais induzidas por Poluição luminosa		<b>Aves</b> - indeterminado em termos de significância, de reduzida magnitude, provável, permanente, imediato/ a longo prazo, reversível, direto, local a regional. <b>Quirópteros</b> - Negativo, média magnitude, certo, temporário/permanente, imediato/médio prazo, reversível, direto, local/regional e <b>significativo</b>	<b>MM.ECO.08</b>	C	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude e <b>indeterminado</b> <b>Quirópteros</b> - Negativo, média magnitude, <b>pouco significativo</b> a <b>significativo</b>	--	--
	Perturbação por circulação de aeronaves	Áreas de alimentação e de refúgio de avifauna estuarina na envolvente alargada do Aeroporto do Montijo	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida a média magnitude, certo, temporário, imediato, reversível, direto, local e <b>de reduzida a elevada importância</b>	--	--	--	<b>MC.ECO.12</b> - Implementar medidas de beneficiação de habitat em áreas de refúgio, como forma de compensar os efeitos da perturbação por circulação de aeronaves (B/C)	Negativo, reduzida a média magnitude, e <b>de reduzida a média importância</b>
	Mortalidade por colisão com aeronaves	Área de implantação do Aeroporto do Montijo e espaço aéreo utilizado pelas rotas de aproximação e descolagem	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude, improvável a certo (dependendo da espécie), temporário, a imediato, reversível, direto, local e <b>de reduzida a moderada importância</b> <b>Quirópteros</b> - negativo, incerto, <b>pouco significativo</b> , de reduzida magnitude, permanente, a médio/longo prazo, irreversível, direto e de âmbito local a regional.	<b>MG.ECO.02</b> - Na elaboração do Projeto de Execução dos Projetos de Recuperação e Integração Paisagística e de Espaços Exteriores do Aeroporto do Montijo deverá ter-se em atenção o detalhe das zonas a intervencionar, de modo a evitar escolha de espécies vegetais que atraiam a fauna, especialmente para a área de circulação de aeronaves.	C	<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude, direto, local e <b>de reduzida a moderada importância</b>	--	--
	Alteração de rotas de deslocação	Área de implantação do Aeroporto do Montijo e zonas de concentração de aves identificadas na envolvente.	<b>Aves</b> - Negativo, de média magnitude, certo, permanente, a médio/longo prazo, irreversível, direto, local/regional, <b>significativo</b>	--	--	--	<b>MC.ECO.12</b>	Negativo, de média magnitude, <b>pouco significativo</b> a <b>significativo</b>
C.4 – Prevenção de <i>bird strike</i>	Aumento do dispêndio energético em resultado das medidas de afastamento		<b>Aves</b> - Negativo, reduzida magnitude, certo, permanente, a imediato/médio prazo, irreversível, direto, local/regional, <b>pouco significativo/significativo</b>	--	--	--	<b>MC.ECO.12</b>	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 13 - Matriz Síntese de Impactes – Ecologia Aquática – Aeroporto do Montijo

ECOLOGIA AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.1 – Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Alteração da qualidade da água devido à produção de águas residuais domésticas e equiparáveis, outras águas residuais, águas pluviais provenientes da drenagem das áreas de armazenamento de óleos e abastecimento de combustíveis), gestão de resíduos e armazenamento/gestão de produtos na obra (perigosos e não perigosos)	Estuário do Tejo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>significativo</b> (em caso de ocorrência)	<p><b>MM.BPA.01:</b> Elaborar um PGAO, constituído pelo planeamento da execução de todos os elementos da obra e identificação e pormenorização das medidas de minimização e do plano de monitorização a implementar na fase de construção.</p> <p><b>MM.BPA.37:</b> No âmbito da gestão de resíduos será assegurado o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos. Está prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens, leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.</p> <p><b>MM.BPA.38:</b> Os resíduos produzidos nas áreas sociais e equiparáveis a RSU deverão ser depositados em contentores fechados especificamente destinados para o efeito, devendo ser promovida a separação na origem das frações recicláveis em contentores de armazenamento temporário de resíduos e posterior envio para reciclagem.</p> <p><b>MM.BPA.40:</b> Assegurar a gestão adequada dos efluentes domésticos produzidos no estaleiro.</p> <p><b>MM.BPA.41:</b> O manuseamento de óleos e outros produtos químicos com potenciais efeitos negativos no ambiente e as operações de manutenção da maquinaria serão conduzidos com os necessários cuidados, de acordo com as normas previstas na legislação em vigor. Estas operações deverão decorrer na área do estaleiro, especificamente concebida para esse efeito, isolada da rede de drenagem natural e preparada para poder reter qualquer eventual derrame. Para além disso, os óleos, lubrificantes tintas, colas e resinas usados serão armazenados em recipientes adequados e estanques, para tratamento posterior por operador licenciado.</p> <p><b>MM.BPA.42</b> - Na eventualidade de um derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias, a camada de solo afetada deve ser imediatamente removida e devidamente armazenada e encaminhada para tratamento.</p> <p><b>MM.BPA.43:</b> No âmbito da realização do PSS recomenda-se a elaboração de planos de atuação para fazer face a situações de emergência que envolvam o derrame de substâncias nocivas e de óleos e combustíveis das máquinas e veículos afetos à construção.</p> <p><b>MM.BPA.44:</b> A lavagem das caleiras das autobetoneiras deverão ser efetuadas, sempre que necessário bacias de lavagem no estaleiro e/ou frentes de obra. Estas bacias, após conclusão das atividades geradoras de águas de escorrência de calda de betão, deverão ser devidamente saneadas. Os resíduos de betão acumulados poderão ser removidos e utilizados com material de enchimento ou enviados para deposição final.</p> <p><b>MM.BPA.46:</b> Deverão ser conferidos especiais cuidados nas operações de carga, de descarga e de deposição de</p>	A	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--

ECOLOGIA AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
				materiais de construção e de materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado.				
B.3 – Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria a utilizar no decurso das obras	Contaminação do meio aquático devido à ocorrência de derrames acidentais de óleos, gasóleo e outras substâncias perigosas	Estuário do Tejo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de magnitude incerta e <b>significativo</b> (caso venha a ocorrer)	<b>MM.BPA.41</b> <b>MM.BPA.42</b> <b>MM.BPA.44</b> <b>MM.EA.01:</b> Implementar barreiras de contenção de material em suspensão do tipo VDR-GSERIES durante a execução das obras de extensão da Pista 01/19; disponibilização na frente de obra de absorventes de hidrocarbonetos.	A	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
B.12A - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma de Aterro	Mortalidade direta por ação mecânica – Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, direto, permanente, imediato, certo, irreversível, de âmbito local, de média magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.EA.02:</b> Delimitação da área a ser intervencionada com barreiras de contenção por forma a evitar a mortalidade dos organismos que habitam as áreas adjacentes e por forma a evitar a dispersão dos sedimentos suspensos para a massa de água <b>MM.EA.03:</b> Se possível, e de acordo com o cronograma da obra, os trabalhos deverão ter início, preferencialmente, durante o inverno onde são menores as abundâncias das espécies de macrofauna bentónica e vegetação halófitas.	C	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--
	Alteração de habitats por ação mecânica - Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos			<b>MM.EA.04:</b> Os trabalhos devem ser contínuos (sem grandes períodos de interrupção) por forma a evitar a colonização de novas comunidades bióticas <b>MM.EA.05:</b> Cingir a realização dos trabalhos à área delimitada	B	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Ressuspensão de sedimentos e aumento da turbidez – Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos e Comunidades ictícas	Estuário do Tejo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, direto, temporário, imediato, certo, reversível, âmbito local, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.06:</b> Realizar as operações de execução das colunas de brita na baixa-mar. Utilização de manta geotêxtil sobre o colchão de brita e adição de matriz de areia	B	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Libertação de contaminantes do sedimento para a coluna de água - Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos, sapal e Comunidades ictícas		Negativo, direto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.06</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Libertação de nutrientes e matéria orgânica do sedimento para a coluna de água – Comunidades ictícas		Negativo, direto, temporário, imediato, provável, reversível, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.06</b>	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Ondas de choque provocadas pelo assentamento da infraestrutura com consequente afetação da orientação momentânea e/ou morte de indivíduos - Comunidades ictícas	Estuário do Tejo/Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.EA.03</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Perturbação devida ao ruído com consequente afugentamento dos indivíduos com maior mobilidade - Comunidades	Estuário do Tejo, na envolvente próxima da área de estudo	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.29:</b> Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível <b>MM.EA.07</b> Para os trabalhos de construção da extensão da Pista, dever-se-á evitar a execução dos trabalhos no	B/C	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--

ECOLOGIA AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
	ictíicas e macroinvertebrados bentónicos			período noturno				
	Alteração na exploração dos recursos haliêuticos - Microfitobentos	Estuário do Tejo/Plataforma intertidal vasosa da área de estudo e área envolvente (zona de proteção da obra)	Positivo, direto, temporário, imediato, certo, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>	--	--	--	--	--
B12B. Construção da Extensão da Pista em 300 m – Estrutura de Betão Armado	Mortalidade direta por ação mecânica – Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, direto, permanente, imediato, certo, irreversível, de âmbito local, de magnitude reduzida, e <b>pouco significativo a significativo</b>	MM.EA.02 MM.EA.03	C	Negativo, de magnitude reduzida, e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--
	Alteração de habitats por ação mecânica – Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos			MM.EA.04 MM.EA.05	B	Negativo, de magnitude reduzida, e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Ressuspensão de sedimentos e aumento da turbidez – Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos e Comunidades ictíicas	Estuário do Tejo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, direto, temporário, imediato, certo a provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	MM.EA.02 MM.EA.06	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Libertação de contaminantes do sedimento para a coluna de água - Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Comunidades ictíicas		Negativo, direto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	MM.EA.02 MM.EA.06	B	Negativo, magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Libertação de nutrientes e matéria orgânica do sedimento para a coluna de água – Comunidades ictíicas		Negativo, direto, temporário, imediato, provável, reversível, de âmbito local, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	MM.EA.02 MM.EA.06	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Contaminação do meio aquático por resíduos/lamas resultantes da limpeza das estacas - Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos e Comunidades ictíicas		Negativo, pouco provável, direto, temporário, de âmbito local, reversível, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	MM.EA.08: Captação e encaminhamento dos resíduos provenientes da limpeza das estacas para tanques de deposição e armazenamento. Os materiais sobrantes serão posteriormente transportados da frente de obra para uma zona de decantação temporária em terra antes do seu envio para aterro. O projeto prevê sistemas separados para deposição de materiais contaminados e não contaminados.	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Ondas de choque provocadas pelo assentamento da infraestrutura com consequente afetação da orientação momentânea e/ou morte de indivíduos - Comunidades ictíicas	Estuário do Tejo/Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	MM.EA.06	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--



ECOLOGIA AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
	Perturbação devida ao ruído com consequente afugentamento dos indivíduos com maior mobilidade - Comunidades ictíicas e macroinvertebrados bentónicos	Estuário do Tejo, na envolvente próxima da área de estudo	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.29</b> <b>MM.EA.07</b>	B/C	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Alteração na exploração dos recursos haliêuticos - Microfitobentos	Estuário do Tejo/Plataforma intertidal vasosa da área de estudo e área envolvente (zona de proteção da obra)	Positivo, direto, temporário, imediato, certo, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>	--	--	--	--	--
B12C. Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma mista (estrutura em betão e plataforma em aterro)	Mortalidade direta por ação mecânica – Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, direto, permanente, imediato, certo, irreversível, de âmbito local, de média a reduzida magnitude, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.03</b>	B/C	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--
	Alteração de habitats por ação mecânica - Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos			<b>MM.EA.04</b> <b>MM.EA.05</b>	B	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Ressuspensão de sedimentos e aumento da turbidez – Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos e Comunidades ictíicas	Estuário do Tejo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, direto, temporário, imediato, certo, reversível, âmbito local, de magnitude reduzida a média, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.06</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Libertação de contaminantes do sedimento para a coluna de água - Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos, sapal e Comunidades ictíicas		Negativo, direto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, âmbito local, de magnitude reduzida, e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.06</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Libertação de nutrientes e matéria orgânica do sedimento para a coluna de água – Comunidades ictíicas		Negativo, direto, temporário, imediato, provável, reversível, âmbito local, magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.EA.02</b> <b>MM.EA.06</b>	B	Negativo, magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Contaminação do meio aquático por resíduos/lamas resultantes da limpeza das estacas - Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos e Comunidades ictíicas		Negativo, pouco provável, direto, temporário, de âmbito local, reversível, de média a reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.EA.08</b>	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Ondas de choque provocadas pelo assentamento da infraestrutura com consequente afetação da orientação momentânea e/ou morte de indivíduos - Comunidades ictíicas	Estuário do Tejo/Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.EA.06</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--

ECOLOGIA AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
	Perturbação devida ao ruído com consequente afugentamento dos indivíduos com maior mobilidade - Comunidades ictíicas e macroinvertebrados bentónicos	Estuário do Tejo, na envolvente próxima da área de estudo	Negativo, indireto, temporário, imediato, pouco provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.29</b> <b>MM.EA.07</b>	B	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Alteração na exploração dos recursos haliêuticos - Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Positivo, direto, temporário, imediato, certo, reversível, âmbito local, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>	--	--	--	--	--
Fase de Exploração								
C1. Presença do aeroporto e atividades induzidas – Solução A - Extensão da Pista em 300 m – Plataforma de Aterro	Perda de habitat - Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, direto, permanente, imediato, certo, irreversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>	--	--	--	<b>MC.EA.09:</b> Criação de uma área equivalente à área perdida (9 ha), numa zona do estuário a definir, cuja regeneração natural das comunidades bentónicas e de plantas halófitas, permitirá compensar a perda permanente do habitat – A implementar no início da fase de construção	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>
	Possíveis alterações na composição específica, na abundância e na biomassa das comunidades de microfitobentos e de macroinvertebrados bentónicos decorrente de alterações nos padrões de circulação de água e de erosão/sedimentação	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, indireto, permanente, imediato/médio prazo, pouco provável, irreversível, âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b> ,	--	--	--	--	--
C1. Presença do aeroporto e atividades induzidas - Extensão da Pista em 300 m – Solução B - Estrutura de Betão Armado	Criação de abrigos - Comunidades ictíicas e macroinvertebrados bentónicos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Positivo, magnitude reduzida, <b>significância reduzida</b> , indireto, permanente, longo prazo, provável, reversível, âmbito local	--	--	--	--	--
	Possíveis alterações na composição específica, na abundância e na biomassa das comunidades de microfitobentos e de macroinvertebrados bentónicos decorrente de alterações nos padrões de circulação de água e de erosão/sedimentação	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, direto, permanente, imediato/médio prazo, pouco provável, irreversível, âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--
C1. Presença do aeroporto e atividades induzidas - Extensão da Pista em 300 m – Solução C - Plataforma mista (estrutura em	Perda de habitat - Macroinvertebrados bentónicos, sapal e Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Negativo, direto, permanente, imediato, certo, irreversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>	--	--	--	<b>MC.EA.09</b> (2 ha)	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>



ECOLOGIA AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
betão e plataforma de aterro)	Criação de abrigos - Comunidades ictíicas e macroinvertebrados bentónicos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Positivo, indireto, permanente, longo prazo, provável, irreversível, de âmbito local de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--
	Possíveis alterações na composição específica, na abundância e na biomassa das comunidades de microfitobentos e de macroinvertebrados bentónicos decorrente de alterações nos padrões de circulação de água e de erosão/sedimentação	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, direto, permanente, imediato, pouco provável, irreversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--
C1. Presença do aeroporto e atividades induzidas C2 Circulação em terra de aeronaves C6 Abastecimento de aeronaves C7 Abastecimento e operações de manuseio de combustíveis C14 Circulação de veículos de carga e descarga C16 Funcionamento dos parques de estacionamento	Afetação dos organismos aquáticos devido a alterações da qualidade da água resultantes da descarga de águas pluviais provenientes da lixiviação das zonas impermeabilizadas do aeroporto (plataforma, caminhos de circulação, pista e parques de estacionamento) - Macroinvertebrados bentónicos, Microfitobentos, sapal e Comunidades ictíicas	Estuário do Tejo/Coluna de água da área de estudo e área circunjacente	Negativo, indireto, temporário, médio-longo prazo, pouco provável a provável, reversível, de âmbito local, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.EA.10:</b> Implementação de separadores de hidrocarbonetos na rede de drenagem de águas pluviais prevista para o Aeroporto do Montijo	A	Negativo, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b>	--	--
C1. Presença do aeroporto e atividades induzidas	Exploração dos recursos haliêuticos - Microfitobentos	Plataforma intertidal vasosa da área de estudo	Positivo, magnitude reduzida, <b>pouco significativo a significativo</b> , direto, temporário, imediato, certo, reversível, âmbito local	--	--	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 14 - Matriz Síntese de Impactes – Flora e Vegetação – Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

FLORA E VEGETAÇÃO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Fragmentação de habitats	Estaleiros e zonas de apoio à obra, Área de implantação e incidência direta do novo Acesso à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, irreversível, direto e de âmbito local.	<b>MG.ECO.03</b> - Elaborar um Plano de Controlo e Erradicação de espécies exóticas invasoras na área de intervenção do Aeroporto do Montijo e respetivos acessos. Esta medida deverá ser desenvolvida em fase prévia à construção. O plano deverá ser implementado durante a fase de construção e prolongar-se até à sua conclusão <b>MM.ECO.04</b> - Evitar a afetação de árvores e arbustos que não sejam alvo de desarboreização e desmatção.	A/B	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude	--	--
B.13 – Desarboreização e desmatação da área de implantação do novo acesso			Negativo, <b>significativo</b> e de reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, irreversível, direto e de âmbito local.			Negativo, <b>significativo</b> e de reduzida magnitude	<b>MC.ECO.11</b> - Compensar a perda de biótopos relevantes em áreas diretamente afetadas pelo projeto nesta fase.	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude
B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso	Eliminação de habitats							
B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho e construção da ciclovía								
B.3 - Demolições	Perda de espécimes florísticos, por abate, arranque ou pisoteio e danificação de exemplares arbóreos e arbustivos, por descuido ou negligência; Potenciação da proliferação de espécies exóticas	Área de implantação e incidência direta do novo Acesso à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, <b>pouco significativo</b> , de reduzida magnitude, certo, permanente, irreversível, direto e de âmbito local	<b>MM.BPA.04</b> - Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, nomeadamente face a normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos. <b>MG.ECO.03</b> <b>MM.ECO.04</b>	A	Nulo	--	--
B.11 - Transporte de materiais de construção								
B.17 - Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo								
B.18 - Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo								
B.19 - Trabalhos de beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho e construção da Ciclovía								
Fase de Exploração								
C17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Fragmentação de habitats	Área de implantação e incidência direta do novo Acesso à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho	Negativo, reduzida magnitude, incerto, permanente, a médio/longo prazo, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	<b>MC.ECO.11</b> (já implementada na fase de construção)	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude
	Perda de espécimes florísticos por pisoteio ou danificação accidental de exemplares arbóreos e arbustivos e potenciação da proliferação de espécies exóticas	Nos terrenos limítrofes à rede viária rural e urbana existente na envolvente próxima aos novos acessos	Negativo, reduzida magnitude, incerto, permanente, a médio prazo, reversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.ECO.15</b> : Tal como já previsto no Projeto do Acesso Rodoviário, toda a rede viária principal deverá ser vedada.	A	Nulo	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Eliminado: 6

Tabela III.16.1. 15 - Matriz Síntese de Impactes – Herpetofauna (Anfíbios, Répteis) e Mamíferos Terrestres - Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

HERPETOFAUNA (ANFÍBIOS, RÉPTEIS) E MAMÍFEROS TERRESTRES - ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.0 – Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção B.1 – Instalação e funcionamento do Estaleiro B.2 – Abastecimento de combustível e circulação de maquinaria. Derrames acidentais de óleos minerais B.3 – Demolições B.11 – Transporte de materiais de construção B.13 – Desarborização e desmatação da área de implantação do Novo Acesso B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatação da área do novo Acesso B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso B.17 – Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.18 – Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho e construção da Ciclovia	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica e poluição luminosa.	Incidência na área de implantação do estaleiro e corredores de ligação das infraestruturas; Área total a interencionar dos Acessos	Anfíbios - Negativo, reduzida magnitude, pouco provável, temporário, imediato, reversível, direto, local e <b>pouco significativo a significativo</b> Répteis e mamíferos- negativos, <b>pouco significativo</b> , de reduzida magnitude, certos, temporários, imediatos, diretos e de âmbito local.	MM.BPA.04 - Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, nomeadamente face a normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos. MM.ECO.01 - Elaboração de um plano de salvamento dirigido à fauna terrestre, que deverá manter-se durante toda a fase de construção, e continuar como suporte na fase de exploração. MM.ECO.08 - Reduzir ao mínimo necessário a iluminação noturna para minimizar o nível de poluição luminosa, sobretudo nas áreas mais próximas do Estuário	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Destruição, degradação e fragmentação de habitats, Destruição de locais de refúgio e de locais de alimentação		Negativo, de reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, irreversível, direto, local, <b>pouco significativo</b>	MM.BPA.04 MM.ECO.01	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	MC.ECO.11 - Compensar a perda de biótopos relevantes	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Fragmentação das populações com menor mobilidade		Negativo, de reduzida magnitude, provável, temporário, imediato, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo a significativo</b>	MM.BPA.04 MM.ECO.01	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Mortalidade por esmagamento e atropelamento.		Negativo, de reduzida magnitude, provável, permanente, imediato, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.BPA.04 MM.ECO.01	A/B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Derrames acidentais de óleos minerais e infiltração no solo		Negativo, de reduzida magnitude, pouco provável, temporário, de médio prazo, reversível, indireto, local, <b>pouco significativo</b>	MM.BPA.04	A	Nulo	--	--
	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica e poluição luminosa		Negativo, média magnitude, provável, temporário, reversível, direto, local, <b>pouco significativo</b>	MM.ECO.08	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Fase de Exploração							
C.17 – Transporte terrestre de passageiros	Mortalidade por atropelamento (zonas de circulação) e por afogamento (rede de drenagem pluvial)	Acessos ao do Aeroporto Montijo	Negativo, média magnitude, provável, permanente, imediato / a longo prazo, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.ECO.13 - Minimização do risco de atropelamento de fauna nas vias de acesso ao Aeroporto do Montijo, através da colocação de vedações com altura não inferior a 2 m, com escapatórias para fauna, e através da criação de passagens para fauna.	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica e poluição luminosa		Negativo, de reduzida magnitude, provável, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.ECO.08	B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--

Eliminado: 4

HERPETOFAUNA (ANFÍBIOS, RÉPTEIS) E MAMÍFEROS TERRESTRES - ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
	Emissão de gases poluentes		Negativo, incerto, de reduzida magnitude, permanente, a médio/longo prazo, reversível, indireto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 16 - Matriz Síntese de Impactes – Aves e Quirópteros - Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

AVES E QUIRÓPTEROS - ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)		
Fase de Construção								
B.0 – Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção B.1 – Instalação e funcionamento do Estaleiro B.2 – Abastecimento de combustível e circulação de maquinaria B.3 – Demolições B.11 – Transporte de materiais de construção B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Novo Acesso B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo Acesso B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso B.17 – Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.18 – Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía	Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica, luminosidade e ruído	Incidência local, regional, nacional e internacional, Área de incidência do projeto do Aeroporto do Montijo e do novo Acesso à A12/A33	Aves - Negativo, reduzida magnitude, provável, temporário, imediato reversível, direto, local e <b>significativo</b>	MM.BPA.04 - Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, nomeadamente face a normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos. MM.ECO.10 - Reduzir ao mínimo necessário a iluminação noturna para minimizar o nível de poluição luminosa, sobretudo nas áreas mais próximas do Estuário	B	Aves - Negativo, reduzida magnitude e pouco significativo a significativo		
			Quirópteros - Negativo, média magnitude, certo, temporário, imediato/a médio prazo, reversível, direto, local e <b>significativo</b>			Quirópteros - Negativo, média magnitude e pouco significativo a significativo		
	Mortalidade por atropelamento, colisão e esmagamento		Quirópteros - Negativo, reduzida magnitude, provável, permanente, imediato, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.BPA.04 MM.ECO.01 - Elaboração de um plano de salvamento dirigido à fauna terrestre, que deverá manter-se durante toda a fase de construção, e continuar como suporte na fase de exploração. MM.ECO.07 - Realizar, se possível, as demolições e abate de árvores fora dos períodos de nidificação de aves (entre abril e junho) e de hibernação e maternidade de quirópteros (respetivamente, entre dezembro e fevereiro e entre junho e julho).	B	Quirópteros - Negativo, reduzida magnitude e pouco significativo		
			Destruição, degradação e fragmentação de habitats, Destruição de locais de refúgio, e de locais de alimentação	Aves - Negativo, reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b> Quirópteros - Negativo, reduzida magnitude, certo, permanente, imediato, irreversível, direto, local e <b>significativo</b>		B	Aves - Negativo, reduzida magnitude e pouco significativo Quirópteros - Negativo, reduzida magnitude e pouco significativo a significativo	
	Destruição de ninhos e crias			Aves - Negativo, reduzida magnitude, provável, permanente, imediato, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	B		Aves - Negativo, reduzida magnitude e pouco significativo	
			Derrames de óleos minerais	Negativo, de reduzida magnitude, de baixa probabilidade, temporário, de médio prazo, reversível, indireto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>		A	Nulo	
	Fase de exploração							
	C.17 – Acessibilidade de Passageiros ao Aeroporto do Montijo – Componente terrestre		Mortalidade por atropelamento (zonas de circulação) e por afogamento (rede de drenagem pluvial)	Acessos ao Aeroporto do Montijo	Negativo, média magnitude, provável, permanente, imediato / a longo prazo, irreversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.ECO.13: Minimização do risco de atropelamento de fauna nas vias de acesso ao Aeroporto do Montijo, através da colocação de vedações com altura não inferior a 2 m, com escapatórias para fauna, e através da criação de passagens para fauna.	B	Negativo, de reduzida magnitude e pouco significativo
Alterações comportamentais induzidas por perturbação antropogénica e poluição luminosa		Negativo, de reduzida magnitude, provável, permanente, a imediato/médio prazo, reversível, direto, local e <b>pouco significativo</b>	MM.ECO.08		B	Negativo, de reduzida magnitude e pouco significativo		
Emissão de gases poluentes		Negativo, incerto, de reduzida magnitude, permanente, a médio/longo prazo, reversível, indireto, de âmbito local e <b>pouco significativo</b>	--		--	--		

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Eliminado: 4

Tabela III.16.1. 17 – Matriz Síntese de Impactes – Uso do Solo e Ordenamento do Território – Aeroporto do Montijo

USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase Prévia à Construção						
A.0 - Decisão de implementação do Aeroporto do Montijo e respetivos acessos	Reforço da capacidade aeroportuária no arco metropolitano de Lisboa (PNPOT). Prossecução da visão estratégica (PROT-AML). Aumento de capacidade para movimentação de passageiros e aeronaves no corredor da fachada atlântica (PETI3+). Aumento de acessibilidades aéreas (Estratégia para o Turismo 2027).	Área do projeto do Aeroporto do Montijo e região envolvente	Positivo, de média a elevada magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, regional, a imediato/médio prazo e <b>significativo</b>	--	--	--
	Reclassificação de áreas no âmbito da revisão do PDM.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo e Acessos	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, imediato, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.USOT.01</b> - Obter parecer das Câmaras Municipais do Montijo e Alcochete relativamente à compatibilização das áreas do projeto do Aeroporto do Montijo e respetivos acessos com as classes definidas na Carta de Ordenamento dos PDM.	A	Nulo
A.1 - Desmilitarização de parte da área da BA6	Operações de desmilitarização e consequente remoção da servidão militar.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, imediato, <b>significativo</b>	<b>MM.USOT.08</b> - Acerca da compatibilização do projeto em análise com a Servidão Militar existente pela presença da BA6 deverá ser obtido parecer da entidade competente, o Ministério da Defesa Nacional.	A	Nulo
A.5 - Aferição da responsabilidade da gestão da área florestal na BA6	Garantir uma correta gestão da área florestal existente.	Área florestal dentro da atual BA6	Positivo, de média magnitude, indireto, certo, permanente e irreversível, local, imediato e <b>significativo</b>	<a href="#"><b>MM.USOT.10A</b> - Assegurar a compatibilização da gestão desta área florestal presente no futuro Aeroporto do Montijo com os objetivos específicos associados à sub-região homogénea da Península de Setúbal)</a>	--	--
Fase de Construção						
B.0 - Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção do Aeroporto do Montijo	Aumento temporário na procura de alojamento e de instalações durante a fase de construção do Aeroporto do Montijo.	Área envolvente ao Aeroporto do Montijo	Não é expectável que esta ação tenha impactes na ocupação atual do solo.	--	--	--
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Presença e movimentação de maquinaria, transporte de materiais e equipamentos e armazenamento temporário dos mesmos.	Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de magnitude baixa, direto, certo, temporário e reversível, local, <b>pouco significativo</b> (1ª fase) a <b>significativo</b> (Última fase)	<b>MM.BPA.06</b> - Os estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e devem ser vedados, de forma a restringir os impactes do seu normal funcionamento. <b>MM.BPA.08</b> - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou com fitas coloridas, fixas em estacas e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro, de modo a evitar o aumento da área de compactação dos solos e a sua consequente impermeabilização. <b>MM.BPA.25</b> - Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra e as estradas da rede rodoviária nacional que servem a área dos efeitos diretos, em articulação com as autoridades competentes. <b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. <b>MM.BPA.27</b> - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas. <b>MM.BPA.28</b> - Serão acondicionados, cobertos e humidificados, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de	B	Negativo, de magnitude baixa e <b>pouco significativo</b>



USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e a sua dispersão na via pública aquando do seu transporte. <b>MM.BPA.32</b> - Deverá ser assegurada a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, das áreas afetas à obra onde poderá ocorrer a produção, a acumulação e a ressuspensão de poeiras (acessos não pavimentados, áreas de circulação de veículos e maquinaria de apoio à obra, zonas de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, zonas de escavação e de extração de terras, etc.) e particularmente a montante dos ventos dominantes face a potenciais recetores.		
B.3 - Demolições	Remoção de estruturas existentes.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de baixa magnitude, certo, direto, temporário, irreversível, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.32</b> <b>MM.BPA.37</b> - Deverá ser implementado o PPGRCD constante do Projeto	B	Negativo, de magnitude baixa e <b>pouco significativo</b>
B.4 - Desarborização e desmatação da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Eliminação do coberto vegetal com substituição de áreas florestais e de matos e vegetação herbácea natural por áreas expectantes, sem coberto vegetal.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de baixa a média magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, local, <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatação, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados à área de implantação do Aeroporto do Montijo e às áreas estritamente necessárias para instalação dos acessos permanentes a criar ou temporários	C	Negativo, de magnitude baixa e <b>significativo</b>
B.9 e B.10 - Construção do Aeroporto do Montijo e Reposição das Infraestruturas da BA6	Alteração do uso do solo - aumento da área aeroportuária e intensificação desta tipologia de uso em detrimento da atual ocupação agrícola e natural, incluindo sapal e zonas intermarés.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo.	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>pouco significativo</b>	--	--	--
	Afetação por sobreposição do SIC e da ZPE Estuário do Tejo (Rede Natura 2000).	Área do projeto do Aeroporto do Montijo.	Negativo, de reduzida magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>muito significativo</b>	<b>MM.USOT.05</b> - O ICNF deverá pronunciar no âmbito do processo AIA, relativamente à compatibilização do projeto com os valores da Rede Natura 2000.	C	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>
	Afetação de áreas que poderão vir a integrar a REN (Reserva Ecológica Nacional).	Área do projeto do Aeroporto do Montijo.	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>significativo</b>	<b>MM.USOT.03</b> - Para que o projeto possa ocupar áreas que poderão vir a integrar a REN, deverá ser obtida autorização da CCDR-LVT	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Afetação de áreas integradas no Domínio Público Hídrico.	Área de extensão da pista.	Negativo, de baixa magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, moderada <b>significância</b>	<b>MM.USOT.02</b> - Instruir junto das autoridades competentes, APL e APA, o processo de licenciamento relativo às áreas do projeto abrangidas pelo Domínio Hídrico	A	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Afetação de perímetros de proteção alargada de captações públicas	Acesso interno ao Aeroporto do Montijo	Negativo, de reduzida magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>muito significativo</b>	<b>MM.USOT.07</b> – Desativação das captações de abastecimento público de Alcochete (CBR2 e FR2)	A	Nulo
	Afetação de serviços como rodovias, infraestruturas de abastecimento de água ou o oleoduto de ligação entre o POL-NATO e a BA6	Área do projeto do Aeroporto do Montijo.	Não é expectável que esta ação tenha impactes	<b>MM.USOT.10</b> - Assegurar a compatibilização do desenvolvimento do projeto de execução com as infraestruturas existentes	--	--
	Afetação de sobreiros	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>significativo</b>	<b>MM.USOT.06</b> - Deverá ser instruído o pedido de abate de sobreiros e obtida autorização do ICNF. Este pedido deverá ser feito após obtenção de DIUP pela entidade competente	A	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.12A e B.12C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Solução Alternativa 1 e Solução Alternativa 3	Prolongamento da área terrestre em aterro ou em plataforma mista sobre sapal, com alteração nos processos hidromorfológicos.	Área de sapal e lodaçal (área reclamada ao Tejo) no enfiamento da atual pista (cerca de 7,65ha) e áreas envolventes.	Negativo, de baixa magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B.12B - Construção da Extensão Plataforma da Pista em 300 m –	Prolongamento da área terrestre em estrutura porticada sobre sapal, com alteração nos processos	Área de sapal e lodaçal (área reclamada ao Tejo) no enfiamento da atual pista	Negligenciável	--	--	--



USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Solução 2	hidromorfológicos.	(cerca de 7,65ha) e áreas envolventes.				
B. 20 - Desmantelamento do estaleiro	Reconversão das áreas do estaleiro em futuras infraestruturas aeroportuárias	Estaleiros e zonas de apoio à obra.	Negativo, de magnitude baixa, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio (desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros) e as zonas de manobras de máquinas devem ser convenientemente recuperadas, repondo-se, sempre que possível, o uso anterior.	A	Nulo
Fase de Exploração						
C.0 - Constituição da servidão aeronáutica do Aeroporto do Montijo	Criação de limitações à implementação de estruturas em altura mais severas do que as atualmente existentes.	Área envolvente ao Aeroporto do Montijo.	Negativo, de média magnitude, direto, provável, permanente e reversível, de dimensão, imediato/ médio prazo, <b>pouco significativo</b>	--	--	--
C.1, C.5 a C.16 e C.21 - Presença e operação do aeroporto e atividades induzidas	Alterações nas dinâmicas urbanísticas e territoriais decorrentes da atratividade exercida sobre indivíduos e empresas. Utilização mais completa da capacidade urbanística prevista nos PDM das áreas envolventes, sem necessidade de ampliação das áreas urbanas e empresariais/industriais já previstas.	Área do Aeroporto do Montijo e envolvente alargada.	Positivo, de média magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, local a regional, imediato/ médio prazo, <b>significativo</b>	--	--	--
	Condicionamento das futuras áreas de expansão urbanística previstas	Área direta dos sobrevoos (Barreiro, marginalmente, e Moita)	Negativo, <b>significativo</b> , de reduzida a média magnitude, local, direto, indeterminado, permanente, reversível	<b>MM.AS.10:</b> Implementação de um Plano de Isolamento Sonoro de Fachada faseado para recetores sensíveis selecionados <b>MG.AS.13:</b> Informar as Câmaras Municipais do Barreiro, Moita e Seixal dos níveis sonoros previstos para as áreas afetadas pelos sobrevoos do Aeroporto do Montijo, de modo a incentivar a definição de áreas <i>non aedificandi</i> , pelo menos para tipos de uso com maior sensibilidade ao ruído (nomeadamente escolas, centros de saúde e creches) e/ou a exigir isolamentos sonoros de fachada e/ou desenhos arquitetónicos especialmente direcionados para a exposição ao ruído aéreo da zona em causa. Não permitir a classificação de Zonas Sensíveis pelo menos dentro das isolinhas de Lden = 55 dB(A) e Ln = 45 dB(A). <b>MG.AS.14:</b> Criação de um sistema <i>online</i> ou telefone para reclamações de ruído por parte das populações	B	Negativo, <b>pouco significativos a significativos</b> , de reduzida a média magnitude
	Atravessamento da ZPE pelos sobrevoos	ZPE Estuário do Tejo	Negativo, pouco significativo e de baixa magnitude, direto, certo, permanente e reversível, de dimensão local	--	--	--
	Transporte de passageiros de e para o aeroporto	Área do Aeroporto do Montijo e envolvente alargada.	Negativo, <b>pouco significativo</b> e de baixa a média magnitude, indireto, provável, permanente e irreversível, de dimensão local a regional, que se sentirá a médio prazo	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 18 - Matriz Síntese de Impactes – Uso do Solo e Ordenamento do Território – Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase Prévia à Construção						
A.0 - Decisão de implementação do Aeroporto do Montijo e respetivos acessos	Reclassificação de áreas no âmbito da revisão do PDM.	Área do projeto dos Acessos à A12 e Cais do Seixalinho	Negativo, de reduzida magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, imediato, <b>pouco significativo</b>	MM.USOT.01 - Obter parecer das Câmaras Municipais do Montijo e Alcochete relativamente à compatibilização das áreas do projeto do Aeroporto do Montijo e respetivos acessos com as classes definidas na Carta de Ordenamento dos PDM.	A	Nulo
	Beneficiação do acesso ao Cais do Seixalinho, estrada municipal já existente	Acesso ao Cais do Seixalinho	Positivo, <b>pouco significativo</b> e de reduzida magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, de dimensão local, a imediato.	--	--	--
Fase de Construção						
B.0 - Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção dos Acessos	Aumento temporário na procura de alojamento e de instalações durante a fase de construção do Aeroporto do Montijo.	Área envolvente aos Acessos à A12 e Cais do Seixalinho	Não é expectável que esta ação tenha impactes na ocupação atual do solo.	--	--	--
B.1 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Presença e movimentação de maquinaria, transporte de materiais e equipamentos e armazenamento temporário dos mesmos.	Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de magnitude baixa, direto, certo, temporário e reversível, local e <b>pouco significativo</b>	MM.BPA.06 - Os estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e devem ser vedados, de forma a restringir os impactes do seu normal funcionamento. MM.BPA.08 - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeiras ou com fitas coloridas, fixas em estacas e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro, de modo a evitar o aumento da área de compactação dos solos e a sua consequente impermeabilização. MM.BPA.25 - Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra e as estradas da rede rodoviária nacional que servem a área dos efeitos diretos, em articulação com as autoridades competentes. MM.BPA.26 - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. MM.BPA.27 - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas. MM.BPA.28 - Serão acondicionados, cobertos e humidificados, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e a sua dispersão na via pública aquando do seu transporte. MM.BPA.32 - Deverá ser assegurada a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, das áreas afetas à obra onde poderá ocorrer a produção, a acumulação e a ressuspensão de poeiras (acessos não pavimentados, áreas de circulação de veículos e maquinaria de apoio à obra, zonas de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, zonas de escavação e de extração de terras, etc.) e particularmente a montante dos ventos dominantes face a potenciais recetores.	B	Negativo, de magnitude baixa e <b>pouco significativo</b>

USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
B.3 - Demolições	Remoção de estruturas existentes.	Área do projeto dos Acessos à A12 e Cais do Seixalinho	Negativo, de baixa magnitude, certo, direto, temporário, irreversível, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.32</b> <b>MM.BPA.37</b> - Deverá ser implementado o PPGRCD constante do Projeto	B	Negativo, de magnitude baixa e <b>pouco significativo</b>
B.13 - Desarborização e desmatação da área de implantação do Novo Acesso	Eliminação do coberto vegetal com substituição de áreas florestais e de matos e vegetação herbácea natural por áreas expectantes, sem coberto vegetal.	Área dos acessos e ciclovia	Negativo, de baixa magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, de dimensão local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatação, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados à área estritamente necessárias para instalação dos acessos permanentes a criar ou temporários.	C	Negativo, de baixa magnitude e <b>significativo</b>
B.18 e B19- Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Alteração do uso do solo	Área dos acessos e ciclovia	Negativo <b>pouco significativo a significativo</b> , de média magnitude, certo, permanente e irreversível, de dimensão local	--	--	--
	Afetação por sobreposição do SIC e da ZPE Estuário do Tejo (Rede Natura 2000).		Negligenciável	--	--	--
	Afetação de áreas integradas na RAN (Reserva Agrícola Nacional) e que poderão vir a integrar a REN (Reserva Ecológica Nacional).		Negativo, baixa a média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local e <b>muito significativo</b>	<b>MM.USOT.03</b> - Para que o projeto possa ocupar áreas que poderão vir a integrar a REN, deverá ser obtida autorização da CCDR-LVT <b>MM.USOT.04</b> – Para que o projeto dos acessos possa ocupar áreas abrangidas pela RAN, deverá ser reconhecido como ação de relevante interesse público pelas entidades competentes.	A	Negativo, baixa a média magnitude e <b>pouco significativo</b>
	Afetação de áreas integradas no Domínio Público Hídrico.		Negativo, reduzida magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, de dimensão local e de <b>reduzida significância</b>	<b>MM.USOT.02</b> - Instruir junto das autoridades competentes, APL e APA, o processo de licenciamento relativo às áreas do projeto abrangidas pelo Domínio Hídrico	A	Nulo
	Afetação de áreas de proteção intermédia e alargada de perímetros de captação subterrânea		<b>Solução Base</b> - Negativo, reduzida magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, de dimensão local e <b>muito significativo</b> <b>Solução Alternativa</b> - Negativo, reduzida magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, de dimensão local e <b>muito significativo</b>	<b>MM.USOT.07</b> – Desativação das captações de abastecimento público de Alcochete (CBR2 e FR2)	A	<b>Solução Base</b> - Negativo, reduzida magnitude e <b>muito significativo</b> <b>Solução Alternativa</b> - Nulo
	Afetação da servidão militar		Negativo, de baixa a média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local e <b>elevada significância</b>	<b>MM.USOT.08</b> – O Ministério da Defesa Nacional deverá emitir parecer acerca da compatibilização do projeto com a Servidão Militar existente pela presença da BA6.	A	Nulo
B. 20 - Desmantelamento do estaleiro	Remoção de elementos estranhos à paisagem associados à fase de construção e recuperação da respetiva área libertada.	Estaleiros e zonas de apoio à obra.	Positivo, certo, direto de <b>significado e magnitude reduzidos</b> , permanente, reversível e de âmbito local	<b>MM.BPA.47</b> - Devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio (desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros) e as zonas de manobras de máquinas devem ser convenientemente recuperadas, repondo-se, sempre que possível, o uso anterior.	A	Positivo, certo, direto de <b>significado e magnitude reduzidos</b>
Fase de Exploração						
C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Alterações no uso do solo e ordenamento do território decorrentes do acréscimo do volume de tráfego e de movimentação de pessoas, obrigando a uma alteração da rede de acessibilidades local.	Área do Aeroporto do Montijo e envolvente.	Negativo, de baixa a média magnitude, indireto, provável, permanente e irreversível, local a regional, a médio prazo, <b>pouco a medianamente significativo</b>	--	--	--

USO DO SOLO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
C.7 – Fornecimento e abastecimento de combustível ao Aeroporto do Montijo	Atravessamento dos perímetros de proteção alargada às captações de água subterrâneas	Solução Base	Negativo, <b>muito significativo</b> , de magnitude média, direto, certo, permanente e irreversível, de dimensão local	--	--	--
		Solução Alternativa	Negativo, <b>muito significativo</b> , de magnitude média, direto, certo, permanente e irreversível, de dimensão local	MM.USOT.07	A	Nulo
C.17 – Acessibilidade ao Aeroporto do Montijo	Presença e operação do novo acesso rodoviário ao Aeroporto do Montijo	Acesso à A12	Positivo, de baixa a média magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, de dimensão local, que se sentirá a curto e médio prazo, <b>significativo</b>	--	--	--
	Presença e operação da ciclovía e do acesso melhorado ao Cais do Seixalinho	Acesso ao Cais do Seixalinho	Positivo e de baixa magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, de dimensão local, que se sentirá a curto e médio prazo, <b>significativo</b>	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 19 - Matriz Síntese de Impactes – Paisagem – Aeroporto do Montijo

PAISAGEM – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase Prévia à Construção						
A.5 - Aferição da responsabilidade da gestão da área florestal na BA6	Garantir uma correta gestão da área florestal existente.	Área florestal dentro da atual BA6, fora dos limites da vedação do Aeroporto do Montijo	Positivo, de média magnitude, indireto, certo, permanente e irreversível, local, imediato, <b>significativo</b>	--	--	--
Fase de Construção						
B.2 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Presença e movimentação de maquinaria, armazenamento temporário de materiais, produção de poeiras, resultando na presença de elementos intrusivos e na desorganização geral da paisagem.	Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de baixa magnitude (1ª fase de obra) a moderada (2ª fase de obra), direto, certo, temporário e reversível, local, <b>pouco significativo</b> (1.ª fase) a <b>significativo</b> (2.ª fase)	<b>MM.PA.02</b> - A vegetação arbórea e arbustiva alta nas imediações do estaleiro e áreas de apoio à obra deverá ser preservada durante a fase de construção, se possível, devendo os exemplares ser devidamente assinalados e balizados. <b>MM.BPA.06</b> - Os estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e devem ser vedados, de forma a restringir os impactes do seu normal funcionamento. <b>MM.BPA.08</b> - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou com fitas coloridas, fixas em estacas e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro, de modo a evitar o aumento da área de compactação dos solos e a sua consequente impermeabilização. <b>MM.BPA.25</b> - Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra e as estradas da rede rodoviária nacional que servem a área dos efeitos diretos, em articulação com as autoridades competentes. <b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. <b>MM.BPA.27</b> - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas. <b>MM.BPA.28</b> - Serão acondicionados, cobertos e humidificados, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e a sua dispersão na via pública aquando do seu transporte. <b>MM.BPA.32</b> - Deverá ser assegurada a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, das áreas afetas à obra onde poderá ocorrer a produção, a acumulação e a ressuspensão de poeiras (acessos não pavimentados, áreas de circulação de veículos e maquinaria de apoio à obra, zonas de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, zonas de escavação e de extração de terras, etc.) e particularmente a montante dos ventos dominantes face a potenciais recetores.	A/B	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.3 - Demolições	Remoção de estruturas	Área do projeto do Aeroporto do	Negativo, de baixa magnitude, certo,	<b>MM.BPA.32</b>	B	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco</b>

PAISAGEM – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
	existentes.	Montijo	direto, temporário, reversível, local e <b>pouco significativo</b>			<b>significativo</b>
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Remoção do coberto vegetal, resultando a redução da barreira visual existente e a redução da qualidade da paisagem de carácter rural.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de reduzida magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados à área de implantação do Aeroporto do Montijo e às áreas estritamente necessárias para instalação dos acessos permanentes a criar ou temporários.	C	Negativo, de reduzida magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, local e <b>significativo</b>
B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo	Remoção da camada superficial do terreno para posterior reutilização no revestimento de taludes e de áreas temporariamente afetadas pela obra, potenciando uma mais rápida recuperação das mesmas.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Positivo, de baixa magnitude, indireto, provável, permanente e irreversível, local e <b>significativo</b>	--	--	--
B.8 - Execução de terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo	Alteração da morfologia do terreno e criação de uma área plana, taludes de aterro e escavação.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente, irreversível, local e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.PA.03</b> - Na decapagem do solo vegetal deverá proceder-se de imediato à separação das terras provenientes de áreas com presença de espécies invasoras, que deverão ser conduzidas para aterro controlado.	B	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo B.10 – Reposição das Infraestruturas afetadas da BA6	Aumento da área aeroportuária e intensificação desta tipologia de uso em detrimento do uso agrícola e florestal, resultando na imposição de novas intrusões visuais e na redução da qualidade da paisagem de carácter rural. Irá prolongar-se para a fase de exploração.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo e envolvente próxima.	Negativo, <b>pouco significativo</b> numa primeira fase, tornando-se a longo prazo em <b>significativo</b> , de média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local	<b>MM.PA.04:</b> Deverá ser avaliada a viabilidade de transplante dos exemplares arbóreos necessariamente a remover e que pelo seu porte possam contribuir para uma mais rápida integração das áreas de estaleiro ou dos volumes a criar.	B	Negativo, <b>pouco significativo</b> a <b>significativo</b> de média magnitude
B.11 - Transporte de materiais de construção	Presença e movimentação de viaturas pesadas.	Ao longo dos principais acessos à área de construção do Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, direto, certo, temporário e reversível, de dimensão local e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.25</b> <b>MM.BPA.26</b> <b>MM.BPA.27</b> <b>MM.BPA.28</b> <b>MM.BPA.32</b> <b>MM.BPA.33</b> - A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para os caminhos internos da BA6 e, particularmente, para caminhos de rolagem de aeronaves, e para via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção adequada desses dispositivos. <b>MM.BPA.34</b> – Os condutores e manobreadores de maquinaria deverão ser sensibilizados para os cuidados a ter no atravessamento de localidades, que deverá ser realizado em marcha lenta e sinalizado com as luzes acesas. <b>MM.BPA.35</b> - A velocidade de circulação dos veículos deverá ser controlada, especialmente em pavimentos não asfaltados.	A	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo</b>

PAISAGEM – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				<b>MM.BPA.36</b> - As zonas de obra estarão devidamente sinalizadas e balizadas, com interdição de aproximação de pessoas estranhas à obra.		
B.12A, B.12B e B.12C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Soluções Alternativas 1 e 3	Prolongamento da área terrestre em aterro, estacas ou em plataforma mista sobre sapal, com destruição deste sistema e consequente redução da qualidade da paisagem de carácter natural e intrusão visual devido à alteração da morfologia do terreno.	Área de sapal no enfiamento da atual pista	Negativo, de baixa a média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local e <b>pouco significativo</b>	--	--	--
B. 20 - Desmantelamento do estaleiro	Reconversão da área afetada pelo estaleiro em futuras áreas aeroportuárias	Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de baixa magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> - Após conclusão da obra, devem ser desmanteladas e removidas todas as suas estruturas provisórias de apoio e convenientemente recuperadas as zonas de manobras de máquinas. <b>MM.BPA.49</b> - Deverá ser assegurada a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes que tenham sido afetadas no decurso da obra. <b>MM.BPA.50</b> - Deverá ser assegurada a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção.	A	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração						
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas	Intensificação da atividade aeroportuária existente, resultando na presença de novas intrusões cénicas e na intensificação das características urbanas e industriais da paisagem.	Área do Aeroporto do Montijo e envolvente próxima.	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e reversível, local, a curto/ médio e longo prazo, <b>pouco significativo a significativo.</b>	<b>MM.PA.01</b> - Os Projetos de Recuperação e Integração Paisagística e de Espaços Exteriores do Aeroporto do Montijo e dos respetivos Acessos deverão ser devidamente desenvolvidos quanto à seleção de espécies e enquadramento paisagístico. <b>MG.PA.05</b> - Deverá ser garantida a manutenção adequada dos espaços exteriores do Aeroporto do Montijo e dos respetivos Acessos intervencionados no âmbito dos Projetos de Recuperação e Integração Paisagística e de Espaços Exteriores.	A	Negativo, de média magnitude, <b>pouco significativo</b>
	Presença da Extensão da Pista – Solução Alternativa 1		Negativo, <b>pouco significativo a significativo</b> , de baixa a média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, de dimensão local, curto, médio e longo prazo			Negativo, de baixa a média magnitude, <b>pouco significativo</b>
	Presença da Extensão da Pista – Solução Alternativa 2		Negativo, <b>pouco significativo</b> , de baixa a média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, de dimensão local, curto, médio e longo prazo			Negativo, <b>pouco significativo</b> e de baixa magnitude
	Presença da Extensão da Pista – Solução Alternativa 3		Negativo, <b>pouco significativo a significativo</b> , de baixa a média magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, de dimensão local, curto, médio e longo prazo			Negativo, de média magnitude, <b>pouco significativo</b>
C.3 - Descolagem e aterragem de aeronaves	Visualização das aeronaves.	Área envolvente ao Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, direto, certo, permanente e reversível, local a regional, a médio e longo prazo, <b>pouco significativo</b>	--	--	--



PAISAGEM – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
C.5 a C.16 e C.21 - Operação do aeroporto	Promoção da circulação de pessoas e bens, com aumento da procura da área envolvente ao Aeroporto do Montijo para operações urbanísticas e instalação de atividades logísticas, comerciais e industriais, com adensamento e, eventualmente, expansão dos núcleos urbanos e industriais.	Área envolvente ao Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, indireto, provável, permanente e reversível, de dimensão local a regional, a médio e longo prazo, <b>pouco a medianamente significativo</b>	--	--	--
C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Ocorrência de perturbações visuais decorrentes do acréscimo do volume de tráfego e de movimentação de pessoas, alterando o atual carácter rural da paisagem.	Área do Aeroporto do Montijo e envolvente próxima	Negativo, de baixa magnitude, indireto, provável, permanente e reversível, local, a médio e longo prazo, <b>pouco a medianamente significativo</b>	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 20 - Matriz Síntese de Impactes – Paisagem – Acessos à A12 e Cais do Seixalinho

PAISAGEM – ACESSOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.2 - Instalação e funcionamento dos Estaleiros	Presença e movimentação de maquinaria, armazenamento temporário de materiais, produção de poeiras, resultando na presença de elementos intrusivos e na desorganização geral da paisagem.	Estaleiros e zonas de apoio à obra	Negativo, de baixa magnitude, direto, certo, temporário e reversível, local e <b>significativo e muito significativo</b>	<b>MM.PA.02</b> - A vegetação arbórea e arbustiva alta nas imediações do estaleiro e áreas de apoio à obra deverá ser preservada durante a fase de construção, se possível, devendo os exemplares ser devidamente assinalados e balizados. <b>MM.BPA.06</b> - Os estaleiros e parques de materiais devem ser restringidos ao absolutamente necessário e devem ser vedados, de forma a restringir os impactes do seu normal funcionamento. <b>MM.BPA.08</b> - As áreas a intervencionar pela obra deverão ser limitadas com bandeirolas ou com fitas coloridas, fixas em estacas e delimitados corredores de movimentação de máquinas e outros equipamentos nos acessos ao estaleiro, de modo a evitar o aumento da área de compactação dos solos e a sua consequente impermeabilização. <b>MM.BPA.25</b> - Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra e as estradas da rede rodoviária nacional que servem a área dos efeitos diretos, em articulação com as autoridades competentes. <b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. <b>MM.BPA.27</b> - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas. <b>MM.BPA.28</b> - Serão acondicionados, cobertos e humidificados, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e a sua dispersão na via pública aquando do seu transporte. <b>MM.BPA.32</b> - Deverá ser assegurada a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, das áreas afetas à obra onde poderá ocorrer a produção, a acumulação e a ressuspensão de poeiras (acessos não pavimentados, áreas de circulação de veículos e maquinaria de apoio à obra, zonas de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, zonas de escavação e de extração de terras, etc.) e particularmente a montante dos ventos dominantes face a potenciais recetores.	A/B	Negativo, de baixa magnitude e <b>significativo</b>
B.3 - Demolições	Remoção de estruturas existentes.	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de baixa magnitude, certo, direto, temporário, reversível, local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.32</b>	B	Negativo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>
B.11 - Transporte de materiais de construção	Presença e movimentação de viaturas pesadas.	Ao longo dos principais acessos à área de construção do Aeroporto do Montijo	Negativo, de média magnitude, direto, certo, temporário e reversível, de dimensão regional e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.25</b> <b>MM.BPA.26</b> <b>MM.BPA.27</b> <b>MM.BPA.28</b> <b>MM.BPA.32</b> <b>MM.BPA.33</b> - A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para os caminhos internos da BA6 e, particularmente, para caminhos de rolagem de aeronaves, e para via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção adequada desses dispositivos. <b>MM.BPA.34</b> – Os condutores e manobreadores de maquinaria deverão ser	A	Negativo, de média magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>

PAISAGEM – ACESSOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				sensibilizados para os cuidados a ter no atravessamento de localidades, que deverá ser realizado em marcha lenta e sinalizado com as luzes acesas. <b>MM.BPA.35</b> - A velocidade de circulação dos veículos deverá ser controlada, especialmente em pavimentos não asfaltados. <b>MM.BPA.36</b> - As zonas de obra estarão devidamente sinalizadas e balizadas, com interdição de aproximação de pessoas estranhas à obra.		
B.13 - Desarborização e desmatação da área de implantação do Novo Acesso	Remoção do coberto vegetal, resultando a redução da barreira visual existente e a redução da qualidade da paisagem de carácter rural.	Área dos acessos	Negativo, de média a baixa magnitude, direto, certo, temporário e irreversível, de dimensão local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatação, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados às áreas estritamente necessárias para instalação dos acessos permanentes a criar ou temporários	C	Negativo, de baixa magnitude e <b>significativo</b>
B.16 - Decapagem da área de implantação do novo acesso	Remoção da camada superficial do terreno para posterior reutilização no revestimento de taludes e de áreas temporariamente afetadas pela obra, potenciando uma mais rápida recuperação das mesmas.	Área dos acessos	Positivo, de baixa magnitude, indireto, provável, permanente e irreversível, de dimensão local e <b>significativo</b>	--	--	--
B.17 - Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Alteração da morfologia do terreno e um impacte cénico devido à criação de taludes, sobretudo de aterro, numa área de carácter rural com presença frequente de observadores	Área dos acessos	Negativos, de média magnitude, diretos, certos, permanentes e irreversíveis, de dimensão local e <b>significativos</b>	<b>MM.PA.02</b> - Todas as áreas afetadas deverão ser recuperadas, procedendo-se à criação de condições para a regeneração natural da vegetação.	B	Negativos, de média magnitude e <b>pouco significativos a significativos</b>
B.18 - Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Alteração da tipologia do território e da morfologia do terreno, presença e movimentação máquinas e trabalhadores	Acesso à A12	Negativo, de baixa a média magnitude, direto, imediato, certo, permanente e irreversível, de dimensão local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.25</b> <b>MM.BPA.26</b> <b>MM.BPA.27</b> <b>MM.BPA.28</b> <b>MM.BPA.32</b> <b>MM.BPA.33</b> <b>MM.BPA.34</b> <b>MM.BPA.35</b> <b>MM.BPA.36</b>	A	Negativo, de baixa a média magnitude, <b>pouco significativo a significativo</b>
B.18 - Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía	Presença e movimentação máquinas e trabalhadores	Acesso ao Cais do Seixalinho	Negativo, baixa magnitude, direto, certo, temporário e reversível, de dimensão local e <b>de significância moderada</b>	<b>MM.BPA.25</b> <b>MM.BPA.26</b> <b>MM.BPA.27</b> <b>MM.BPA.28</b> <b>MM.BPA.32</b> <b>MM.BPA.33</b> <b>MM.BPA.34</b> <b>MM.BPA.35</b> <b>MM.BPA.36</b>	A	Negativo, baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>
B. 20 - Desmantelamento do estaleiro	Remoção de elementos estranhos à paisagem associados à fase de construção.	Estaleiros e zonas de apoio à obra	Positivo, de baixa magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.47</b> <b>MM.BPA.49</b> <b>MM.BPA.50</b>	A/B	Positivo, de baixa magnitude e <b>pouco significativo</b>
Fase de Exploração						
C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Presença e operação do novo acesso à A12 – Componente Estrutural	Acesso à A12 – Sol Base e Alternativa	Negativo, de média magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, local, a médio e longo prazo e <b>significativo</b>	<b>MM.PA.01</b> - Os Projetos de Recuperação e Integração Paisagística e de Espaços Exteriores do Aeroporto do Montijo e dos respetivos Acessos deverão ser devidamente desenvolvidos quanto à seleção de espécies e enquadramento paisagístico. <b>MG.PA.05</b> - Deverá ser garantida a manutenção adequada dos espaços exteriores do Aeroporto do Montijo e dos respetivos Acessos	A	Negativo, de média magnitude, <b>pouco significativo a significativo</b>

PAISAGEM – ACESSOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
				intervencionados no âmbito dos Projetos de Recuperação e Integração Paisagística e de Espaços Exteriores.		
	Presença e operação do novo acesso à A12 – Componente Cénica	Acesso à A12 – Sol Base	Negativo, de elevada magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, local, a médio e longo prazo e <b>significativo a muito significativo</b>	--	--	--
		Acesso à A12 – Sol Alternativa	Negativo, de elevada magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, local, a médio e longo prazo e <b>significativo</b>	--	--	--
	Presença e operação da ciclovía e do acesso ao cais do Seixalinho	Acesso ao Cais do Seixalinho	Negativo, de baixa magnitude, direto, provável, permanente e irreversível, local, a médio e longo prazo e <b>pouco significativo</b>	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 21 - Matriz Síntese de Impactes – Acessibilidades e Transportes – Aeroporto do Montijo e Acessos Rodoviários à A12 e Cais do Seixalinho

ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES – AEROPORTO DO MONTIJO E ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção	Aumento de tráfego rodoviário	Redes local e regional de acessos	Negativo, direto, certo, temporário, reversível, magnitude reduzida e de <b>muito reduzida significância</b>	--	--	--
	Acréscimo de procura na rede de transporte coletivos	Redes local e regional de acessos	Positivo, direto, certo, temporário, reversível, magnitude reduzida e de <b>muito reduzida significância</b>	--	--	--
B.3 - Demolições B.5 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto do Montijo B.14 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo Acesso	Aumentos de tráfego rodoviário, especialmente de veículos pesados	Redes local e regional de acessos	Negativo, direto, certo, temporário, reversível, magnitude reduzida e de <b>muito reduzida significância</b>	--	--	--
B.11 - Transporte de materiais de construção	Aumentos de tráfego rodoviário, especialmente de veículos pesados - Aeroporto	Redes local, regional e nacional	Negativo, direto, certo, temporário, reversível, magnitude média e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--	--
	Aumentos de tráfego rodoviário, especialmente de veículos pesados - Acessos		Negativo, direto, certo, temporário, reversível, magnitude elevada e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--	--
Fase de Exploração						
C.1 - Presença do aeroporto e atividades induzidas	Aumento de tráfego rodoviário, imputado aos funcionários e visitantes do Aeroporto do Montijo	Redes local e regional de acessos	Negativo, direto, certo permanente, irreversível, de magnitude moderada e de <b>reduzida significância</b> para funcionários e visitantes e <b>significativo</b> no segmento dos passageiros	<b>MM.AT.01</b> – Articulação com as CM para promover a implementação, pelas mesmas, de serviços de transporte coletivo para deslocação para o aeroporto que permitam responder à procura estimada, nomeadamente no aumento da oferta do serviço fluvial e do transporte público rodoviários de passageiros, incluindo os serviços <i>shuttle</i> especificados na MM.AT.02. <b>MM.AT.02</b> - Criação de serviços rápidos de autocarros (tipo <i>shuttle</i> ). <b>MM.AT.03:</b> Deverá ser assegurada uma adequada gestão dos parques de estacionamento e do <i>pricing</i> com o objetivo de potenciar uma maior utilização do transporte coletivo. Neste sentido, um tarifário elevado e uma oferta de estacionamento reduzida conduzirão a uma maior procura de outras alternativas de transporte como o transporte público, táxis e serviços equivalentes.	B	Negativo, de magnitude moderada e de <b>reduzida significância</b> para funcionários e visitantes e <b>significativo</b> no segmento dos passageiros
	Aumento da procura no sistema de transportes públicos, (imputado aos funcionários e visitantes do Aeroporto do Montijo)	Redes local e regional de transportes públicos	Positivo, direto, certo, permanente, reversível, de magnitude moderada e <b>negligenciável</b>	--	--	--
	Acréscimo de passageiros gerados na rede de metro de Lisboa	Rede de Metro de Lisboa	Negativo, direto, certo, permanente, reversível, regional, imediato de magnitude moderada e <b>significativos</b>	--	--	--
C.16 - Funcionamento dos parques de estacionamento	Alterações potenciadas pela capacidade e <i>pricing</i> dos parques de estacionamento na repartição modal de passageiros, funcionários e visitantes a favor do transporte individual	Aeroporto do Montijo	Negativo, indireto, incerto, permanente reversível, de magnitude moderada e de <b>pouco significativo</b>	--	--	--

ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES – AEROPORTO DO MONTIJO E ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
C.7 - Fornecimento e armazenamento de combustível no Aeroporto do Montijo C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Aumento de tráfego rodoviário	Redes local e regional de acessos	Negativo, direto, certo, permanente, reversível, de magnitude moderada e <b>significativo</b>	MM.AT.01 MM.AT.02	B	Negativo, de magnitude moderada e <b>significativo</b>
	Aumento da oferta do serviço fluvial entre o Cais do Seixalinho e Lisboa	Ligação fluvial Montijo-Lisboa	Positivo, direto, certo, permanente, reversível, regional, a médio prazo, de magnitude moderada e de significância elevada	--	--	--
	Reestruturação da oferta de serviços rodoviários de transporte público de passageiros	Redes local e regional de transportes públicos	Positivo, direto, certo, permanente, reversível, de magnitude moderada e <b>significativo</b>	--	--	--
	Criação de novas ofertas dedicadas de serviços de transporte público rodoviários de passageiros	Redes local e regional de transportes públicos	Positivo, direto, certo, permanente, reversível, de magnitude moderada e de <b>significância a muito significativo</b>	--	--	--
	Aumento da procura no sistema de transportes públicos (imputado aos passageiros)	Redes local e regional de transportes públicos	Positivo, direto, certo, permanente, reversível, de magnitude elevada e <b>significativo</b>	--	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1.22 - Tabela Síntese de Impactes – Ambiente Sonoro – Aeroporto do Montijo

AMBIENTE SONORO – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.1 – Instalação e funcionamento dos Estaleiros B.2 – Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria B.3 – Demolições B.4 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.5 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto Montijo B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.8 – Terraplenagem na área do Aeroporto do Montijo B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo B.12 – Construção da Extensão da Plataforma da Pista em 300 m	Aumento dos níveis sonoros	Zona da atual Base Aérea Militar (BA6) onde não existem Recetores Sensíveis próximos	Negativo, de reduzida magnitude, provável, temporário, imediato reversível, direto, local, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.29:</b> Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível. <b>MM.BPA.30:</b> Garantir a presença em obra, unicamente, de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção <b>MM.BPA.31:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento	C	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	-	--
B.11 – Transporte de materiais de construção	Aumento dos níveis sonoros nos Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra	Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra (Montijo e Alcochete)	Negativo, de reduzida a elevada magnitude, provável, temporário, imediato, reversível, indireto, regional, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.03:</b> Divulgar o programa de execução das obras às partes interessadas, designadamente à BA6 e população residente na área envolvente. <b>MM.BPA.05:</b> Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações. <b>MM.BPA.25:</b> Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra ao Aeroporto do Montijo e as estradas da rede rodoviária local e nacional, tendo em conta a circulação de viaturas pesadas e de transportes de grandes dimensões, em articulação com as autoridades competentes. Deve evitar-se o atravessamento de núcleos urbanos, como é o caso do Samouco. <b>MM.BPA.26:</b> Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis <b>MM.BPA.31</b> <b>MM.AS.04:</b> Nos veículos pesados de acesso à obra, o ruído global de funcionamento não deve exceder em mais de 5 dB(A) os valores fixados no livrete <b>MM.AS.05:</b> O tráfego de acesso deverá restringir-se ao período 8h - 20h de dias úteis, e não passar junto a Recetores Especialmente Sensíveis com atividade no período diurno, nomeadamente, Escolas, Centros de Saúde, etc.. Caso contrário será necessário solicitar licença especial de ruído	C	Negativo, reduzida a média magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--



AMBIENTE SONORO – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Exploração								
C3 Descolagem e aterragem de aeronaves	Aumento dos níveis sonoros nos Recetores Sensíveis próximos das rotas dos sobrevoos do Aeroporto do Montijo	Recetores Sensíveis próximos das rotas dos sobrevoos do Aeroporto do Montijo (Moita e Barreiro)	Negativo, de reduzida a elevada magnitude, provável, permanente, imediato, reversível, direto, regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MG.AS.01:</b> Criação de uma Comissão Especial de Acompanhamento (CEA) do RECAPE, e da concretização do Projeto <b>MM.AS.08:</b> Garantir o cumprimento da proibição de tráfego aéreo, no Aeroporto do Montijo, no período 0h-6h. <b>MM.AS.09:</b> Definição de Procedimentos de Aterragem e Descolagem Menos Ruidosos. <b>MM.AS.10:</b> Implementação de um Plano de Isolamento Sonoro de Fachada faseado para recetores sensíveis selecionados. <b>MM.AS.12:</b> Informar as Câmaras Municipais sobre o ruído previsto para os sobrevoos, de modo a que estes possam ser tidos em consideração nos Planos de Redução de Ruído <b>MG.AS.13:</b> Informar as Câmaras Municipais do Barreiro, Moita e Seixal dos níveis sonoros previstos para as áreas afetadas pelos sobrevoos do Aeroporto do Montijo, de modo a incentivar a definição de áreas <i>non aedificandi</i> , pelo menos para tipos de uso com maior sensibilidade ao ruído (nomeadamente escolas, centros de saúde e creches) e/ou a exigir isolamentos sonoros de fachada e/ou desenhos arquitetónicos especialmente direcionados para a exposição ao ruído aéreo da zona em causa. Não permitir a classificação de Zonas Sensíveis pelo menos dentro das isolinhas de Lden = 55 dB(A) e Ln = 45 dB(A) <b>MG.AS.14:</b> Criar um sistema <i>online</i> ou telefone para receção de reclamações de ruído por parte das populações. <b>MM.AS.15:</b> Aferição da efetiva exposição ao ruído das vias existentes mais ruidosas na zona de maior exposição ao ruído dos sobrevoos (Moita), nomeadamente EN 11-1 e Av. 1.º de Maio.	B	Negativo, reduzida a elevada magnitude e <b>pouco significativo</b>	<b>MC.AS.11:</b> Apresentação de proposta de financiamento à Câmara Municipal para Beneficiação e Valorização do Parque Ribeirinho da Moita	Negativo, reduzida elevada magnitude <b>pouco significativo</b>

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 23 - Tabela Síntese de Impactes – Ambiente Sonoro – Acessos Rodoviários à A12 e Cais do Seixalinho

AMBIENTE SONORO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do novo acesso B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo acesso B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso B.17 – Terraplenagem do novo acesso B.18 – Construção do novo acesso B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía B.20 – Desmantelamento do Estaleiro	Aumento dos níveis sonoros em zona onde existem Recetores Sensíveis próximos	Recetores Sensíveis próximos do Acesso a construir, próximos da Ligação ao Cais do Seixalinho e dos Estaleiros (Montijo e Alcochete)	Negativo, de reduzida a elevada magnitude, provável, temporário, imediato, reversível, direto, local, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.29:</b> Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível. <b>MM.BPA.30:</b> Garantir a presença em obra, unicamente, de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção <b>MM.BPA.31:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento	C	Negativo, reduzida a elevada magnitude, e <b>pouco significativo</b>	-	--
B.11 – Transporte de materiais de construção	Aumento dos níveis sonoros nos Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra	Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra (Montijo e Alcochete)	Negativo, de reduzida a elevada magnitude, provável, temporário, imediato, reversível, indireto, regional, <b>pouco significativo</b>	<b>MM.BPA.03:</b> Divulgar o programa de execução das obras às partes interessadas, designadamente à BA6 e população residente na área envolvente. <b>MM.BPA.05:</b> Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações. <b>MM.BPA.25:</b> Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra ao Aeroporto do Montijo e as estradas da rede rodoviária local e nacional, tendo em conta a circulação de viaturas pesadas e de transportes de grandes dimensões, em articulação com as autoridades competentes. Deve evitar-se o atravessamento de núcleos urbanos, como é o caso do Samouco. <b>MM.BPA.26:</b> Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou sobantes, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis <b>MM.BPA.31</b> <b>MM.AS.04:</b> Nos veículos pesados de acesso à obra, o ruído global de funcionamento não deve exceder em mais de 5 dB(A) os valores fixados no livrete <b>MM.AS.05:</b> O tráfego de acesso deverá restringir-se ao período 8h - 20h de dias úteis, e não passar junto a Recetores Especialmente Sensíveis com atividade no período diurno, nomeadamente, Escolas, Centros de Saúde, etc.. Caso contrário será necessário solicitar licença especial de ruído	C	Negativo, reduzida a elevada magnitude e, <b>pouco significativo</b>	--	--

AMBIENTE SONORO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Exploração								
C1. Presença do Aeroporto do Montijo e atividades induzidas C17. Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo (Tráfego rodoviário na via de Acesso A12/Aeroporto)	Aumento dos níveis sonoros nos Recetores Sensíveis envolventes à via de Acesso	Recetores Sensíveis envolventes à via de Acesso (Montijo e Alcochete)	Negativo, de média a elevada magnitude, provável, permanente, imediato, reversível, direto, regional, <b>pouco significativo a muito significativo</b>	<b>MM.AS.06</b> Colocação de Pavimento Menos Ruidoso no acesso a construir <b>MM.AS.07:</b> Instalação de Barreiras Acústicas no acesso a construir	A	Negativo, média a elevada magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--
C.22. Presença do Novo Acesso Rodoviário de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33	Aumento dos níveis sonoros nos Recetores Sensíveis envolventes às vias a construir, beneficiar e existentes que se mantém, onde vai haver maior aumento de tráfego, não diretamente relacionado com os passageiros, mas como a população que passará a utilizar a rede viária (nova e existente) de uma maneira diferente	Recetores sensíveis envolventes às vias existentes onde vai haver maior aumento de tráfego (Montijo e Alcochete)	Negativo, de reduzida magnitude, provável, permanente, reversível, indireto, local, <b>significativo</b>	<b>MM.AS.12:</b> Informar as Câmaras Municipais sobre o ruído previsto para e acessos rodoviários (Alcochete e Montijo), e sobre os impactes indiretos rodoviários previstos (Alcochete e Montijo) decorrentes de alterações de utilização da rede viária municipal existente, de modo a que estes possam ser tidos em consideração nos Planos Municipais de Redução de Ruído.	A	Negativo, reduzida magnitude e <b>pouco significativo</b>	--	--

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 24 - Matriz Síntese de Impactes – Qualidade do Ar – Aeroporto do Montijo e Acessos Rodoviários à A12 e Cais do Seixalinho

QUALIDADE DO AR – AEROPORTO DO MONTIJO E ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.1 - Instalação e funcionamento do Estaleiro	Emissão de material particulado e de gases de combustão (NOx, CO, SOx, hidrocarbonetos)	Área da BA6	Negativo, de reduzida a média magnitude (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades), certo, temporário, reversível, direto, local/regional, <b>pouco significativo a significativo</b> (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades)	<p><b>MM.BPA.07</b> - A área do Estaleiro Principal de Obra do Aeroporto já se encontra definida dentro da área da BA6, e suficientemente longe de áreas habitacionais.</p> <p><b>MM.BPA.23</b> – Caso necessário, deverá proceder-se à pavimentação provisória das vias internas do local das obras ou à limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra.</p> <p><b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis.</p> <p><b>MM.BPA.27</b> - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas.</p> <p><b>MM.BPA.28</b> - Serão acondicionados, cobertos e humidificados, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e a sua dispersão na via pública aquando do seu transporte.</p> <p><b>MM.BPA.31</b> - Deverá proceder-se à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização dos possíveis impactes.</p> <p><b>MM.BPA.32</b> - Deverá ser assegurada a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, das áreas afetas à obra onde poderá ocorrer a produção, a acumulação e a ressuspensão de poeiras (acessos não pavimentados, áreas de circulação de veículos e maquinaria de apoio à obra, zonas de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, zonas de escavação e de extração de terras, etc.) e particularmente a montante dos ventos dominantes face a potenciais recetores.</p> <p><b>MM.BPA.33</b> - A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para os caminhos internos da BA6 e, particularmente, para caminhos de rolagem de aeronaves, e para via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção adequada desses dispositivos.</p> <p><b>MM.BPA.35</b> - A velocidade de circulação dos veículos deverá ser controlada, especialmente em pavimentos não asfaltados.</p> <p><b>MM.BPA.45</b> - Não deverão ser realizadas queimas a céu aberto de todo o tipo de materiais residuais da obra.</p> <p><b>MM.BPA.46</b> - Nas operações de carga, descarga e deposição de materiais de construção e materiais residuais da obra, deverá ser realizado o acondicionamento controlado durante a carga, a adoção de menores alturas de queda durante a descarga, e a cobertura e a humificação durante a descarga e deposição dos materiais.</p> <p><b>MM.QA.04:</b> Sempre que possível, deve recorrer-se a equipamentos e veículos com fatores de emissão característicos das tecnologias mais recentes</p>	A	Negativo, de reduzida a média magnitude, <b>pouco significativo</b>
B.2 – Abastecimento de combustível, circulação e manutenção de maquinaria						
B.3 – Execução das demolições necessárias na Área da BA6						
B.4 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo						
B.5 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto do Montijo						
B.6 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área do Aeroporto do Montijo						
B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo						
B.8 – Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo						
B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo						
B.10 – Reposição das Infraestruturas da BA6						
B.11 – Transporte de materiais de construção						
B.12A, B e C – Construção da Extensão da Pista em 300 m						
B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do novo acesso						
B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo acesso						
B.15 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área de implantação do novo acesso						
B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso						
B.17 – Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo						
B.18 – Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo						
B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía						
B.20 – Desmantelamento de todas as infraestruturas que compõem o estaleiro, incluindo os acessos temporários e as infraestruturas de abastecimento de água, eletricidade e telefones/dados		Áreas de Estaleiro				

QUALIDADE DO AR – AEROPORTO DO MONTIJO E ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Exploração						
C.1 – Presença do aeroporto e atividades induzidas	Emissão de NO <sub>2</sub> , CO, PM10, PM2,5, SO <sub>2</sub> e benzeno	Área envolvente da BA6	Negativo, de magnitude reduzida, certo, permanente, imediato/médio prazo, reversível, direto, local/regional, <b>pouco significativo</b>	<b>MG.QA.07:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica dos GSE, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas <b>MM.QA.08:</b> Promover opções por equipamentos GSE que funcionem com combustíveis alternativos <b>MM.QA.09:</b> Equacionar o fornecimento centralizado de energia elétrica e ar condicionado às aeronaves parqueadas, possibilitando desta forma a não utilização dos reatores e geradores de bordo APU <b>MM.QA.10:</b> Avaliar a viabilidade de substituir a frota de veículos da ANA, baseada no Aeroporto de Montijo, por veículos elétricos. As empresas de handling deverão também ser sensibilizadas. <b>MM.QA.11:</b> Instalar em alguns parques de estacionamento postos de carregamento para veículos elétricos e criar estacionamento preferencial para veículos elétricos e híbridos <b>MM.QA.12:</b> Colocar à disposição bicicletas para circulação dentro do Aeroporto (para os trabalhadores e utilizadores do aeroporto) e até aos locais de acesso a outros meios de transporte para fora do aeroporto <b>MM.QA.13:</b> Aplicação das medidas de telegestão para minimização dos consumos energéticos; <b>MM.QA.14:</b> Sistema de gestão de bagagem mais eficiente em termos de consumo de energia <b>MM.QA.17:</b> Promover a utilização de fluidos de refrigeração com o menor potencial de aquecimento possível e que respeitem o regulamento de gases fluorados. <b>MM.QA.18:</b> Armazenagem confinada, por regra em espaços fechados, de produtos de características pulverulentas ou voláteis;	A	Negativo, de magnitude reduzida, <b>pouco significativo</b>
C.2 – Movimentação de aeronaves em terra						
C.3 – Decolagem e aterragem de aeronaves						
C.11 – Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo						
C.12 – Operações associadas ao equipamento de apoio em terra (GSE)						
C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga (associada à logística do terminal de passageiros)						
C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo		Envolvente da ligação fluvial e vias de acesso rodoviário	Negativo, de magnitude reduzida, certo, permanente, imediato/médio prazo, reversível, direto, local, <b>pouco significativo</b>	-	-	-

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 25 - Matriz Síntese de Impactes – Emissão de Gases com Efeito de Estufa

EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA									
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)			
Fase de Construção									
B.1 - Instalação e funcionamento do Estaleiro	Emissão de GEE e redução dos sumidouros de carbono	Área da BA6	Negativo, de reduzida a média magnitude (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades), certo, temporário, médio a longo prazo, direto, nacional, <b>pouco significativo a significativo</b> (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades)	<b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobranes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. <b>MM.BPA.31</b> - Deverá proceder-se à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização dos possíveis impactes. <b>MM.BPA.35</b> - A velocidade de circulação dos veículos deverá ser controlada, especialmente em pavimentos não asfaltados. <b>MM.QA.05:</b> Inventariação das espécies arbóreas existentes no local de implantação do projeto e identificação das espécies que serão abatidas; <b>MM.QA.06:</b> Sempre que possível evitar o abate de árvores, que são importantes sumidouros de CO2.	A	Negativo, de reduzida a média magnitude, <b>pouco significativo</b>			
B.2 – Abastecimento de combustível à maquinaria									
B.3 – Execução das demolições necessárias na Área da BA6									
B.4 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo									
B.5 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto do Montijo									
B.6 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área do do Aeroporto do Montijo									
B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo									
B.8 – Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo									
B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo									
B.10 – Reposição das Infraestruturas da BA6									
B.11 – Transporte de materiais de construção									
B.12A, B e C – Construção da Extensão da Pista em 300 m – Soluções Alternativas 1, 2 e 3		Área de construção do novo Acesso à A12 e Beneficiação do Acesso a Cais do Seixalinho	Negativo, de média magnitude, certo, temporário, médio a longo prazo, direto e nacional, <b>pouco significativo a significativo</b> (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades)						
B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do novo acesso									
B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo acesso									
B.15 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área de implantação do novo acesso									
B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso									
B.17 – Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo									
B.18 – Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo									
B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía									
B.20 – Desmantelamento de todas as infraestruturas que compõem o estaleiro, incluindo os acessos temporários e as infraestruturas de abastecimento de água, eletricidade e telefones/dados		Áreas de Estaleiro							
Fase de Exploração									
C.1 – Presença do aeroporto e atividades induzidas	Emissão de GEE	Área envolvente da BA6	Negativo, de reduzida (2022 e 2032) a média magnitude (2042 e 2062), certo, permanente, médio a longo prazo, direto e nacional, <b>pouco significativo (2022 e 2032) a significativo (2042 e 2062)</b>	<b>MM.QA.01</b> – Deverá ser assegurada a sustentabilidade do edifício do Terminal ao nível do consumo energético. <b>MM.QA.02</b> – Deverá ser prevista a instalação de sensores de iluminação no Terminal. <b>MM.QA.03</b> – Equacionar a viabilidade de instalação de bancos de gelo para produção de frio para refrigeração do Terminal.	A	Negativo, de reduzida a média magnitude, <b>pouco significativo</b> ,			
C.2 – Movimentação de aeronaves em terra									
C.3 – Decolagem e aterragem de aeronaves									
C.5 – Movimentação de passageiros no Aeroporto do Montijo									
C.8 – Serviços de combate a incêndios									

EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
C.9 – Operações de manutenção de aeronaves				<b>MM.QA.04:</b> Sempre que possível, deve recorrer-se a equipamentos e veículos com fatores de emissão característicos das tecnologias mais recentes; <b>MG.QA.07:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica dos GSE. <b>MM.QA.08:</b> Promover opções por equipamentos GSE que funcionem com combustíveis alternativos: gás natural comprimido, biodiesel, hidrogénio, eletricidade. <b>MM.QA.09:</b> Equacionar o fornecimento centralizado de energia elétrica e ar condicionado às aeronaves parqueadas, possibilitando desta forma a não utilização dos reatores e geradores de bordo APU; <b>MM.QA.10:</b> Deverá ser avaliada a viabilidade de substituir a frota de veículos da ANA, por veículos elétricos. As empresas de handling deverão também ser sensibilizadas relativamente a esta questão; <b>MM.QA.11:</b> Instalar em alguns parques de estacionamento postos de carregamento para veículos elétricos e criar estacionamento preferencial para veículos elétricos e híbridos; <b>MM.QA.12:</b> Colocar à disposição bicicletas para circulação dentro do Aeroporto (para os trabalhadores e utilizadores do aeroporto) e até aos locais de acesso a outros meios de transporte para fora do aeroporto; <b>MM.QA.13:</b> Aplicação de medidas de telegestão para minimização dos consumos energéticos; <b>MM.QA.14:</b> Sistema de gestão de bagagem mais eficiente em termos de consumo de energia (ex. CrisBag); <b>MG.QA.15:</b> Implementação de medidas que integrem a gestão de carbono na política e gestão diária do Aeroporto do Montijo, por forma a obter a acreditação ACA ( <i>Airport Carbon Accreditation</i> ). tividade, que já faz parte do compromisso da ANA.. <b>MM.QA.16:</b> Elaboração de um plano de redução de emissões de GEE e de redução de consumo de energia elétrica a implementar durante a fase de exploração do Aeroporto do Montijo.		
C.10 – Operações de <i>catering</i>						
C.11 – Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo						
C.12 – Operações associadas ao equipamento de apoio em terra (GSE)						
C.13 – Operação do terminal de passageiros						
C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga (associada à logística do terminal de passageiros)						
C.15 – Funcionamento da área comercial						
C.16 – Funcionamento dos parques de estacionamento						
C.17 – Transporte terrestre de passageiros						
C.18 – Funcionamento dos restantes edifícios/infraestruturas do Aeroporto do Montijo						

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.



Tabela III.16.1. 26 - Matriz Síntese de Impactes – Aeroporto do Montijo - Socioeconomia

AEROPORTO DO MONTIJO - SOCIOECONOMIA						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase Prévia à Construção						
A.3 - Desativação de parte da utilização da atual área afeta à BA6	Afetação direta de áreas de estacionamento (placas de dispersão) de aeronaves de asa fixa e da Seção Cinófila. Reorganização do dispositivo da FAP com transferência de meios e pessoal militar (e respetivas famílias, nalguns casos) para outras unidades da FAP.	Áreas de incidência do projeto do Aeroporto Montijo	<u>Afetação de placas de dispersão</u> <b>Negativos, significativos</b> , de magnitude moderada, certos, permanentes, diretos e irreversíveis. A significância do impacte pode assumir uma importância internacional, caso comprometa os compromissos NATO, decorrentes da afetação da BA6 à OTAN.	<b>MM.SE.01</b> - Salvar o trajeto mais célere de acesso à Placa Sul (placa do EH-101) e Placa EHM para as viaturas de combate a incêndios (VCI). <b>MM.SE.02</b> : Garantir que, em caso de necessidade de utilização da Pista 26 para aterragem de emergência do EH-101 e Linx, está salvaguardado o acesso mais expedito às duas VCI; <b>MM.SE.03</b> : Avaliar o momento em que um corte do acesso aos heliportos poderá ser efetuado; <b>MM.SE.04</b> - Garantir que não são afetadas redes de comunicação que possam comprometer a operacionalidade da BA6. <b>MM.SE.05</b> - Manter em permanência o canal de diálogo com os órgãos da BA6 designados pelo Comando	A	<u>Afetação de placas de dispersão</u> <b>Negativos, pouco significativos</b> a <b>significativos</b> , de magnitude moderada <u>Transferência de pessoal militar</u> Negativo, <b>significativo</b> , de magnitude média
A.4 - Alteração da operacionalidade da BA6		Área afeta à operacionalidade da BA6.	<u>Transferência de pessoal militar</u> <b>Negativo, significativo</b> , de magnitude média, provável, permanente, imediato, irreversível, direto e com uma incidência local a regional			
Fase de Construção						
B.0 - Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção B.1 - Instalação e funcionamento do estaleiro B.20 - Desmantelamento do estaleiro	Mobilização de mão-de-obra com efeitos na redução do desemprego, aumento do rendimento familiar e dinamização das atividades económicas	Incidência local a regional	Positivo no emprego, <b>significativo</b> , temporário, direto e indireto, de magnitude média a elevada, certo, reversível e de dimensão local a regional.	<b>MM.SE.15</b> – Recorrer, sempre que viável, ao recrutamento de mão-de-obra de mão-de-obra local, favorecendo a colocação de desempregados residentes nos concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo. <b>MM.SE.16</b> - No aplicável, promover a aquisição de produtos e serviços junto de empresas instaladas em Alcochete, Montijo, Moita e Barreiro.	B	Positivo no emprego, <b>significativo</b> , de magnitude média a elevada
			<b>Positivo</b> no rendimento familiar e consumo das famílias, <b>significativo</b> , provável, temporário e reversível, de magnitude média e com uma incidência local e regional.	--	--	--
B. 5 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto do Montijo B. 11 - Transporte de materiais de construção	Afetação da mobilidade local e da segurança rodoviária	Vias rodoviárias locais e regionais, com maior incidência nas freguesias do Samouco e União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro	<b>Negativos, significativo</b> , média magnitude, certo, temporário, imediato, reversível, direto, com dimensão local	<b>MM.BPA.25</b> - Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra e as estradas da rede rodoviária nacional que servem a área dos efeitos diretos, em articulação com as autoridades competentes. <b>MM.BPA.34</b> – Os condutores e manobreadores de maquinaria deverão ser sensibilizados para os cuidados a ter no atravessamento de localidades, que deverá ser realizado em marcha lenta e sinalizado com as luzes acesas.	A/B	Negativos, <b>pouco significativo</b> a <b>significativo</b> , reduzida magnitude
	Afetação da qualidade de vida pelo aumento de emissões – ruído e emissões gasosas		<b>Negativos, pouco significativo a significativo</b> , média magnitude, certo, temporário, imediato, reversível, direto, com dimensão local	<b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. <b>MM.BPA.27</b> - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas. <b>MM.BPA.33</b> - A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para os caminhos internos da BA6 e, particularmente, para caminhos de rolagem de aeronaves, e para via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção adequada desses dispositivos. <b>MM.BPA.36</b> - A velocidade de circulação dos veículos deverá ser controlada, especialmente em pavimentos não asfaltados.	A/B	Negativos, <b>pouco significativo</b> , média magnitude

AEROPORTO DO MONTIJO - SOCIOECONOMIA						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo	Valor elevado de investimento. Dinamização da atividade económica em geral em resultado do investimento efetuado, com fornecimento de matérias-primas e equipamentos, dinamização do setor da construção, iniciativa empresarial e especialização produtiva.	Uma Incidência local, regional, nacional	<b>Positivo</b> , de magnitude média a elevada, <b>significativo</b> , provável, reversível, direto e indireto, com dimensão local a nacional.	<b>MM.SE.16</b>	C	Positivo, de magnitude média a elevada, <b>significativo</b>
	Aparecimento de novas empresas, para atender as novas necessidades, e a realocização e/ou expansão de outras perante as oportunidades de negócio emergentes	Uma Incidência local, regional	Positivo, <b>significativo</b> , de magnitude reduzida a média, provável, permanente, indireto, incerto e com uma dimensão local, mas que poderá ter uma incidência regional.	--	--	--
B.12A e C - Construção da Extensão da Pista em 300 m	Afetação de atividades de pesca artesanal e recreativa e de atividades de recreio/lazer.	Canal do Montijo e envolvente no estuário do Tejo	<b>Negativo, pouco significativo</b> , magnitude reduzida, incerto, temporário, reversível, direto, com dimensão local	<b>MM.BPA.01</b> - Elaborar um Plano de Gestão Ambiental da Obra (PGA0).	A/C	Negativo, <b>pouco significativo</b> , magnitude reduzida
B.12B - Construção da Extensão da Pista em 300 m			<b>Negligenciável</b>	--	--	--
Fase de Exploração						
C.1 - Presença do Aeroporto e atividades induzidas	Criação de emprego	Incidência local e regional	Positivo <b>significativo</b> , de magnitude média, provável, permanente, a médio prazo e irreversível, direto, local e regional	--	--	--
C.5 - Movimentação de passageiros no Aeroporto do Montijo	Rentabilização do parque habitacional disponível	Incidência local e regional	Positivo, <b>significativo</b> , de magnitude reduzida, incerto, a médio ou longo prazo, direto e de dimensão local a regional	--	--	--
C.11 - Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo	Dinamização de atividades económicas, e valorização de recursos endógenos.	Incidência local, regional	Positivo, <b>significativo</b> , média a elevada magnitude, provável, permanente, a médio /longo prazo, irreversível, direto e indireto, com dimensão local a regional	<b>MM.SE.17</b> - Incentivar a colocação de desempregados residentes nos concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo no âmbito dos postos de trabalho a criar pelo futuro Aeroporto.	B	Positivo, <b>significativo</b> , média a elevada magnitude
C.1 - Presença do Aeroporto e atividades induzidas C.2 - Movimentação de aeronaves em terra C.3 - Descolagem e aterragem de aeronaves C.10 - Operações de <i>catering</i> C.15 - Funcionamento da área comercial C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Afetação da qualidade de vida e expansão urbanística, decorrente do aumento de emissões - ruído	Incidência local, na área urbana do Samouco localizada a nascente da plataforma aeroportuária, tendo maior incidência no conjunto residencial localizado a norte da R. Ruy de Sousa Carvalho.	Negativo, de magnitude média, provável, permanente, irreversível, direto, loco-regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.AS.06</b> : Colocação de Pavimento Menos Ruidoso <b>MM.AS.07</b> : Instalação de Barreiras Acústicas <b>MM.AS.08</b> : Garantir o cumprimento da proibição de tráfego aéreo, no Aeroporto do Montijo, no período 0h-6h. <b>MM.AS.09</b> : Definição de Procedimentos de Aterragem e Descolagem Menos Ruidosos. <b>MM.AS.10</b> : Implementação de um Plano de Isolamento Sonoro de Fachada faseado para recetores sensíveis selecionados <b>MM.AS.12</b> : Informar as Câmaras Municipais sobre o ruído previsto para os sobrevoos, de modo a que estes possam ser tidos em consideração nos Planos de Redução de Ruído <b>MG.AS.13</b> : Informar as Câmaras Municipais do Barreiro, Moita e Seixal dos níveis sonoros previstos para as áreas afetadas pelos sobrevoos do Aeroporto do Montijo, de modo a incentivar a definição de áreas <i>non aedificandi</i> , pelo menos para tipos de uso com maior sensibilidade ao ruído (nomeadamente escolas, centros de saúde e creches) e/ou a exigir isolamentos sonoros de fachada e/ou desenhos arquitetónicos especialmente direcionados para a exposição ao ruído aéreo da zona em causa. Não permitir a classificação de Zonas Sensíveis pelo menos dentro das isolinhas de Lden = 55 dB(A) e Ln = 45 dB(A). <b>MG.AS.14</b> : Criar um sistema <i>online</i> ou telefone para receção de reclamações de ruído por parte das populações.	B	Negativo, <b>pouco significativo a significativo</b> , magnitude média

AEROPORTO DO MONTIJO - SOCIOECONOMIA						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
	Afetação da qualidade de vida pelo aumento de emissões atmosféricas		Negativo, <b>pouco significativo</b> , magnitude reduzida, provável, permanente, a médio/ longo prazo, irreversível, diretos, com dimensão local.	--	--	--
	Afetação do nível de serviço nos Equipamentos de Saúde	Concelhos do Montijo e Alcochete	Negativo, <b>pouco significativo a significativo</b> , magnitude reduzida, incerto, de médio/ longo prazo, reversível, direto, com dimensão local.	--	--	--
	Rentabilização da capacidade formativa disponível - Equipamentos de Ensino	Concelhos do Montijo e Alcochete	Positivo, <b>pouco significativo</b> , magnitude reduzida, incerto, de médio/ longo prazo, direto, com dimensão local.	--	--	--
C.7 - Fornecimento e armazenamento de combustível no Aeroporto do Montijo	Afetação da mobilidade local e risco de acidentes rodoviários e/ou de derrames de combustíveis, com eventual contaminação de solos e inibição de exploração agrícola.	Caminhos de acesso ao Aeroporto do Montijo e área de armazenagem, com incidência na ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33, na afetação negativa	Negativo, <b>pouco significativo</b> , magnitude reduzida, certo, permanente, imediato, irreversível, direto, com dimensão local	<b>MM.BPA.43:</b> Na eventualidade de um derrame acidental de óleos, combustíveis ou outras substâncias que atinjam os solos, deverá ser imediatamente removida a camada de solo afetada. Desta forma evita-se a contaminação das camadas de solo subjacentes e a penetração em profundidade das substâncias envolvidas, bem como o alcance do nível freático. <b>MM.BPA.44:</b> No âmbito da realização do PSS recomenda-se a elaboração de planos de atuação para fazer face a situações de emergência que envolvam o derrame de substâncias nocivas e de óleos e combustíveis das máquinas e veículos.	A	Negativo, <b>pouco significativo</b> , magnitude reduzida

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 27 - Matriz Síntese de Impactes – Acessos Rodoviários ao Aeroporto do Montijo e Cais do Seixalinho - Socioeconomia

ACESSOS RODOVIÁRIOS AO AEROPORTO DO MONTIJO E CAIS DO SEIXALINHO - SOCIOECONOMIA								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIAL-MENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.0 - Utilização de meios humanos e serviços necessários à construção B.1 - Instalação e funcionamento do estaleiro B.18 - Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.19 - Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía B.20 - Desmantelamento do estaleiro	Mobilização de mão-de-obra com efeitos na redução do desemprego, aumento do rendimento familiar e dinamização das atividades económicas	Incidência local, regional, nacional	<b>Positivo</b> no Emprego, temporário, direto e indireto, de média magnitude, certo, reversível, de dimensão local a regional e <b>significativo</b>	<b>MM.SE.15</b> – Recorrer, sempre que viável, ao recrutamento de mão-de-obra de mão-de-obra local, favorecendo a colocação de desempregados	A	Positivo no Emprego, média magnitude e <b>significativo</b>	--	--
	Investimento	Incidência local, regional	<b>Positivo</b> no rendimento familiar e consumo das famílias (Economia Local), provável, temporário e reversível, de magnitude reduzida e com uma incidência local e regional e <b>significativo</b>	<b>MM.SE.16</b> - No aplicável, promover a aquisição de produtos e serviços junto de empresas instaladas em Alcochete, Montijo, Moita e Barreiro.	B	Positivo no rendimento familiar e consumo das famílias, de magnitude reduzida e <b>significativo</b>	--	--
			Positivo, <b>significativo a muito significativo</b> , baixa magnitude, provável, reversível, direto e com uma dimensão que poderá atingir o nível regional	--	--	--	--	--
	Restabelecimento das principais acessibilidades afetadas	Área de implantação do novo acesso, freguesias do Samouco e União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro	Positivo, <b>significativo</b> , baixa, provável, reversível, direto e com uma dimensão que poderá atingir o nível regional	--	--	--	--	--
			Negativo, <b>significativo</b> , permanente, direto, de magnitude média a elevada, certo, irreversível e de dimensão local	--	--	--	--	--
	Perturbações no funcionamento e acesso ao Terminal do Seixalinho	Terminal do Seixalinho e acessos	Negativo, incerto, <b>pouco significativo</b> , de magnitude reduzida, reversível e temporário	--	--	--	--	--
B.2 - Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria B.14 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatação da área do novo Acesso B.14 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatação da área do novo Acesso	Afetação da mobilidade local e incremento dos riscos de acidentes rodoviários e/ou de derrames de combustíveis	Acessos de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33 e ao Cais do Seixalinho, área do estaleiro e frentes de trabalho.	<b>Negativo</b> , de média magnitude, provável, temporário, reversível, direto, com dimensão local e <b>significativo</b>	<b>MM.BPA.25</b> <b>MM.BPA.26</b> <b>MM.BPA.27</b> <b>MM.BPA.33</b> <b>MM.BPA.34</b> <b>MM.BPA.36</b>	A/B	Negativo, de reduzida magnitude e <b>pouco significativo a significativo</b>	--	--
	Afetação da qualidade de vida pelo aumento de emissões – ruído e emissões gasosas		Negativo, <b>pouco significativo</b> , incerto, temporário e reversível, de baixa a média magnitude e com uma incidência local	--	--	--	--	--
B.3 - Demolições	Afetação de diversas construções	Área afeta à construção dos Acessos à A12 e cais do Seixalinho – Solução Base	<b>Negativo</b> , certo, permanente e irreversível, de magnitude elevada e com uma incidência local e <b>muito significativo</b>	<b>MG.SE.12</b> - Monitorização e reparação de eventuais danos em edificações, equipamentos ou infraestruturas. <b>MM.SE.15</b>	C	Negativo, de magnitude elevada e <b>muito significativo</b>	<b>MC.SE.10:</b> Deverá proceder ao levantamento e avaliação dos bens a afetar, e compensação economicamente por expropriação, inibição de uso ou por desvalorização patrimonial.	Negativo, de magnitude elevada e <b>significativo</b>
		Área afeta à construção dos	<b>Negativo</b> , certo, permanente e irreversível, de magnitude média e com uma incidência			Negativo, de magnitude média e <b>muito significativo</b>		Negativo, de magnitude média

ACESSOS RODOVIÁRIOS AO AEROPORTO DO MONTIJO E CAIS DO SEIXALINHO - SOCIOECONOMIA								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIALMENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
		Acessos à A12 e cais do Seixalinho – Solução Alternativa	local e <b>muito significativo</b>				<b>MC.SE.11</b> - Compensação pela diminuição do rendimento devido à afetação das fontes de rendimento e atividade económica.	e <b>significativo</b>
B.16 - Decapagem da área de implantação do novo acesso  B.17 - Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Afetação de usos do solo e exploração económica e dinamização do emprego.	Área de implantação do novo acesso, freguesias do Samouco e União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro – Solução Base	<b>Negativo, significativo a muito significativo</b> , elevada magnitude, certo, permanente, irreversível, direto, com dimensão local	<b>MM.BPA.10</b> - Os trabalhos de desmatação, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos deverão ser limitados à área de implantação do Aeroporto do Montijo e às áreas estritamente necessárias para instalação dos acessos permanentes.	B	Negativo, de elevada magnitude, pouco significativo a <b>significativo a muito significativo</b>	<b>MC.SE.10:</b> Deverá proceder ao levantamento e avaliação dos bens a afetar, e compensação economicamente por expropriação, inibição de uso ou por desvalorização patrimonial.	Negativo, de elevada magnitude, pouco significativo a <b>significativo</b>
		Área de implantação do novo acesso, freguesias do Samouco e União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro – Solução Alternativa	<b>Negativo, significativo</b> , média magnitude, certo, permanente, irreversível, direto, com dimensão local	<b>MM.BPA.14</b> - Os trabalhos de escavações e aterros deverão ser iniciados logo que os solos estejam limpos. <b>MM.BPA.16</b> - A execução de escavações e aterros deve ser interrompida em períodos de elevada pluviosidade. <b>MM.SE.15</b>		Negativo, de média magnitude, <b>significativo</b> ,	<b>MC.SE.11</b> - Compensação pela diminuição do rendimento devido à afetação das fontes de rendimento e atividade económica.	Negativo, de média magnitude, <b>pouco significativo</b> ,
Fase de Exploração								
C.17 - Transporte terrestre de passageiros	Aumento, em número e em diversidade, dos postos de trabalho, contribuindo para a diminuição do desemprego, para a especialização da mão-de-obra, bem como para o aumento dos rendimentos familiares	Área de influência direta do Aeroporto do Montijo	Positivo, indireto, certos, imediatos, baixa magnitude, regionais e locais, <b>significativos</b>	--	--	--	--	--
	Dinamização dos serviços de transportes públicos e privados (rodoviários e fluvial) e incremento da população residente	Área de influência direta dos Acessos	Positivo, incerto, indireto, de magnitude reduzida e <b>pouco significativo</b> e local	--	--	--	--	--
	Afetação da qualidade de vida da população associada à degradação das condições de habitabilidade em função da proximidade da via a edifícios de habitação e ao núcleo urbano do Samouco – emissões sonoras e atmosféricas	Habitacões próximas dos acessos	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b> , a médio/longo prazo, direto, provável, permanente, irreversível e de âmbito local	<b>MM.AS.06</b> Colocação de Pavimento Menos Ruidoso no acesso a construir <b>MM.AS.07:</b> Instalação de Barreiras Acústicas no acesso a construir	B	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo</b>	--	--
	Alterações a introduzir na rede viária municipal e vicinal, tendo em conta os restabelecimentos previstos	Área de influência direta dos Acessos	Negativos, de magnitude reduzida e <b>pouco significativos</b> , imediatos, diretos, certos, permanentes e irreversíveis, de nível local	--	--	--	--	--
	Melhoria das condições de segurança e de circulação rodoviárias	Área de influência direta dos Acessos	Positivos, de magnitude média e <b>muito significativos</b> , apresentando um carácter permanente, ao longo do período de vida útil do projeto	--	--	--	--	--

ACESSOS RODOVIÁRIOS AO AEROPORTO DO MONTIJO E CAIS DO SEIXALINHO - SOCIOECONOMIA								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIAL-MENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
	Reforço de equipamentos de apoio no Terminal Fluvial do Seixalinho, para fazer face ao acréscimo de utilização de utentes do aeroporto	Terminal Fluvial do Seixalinho	Positivo, indireto, provável, <b>significativo</b> , de magnitude média, irreversível, a médio prazo, local a regional					

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.



Tabela III.16.1. 28 - Matriz síntese de impactes – Saúde Humana – Qualidade do Ar - -- Aeroporto do Montijo e Acessos Rodoviários à A12 e Cais do Seixalinho

SAÚDE HUMANA - QUALIDADE DO AR – AEROPORTO DO MONTIJO E ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO										
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)				
Fase de Construção										
B.1 - Instalação e funcionamento do Estaleiro	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição às PM10	Área da BA6	Negativo, incerto, temporário, irreversível/reversível, direto e local, de reduzida a média magnitude (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades), <b>pouco significativo a significativo</b> (dependendo da quantidade de equipamentos e da duração das atividades)	<b>MM.BPA.07</b> - A área do Estaleiro Principal de Obra do Aeroporto já se encontra definida dentro da área da BA6, e suficientemente longe de áreas habitacionais. <b>MM.BPA.23</b> – Caso necessário, deverá proceder-se à pavimentação provisória das vias internas do local das obras ou à limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra. <b>MM.BPA.26</b> - Devem ser selecionados os percursos mais adequados para transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro e das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior das populações e junto a recetores sensíveis. <b>MM.BPA.27</b> - Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas. <b>MM.BPA.28</b> - Serão acondicionados, cobertos e humidificados, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e os materiais residuais da obra, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua queda e a sua dispersão na via pública aquando do seu transporte. <b>MM.BPA.31</b> - Deverá proceder-se à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização dos possíveis impactes. <b>MM.BPA.32</b> - Deverá ser assegurada a rega regular e controlada, nomeadamente em dias secos e ventosos, das áreas afetadas à obra onde poderá ocorrer a produção, a acumulação e a ressuspensão de poeiras (acessos não pavimentados, áreas de circulação de veículos e maquinaria de apoio à obra, zonas de carga, de descarga e de deposição de materiais de construção e de materiais residuais da obra, zonas de escavação e de extração de terras, etc.) e particularmente a montante dos ventos dominantes face a potenciais recetores. <b>MM.BPA.33</b> - A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para os caminhos internos da BA6 e, particularmente, para caminhos de rolagem de aeronaves, e para via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos. Sempre que possível, deverão ser instalados dispositivos de lavagem dos rodados e procedimentos para a utilização e manutenção adequada desses dispositivos. <b>MM.BPA.35</b> - A velocidade de circulação dos veículos deverá ser controlada, especialmente em pavimentos não asfaltados. <b>MM.BPA.45</b> - Não deverão ser realizadas queimas a céu aberto de todo o tipo de materiais residuais da obra. <b>MM.BPA.46</b> - Nas operações de carga, descarga e deposição de materiais de construção e materiais residuais da obra, deverá ser realizado o acondicionamento controlado durante a carga, a adoção de menores alturas de queda durante a descarga, e a cobertura e a humificação durante a descarga e deposição dos materiais. <b>MM.QA.04:</b> Sempre que possível, deve recorrer-se a equipamentos e veículos com fatores de emissão característicos das tecnologias mais recentes	A	Negativo, de reduzida a média magnitude, <b>pouco significativo</b>				
B.2 – Abastecimento de combustível, circulação e manutenção de maquinaria										
B.3 – Execução das demolições necessárias na Área da BA6										
B.4 – Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo										
B.5 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção do Aeroporto do Montijo										
B.6 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área do Aeroporto do Montijo										
B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo										
B.8 – Terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo										
B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo										
B.10 – Reposição das Infraestruturas da BA6										
B.11 – Transporte de materiais de construção										
B.12A, B e C – Construção da Extensão da Pista em 300 m	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição às PM2.5	Área de construção do novo Acesso à A12 e Beneficiação do Acesso a Cais do Seixalinho								
B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do novo acesso										
B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo acesso										
B.15 – Gestão de solos eventualmente contaminados na área de implantação do novo acesso										
B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição ao NO <sub>2</sub> (curto prazo)	Área de construção do novo Acesso à A12 e Beneficiação do Acesso a Cais do Seixalinho								
B.17 – Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo										
B.18 – Construção do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo	Risco de cancro associado à exposição ao benzeno	Áreas de Estaleiro								
B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía										
B.20 – Desmantelamento de todas as infraestruturas que compõem o estaleiro, incluindo os acessos temporários e as infraestruturas de abastecimento de água, eletricidade e telefones/dados										



SAÚDE HUMANA - QUALIDADE DO AR – AEROPORTO DO MONTIJO E ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Exploração						
C.1 – Presença do Aeroporto do Montijo e atividades induzidas	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição às PM10	Área envolvente da BA6	Negativo a nulo, de magnitude reduzida, incerto, permanente, imediato/médio-longo prazo, irreversível/reversível, direto, local, <b>pouco significativo</b>	<b>MG.QA.07:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica dos GSE, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas <b>MM.QA.08:</b> Promover opções por equipamentos GSE que funcionem com combustíveis alternativos <b>MM.QA.09:</b> Equacionar o fornecimento centralizado de energia elétrica e ar condicionado às aeronaves parqueadas, possibilitando desta forma a não utilização dos reatores e geradores de bordo APU <b>MM.QA.10:</b> Avaliar a viabilidade de substituir a frota de veículos da ANA, baseada no Aeroporto de Montijo, por veículos elétricos. As empresas de handling deverão também ser sensibilizadas. <b>MM.QA.11:</b> Instalar em alguns parques de estacionamento postos de carregamento para veículos elétricos e criar estacionamento preferencial para veículos elétricos e híbridos <b>MM.QA.12:</b> Colocar à disposição bicicletas para circulação dentro do Aeroporto (para os trabalhadores e utilizadores do aeroporto) e até aos locais de acesso a outros meios de transporte para fora do aeroporto <b>MM.QA.13:</b> Aplicação das medidas de telegestão para minimização dos consumos energéticos; <b>MM.QA.14:</b> Sistema de gestão de bagagem mais eficiente em termos de consumo de energia <b>MM.QA.17:</b> Promover a utilização de fluidos de refrigeração com o menor potencial de aquecimento possível e que respeitem o regulamento de gases fluorados. <b>MM.QA.18:</b> Armazenagem confinada, por regra em espaços fechados, de produtos de características pulverulentas ou voláteis; <b>MM.SH.01:</b> Articulação com a Direção-Geral de Saúde (DGS), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) ou Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) para implementação, por uma destas entidades, conforme aplicável, de um Programa de Monitorização para a Saúde Humana relacionada com a Qualidade do Ar e o Ruído.	A	Negativo, de magnitude reduzida, <b>pouco significativo</b>
C.2 – Movimentação de aeronaves em terra						
C.3 – Descolagem e aterragem de aeronaves						
C.11 – Operações de manutenção do Aeroporto do Montijo	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição às PM2.5		Nulo			Nulo
C.12 – Operações associadas ao equipamento de apoio em terra (GSE)						
C.14 – Circulação de veículos de carga e descarga (associada à logística do terminal de passageiros)	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição ao NO <sub>2</sub> (curto prazo)	Envolvente da ligação fluvial e vias de acesso rodoviário	Negativo de magnitude reduzida, incerto a provável, permanente, imediato/médio-longo prazo, irreversível/reversível, direto, local, <b>pouco significativo</b>			Negativo, de magnitude reduzida, <b>pouco significativo</b>
	Mortalidade Cardiovascular/Respiratória e Admissões Hospitalares por Doenças Respiratórias/ Cardiovasculares associadas à exposição ao NO <sub>2</sub> (longo prazo)		Negligenciável			Negligenciável
	Risco de cancro associado à exposição ao benzeno		Negligenciável			Negligenciável
C.17 - Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo						

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 29 - Matriz síntese de impactes – Saúde Humana – Ruído – Aeroporto do Montijo

SAÚDE HUMANA - RÚIDO – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIAL- MENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.1 – Instalação e funcionamento dos Estaleiros B.2 – Abastecimento de combustível, manutenção e circulação de maquinaria B.3 – Demolições B.4 – Desarborização e desmatação da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.5 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatação do Aeroporto Montijo B.7 – Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.8 – Terraplenagem na área do Aeroporto do Montijo B.9 – Construção do Aeroporto do Montijo B.12 – Construção da Extensão da Plataforma da Pista em 300 m	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população nas Situações devido a exposição a ruído das operações  Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população nas Situações devido a exposição a ruído das operações	Zona da atual Base Aérea Militar (BA6) onde não existem Recetores Sensíveis próximos	Nulo	—	—	Nulo	—	—
			Nulo					
B.11 – Transporte de materiais de construção	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população nos Recetores Sensíveis das envolventes às vias de acesso à obra	Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra (Montijo e Alcochete)	Negativo, de magnitude reduzida a elevada, incerto a provável, temporário, imediato, reversível, direto e indireto, local ou regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.03:</b> Divulgar o programa de execução das obras às partes interessadas, designadamente à BA6 e população residente na área envolvente. <b>MM.BPA.05:</b> Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações. <b>MM.BPA.25:</b> Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra ao Aeroporto do Montijo e as estradas da rede rodoviária local e nacional, tendo em conta a circulação de viaturas pesadas e de transportes de grandes dimensões, em articulação com as autoridades competentes. Deve evitar-se o atravessamento de núcleos urbanos, como é o caso do Samouco. <b>MM.BPA.26:</b> Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou sobrantes, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis <b>MM.BPA.31:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento <b>MM.AS.04:</b> Nos veículos pesados de acesso à obra, o ruído global de funcionamento não deve exceder em mais de 5 dB(A) os valores fixados no livrete <b>MM.AS.05:</b> O tráfego de acesso deverá restringir-se ao período 8h - 20h de dias úteis, e não passar junto a Recetores Especialmente Sensíveis com atividade no período diurno, nomeadamente, Escolas, Centros de Saúde, etc. Caso contrário será necessário solicitar licença especial de ruído.	C	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
	Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população nos Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra		Negativo, de magnitude média a elevada, incerto a provável, temporário, imediato, reversível, direto e indireto, local ou regional, <b>pouco significativo a significativo</b>			Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>		

SAÚDE HUMANA - RUÍDO – AEROPORTO DO MONTIJO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIAL-MENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Exploração								
C1. Presença do Aeroporto do Montijo e atividades induzidas	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população nos Recetores Sensíveis envolventes às vias existentes onde vai haver maior aumento de tráfego rodoviário	Recetores sensíveis envolventes às vias existentes onde vai haver maior aumento de tráfego (Montijo e Alcochete)	Negativo, de magnitude reduzida a média, provável, permanente, reversível, direto, local, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.AS.06:</b> Colocação de Pavimento Menos Ruidoso <b>MM.AS.07:</b> Instalação de Barreiras Acústicas	A	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
C17. Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo	Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população nos Recetores Sensíveis envolventes às vias existentes onde vai haver maior aumento de tráfego rodoviário		Negativo, de magnitude média, provável, permanente, reversível, direto, local, <b>pouco significativo a significativo</b>		A	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
C3 Descolagem e aterragem de aeronaves	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população nos Recetores Sensíveis próximos das rotas dos sobrevoos do Aeroporto do Montijo (Moita e Barreiro)	Recetores Sensíveis próximos das rotas dos sobrevoos do Aeroporto do Montijo (Moita e Barreiro)	Negativo, de magnitude média, provável, permanente, reversível, direto, regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.AS.08:</b> Garantir o cumprimento da proibição de tráfego aéreo, no Aeroporto do Montijo, no período 0h-6h. <b>MM.AS.09:</b> Definição de Procedimentos de Aterragem e Descolagem Menos Ruidosos. <b>MM.AS.10:</b> Implementação de um Plano de Isolamento Sonoro de Fachada faseado para recetores sensíveis selecionados <b>MM.AS.12:</b> Informar as Câmaras Municipais sobre o ruído previsto para os sobrevoos, de modo a que estes possam ser tidos em consideração nos Planos de Redução de Ruído <b>MG.AS.13:</b> Informar as Câmaras Municipais do Barreiro, Moita e Seixal dos níveis sonoros previstos para as áreas afetadas pelos sobrevoos do Aeroporto do Montijo, de modo a incentivar a definição de áreas <i>non aedificandi</i> , pelo menos para tipos de uso com maior sensibilidade ao ruído (nomeadamente escolas, centros de saúde e creches) e/ou a exigir isolamentos sonoros de fachada e/ou desenhos arquitetónicos especialmente direcionados para a exposição ao ruído aéreo da zona em causa. Não permitir a classificação de Zonas Sensíveis pelo menos dentro das isolinhas de Lden = 55 dB(A) e Ln = 45 dB(A). <b>MG.AS.14:</b> Criar um sistema <i>online</i> ou telefone para receção de reclamações de ruído por parte das populações. <b>MM.AS.15:</b> Aferição da efetiva exposição ao ruído das vias existentes mais ruidosas na zona de maior exposição ao ruído dos sobrevoos (Moita), nomeadamente EN 11-1 e Av. 1.º de Maio. <b>MM.SH.01:</b> Articulação com a Direção-Geral de Saúde (DGS), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) ou Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) para implementação, por uma destas entidades, conforme aplicável, de um Programa de Monitorização para a Saúde Humana relacionada com a Qualidade do Ar e o Ruído.	B	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MC.AS.11:</b> Apresentação de proposta de financiamento à Câmara Municipal para Beneficiação e Valorização do Parque Ribeirinho da Moita, que ficará mais exposto ao ruído dos sobrevoos (em alternativa, apresentação de proposta de financiamento para criação de outro parque de lazer em zona não afetada pelo ruído dos sobrevoos)	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo</b>
	Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população nos Recetores Sensíveis envolventes às vias existentes onde vai haver maior aumento de tráfego rodoviário		Negativo, de magnitude média a elevada, provável, permanente, reversível, direto, regional, <b>pouco significativo a significativo</b>		B	Negativo, de magnitude reduzida a elevada e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 30 - Matriz síntese de impactes – Saúde Humana – Ruído – Acessos Rodoviários à A12 e Cais do Seixalinho

SAÚDE HUMANA - RUÍDO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIAL- MENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
Fase de Construção								
B.13 – Desarborização e desmatção da área de implantação do novo acesso B.14 – Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo acesso B.16 – Decapagem da área de implantação do novo acesso B.17 – Terraplenagem do novo acesso B.18 – Construção do novo acesso B.19 – Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovia B.20 – Desmantelamento do Estaleiro	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população em zona onde existem Recetores Sensíveis próximos	Recetores Sensíveis próximos do Acesso a construir, próximos da Ligação ao Cais do Seixalinho e dos Estaleiros (Montijo e Alcochete)	Negativo, de magnitude reduzida a elevada, incerto a provável, temporário, imediato, reversível, direto e indireto, local ou regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.29:</b> Assegurar que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível. <b>MM.BPA.30:</b> Garantir a presença em obra, unicamente, de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção <b>MM.BPA.31:</b> Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento	C	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
	Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população em zona onde existem Recetores Sensíveis próximos		Negativo, de magnitude média a elevada, incerto a provável, temporário, imediato, reversível, direto e indireto, local ou regional, <b>pouco significativo a significativo</b>		C	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
B.11 – Transporte de materiais de construção	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população em zona onde existem Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra	Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra (Montijo e Alcochete)	Negativo, de magnitude reduzida a elevada, incerto a provável, temporário, imediato, reversível, direto e indireto, local ou regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.BPA.03:</b> Divulgar o programa de execução das obras às partes interessadas, designadamente à BA6 e população residente na área envolvente. <b>MM.BPA.05:</b> Implementar um mecanismo de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas e atendimento de eventuais reclamações. <b>MM.BPA.25:</b> Elaboração de um plano de circulação rodoviária entre o acesso de obra ao Aeroporto do Montijo e as estradas da rede rodoviária local e nacional, tendo em conta a circulação de viaturas pesadas e de transportes de grandes dimensões, em articulação com as autoridades competentes. Deve evitar-se o atravessamento de núcleos urbanos, como é o caso do Samouco. <b>MM.BPA.26:</b> Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para o estaleiro, das terras de empréstimo e/ou sobranceiros, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis <b>MM.BPA.31</b>	C	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
	Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população em zona onde existem Recetores Sensíveis envolventes às vias de acesso à obra		Negativo, de magnitude média a elevada, incerto a provável, temporário, imediato, reversível, direto e indireto, local ou regional, <b>pouco significativo a significativo</b>	<b>MM.AS.04:</b> Nos veículos pesados de acesso à obra, o ruído global de funcionamento não deve exceder em mais de 5 dB(A) os valores fixados no livrete <b>MM.AS.05:</b> O tráfego de acesso deverá restringir-se ao período 8h - 20h de dias úteis, e não passar junto a Recetores Especialmente Sensíveis com atividade no período diurno, nomeadamente, Escolas, Centros de Saúde, etc.. Caso contrário será necessário solicitar licença especial de ruído	C	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
Fase de Exploração								

SAÚDE HUMANA - RUÍDO – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E CAIS DO SEIXALINHO								
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA E POPULAÇÃO POTENCIALMENTE AFETADA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM	MC	IMPACTE RESIDUAL
C17. Acessibilidade de passageiros ao Aeroporto do Montijo (Tráfego rodoviário na via de Acesso A12/Aeroporto) C.22. Presença e funcionamento do Novo Acesso Rodoviário de ligação do Aeroporto do Montijo à A12/A33	Aumento da afetação por <u>Elevada Incomodidade</u> da população nos Recetores Sensíveis envolventes à via de Acesso	Recetores Sensíveis envolventes à via de Acesso (Montijo e Alcochete) e envolventes às vias existentes onde vai haver maior aumento de tráfego (Montijo e Alcochete)	Negativo, de magnitude reduzida a média, provável, permanente, de médio-longo prazo, reversível, direto, regional, <b>significativo a muito significativo</b>	<b>MM.AS.06</b> Colocação de Pavimento Menos Ruidoso no acesso a construir <b>MM.AS.07:</b> Instalação de Barreiras Acústicas no acesso a construir <b>MM.SH.01:</b> Articulação com a Direção-Geral de Saúde (DGS), Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) ou Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT) para implementação, por uma destas entidades, conforme aplicável, de um Programa de Monitorização para a Saúde Humana relacionada com a Qualidade do Ar e o Ruído.	A	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—
	Aumento da afetação por <u>Elevadas Perturbações do Sono</u> da população em Recetores Sensíveis envolventes à via de Acesso		Negativo, de magnitude média, provável, permanente, de médio-longo prazo, reversível, direto, regional, <b>significativo a muito significativo</b>		A	Negativo, de magnitude reduzida a média e <b>pouco significativo a significativo</b>	—	—

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 31 - Matriz Síntese de Impactes – Património Cultural – Componente Terrestre e Aquática – Aeroporto do Montijo

PATRIMÓNIO CULTURAL – COMPONENTE TERRESTRE E AQUÁTICA – AEROPORTO DO MONTIJO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.3 – Demolições na Área do Aeroporto do Montijo	A remoção do marco (40)	Área do projeto do Aeroporto do Montijo	Negativo, de elevada magnitude, direto, certo e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.PT.02:</b> Registo topográfico, gráfico, fotográfico e descritivo (para memória futura) das ocorrências de interesse cultural, nomeadamente construções, que possam ser destruídas em consequência da execução do Projeto ou sofrer danos decorrentes da proximidade em relação à frente de obra.	C	Negativo, de elevada magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.4 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.7 - Decapagem da área de implantação do Aeroporto do Montijo B.8 - Execução de terraplenagens na Área do Aeroporto do Montijo B.9 - Construção do Aeroporto do Montijo B.10 – Reposição das Infraestruturas afetadas da BA6	Impactes negativos sobre ocorrências arqueológicas incógnitas que possam existir em toda a área atingida pelas operações de mobilização e escavação de solo e subsolo		Intederminados e incertos.	<b>MM.PT.01:</b> Inclusão da totalidade das ocorrências identificadas na Área de Incidência Indireta (AI) e na Zona Envolvente (ZE) do Projeto, sem afetação prevista, em instrumento de condicionamento da obra (Caderno de Encargos da Obra) como medida preventiva em relação a ações não identificadas. <b>MM.PT.03</b> – Execução de sondagens arqueológicas manuais (recomenda-se uma área total na ordem de 400 m2) em pontos de amostragem a determinar em campo <b>MM.PT.04</b> - Com o objetivo de identificar estruturas arqueológicas negativas ou antigos elementos construídos de interesse cultural, não detetáveis na observação visual de superfície, deverá produzir-se, para posterior interpretação, ortofotografia digital com base em fotografias aéreas das campanhas realizadas durante as décadas de 1940 e 1950	C	Intederminados e incertos.
B.12A e B.12C - Construção da Extensão da Pista em 300 m – Plataforma de aterro e Plataforma Mista	Construção do aterro sobre a área húmida, para prolongamento da Pista 01/19, produzirá um impacte nos vestígios de antigas salinas aí existentes (OP3) destruindo de forma permanente e irreversível uma parte da estrutura existente.	Extensão da Pista 1/19	Negativo, de reduzida magnitude, direto, certo, permanente e irreversível, local e <b>significativo</b>	<b>MM.PT.05:</b> Levantamento topo-hidrográfico de pormenor e memória descritiva e histórico-arquivística das antigas salinas (OP3). <b>MM.PT.08:</b> Acompanhamento arqueológico de todas as mobilizações de solo (zona húmida e leito do rio)	A	Positivo, <b>pouco significativo a significativo</b> e de reduzida magnitude

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.

Tabela III.16.1. 32 - Matriz Síntese de Impactes – Património Cultural – Componente Terrestre – Acessos Rodoviários à A12 e ao Cais do Seixalinho

PATRIMÓNIO CULTURAL – COMPONENTE TERRESTRE – ACESSOS RODOVIÁRIOS À A12 E AO CAIS DO SEIXALINHO						
IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO DE PROJETO	DESCRIÇÃO DO IMPACTE	ÁREA DE OCORRÊNCIA	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE ANTES DA APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO	MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO (MM)	EFICÁCIA DAS MM (*)	CARACTERÍSTICAS DO IMPACTE COM APLICAÇÃO DAS MM (IMPACTE RESIDUAL)
Fase de Construção						
B.3 – Demolições na Área do Acesso	Demolição de poços e tanque identificados na plena via (52, 53, 54, 55, 58 e 59) A remoção de dois marcos (52 e 60)	Área de construção e beneficiação dos acessos	Negativo, de elevada magnitude, direto, certo e <b>pouco significativo</b>	<b>MM.PT.02:</b> Registo topográfico, gráfico, fotográfico e descritivo (para memória futura) das ocorrências de interesse cultural, nomeadamente construções, que possam ser destruídas em consequência da execução do Projeto ou sofrer danos decorrentes da proximidade em relação à frente de obra.	C	Negativo, de elevada magnitude e <b>pouco significativo</b>
B.13 - Desarborização e desmatção da área de implantação do Novo Acesso B.14 - Transporte do material resultante da desarborização e da desmatção da área do novo Acesso B.16 - Decapagem da área de implantação do novo acesso B.17 - Terraplenagens do Novo Acesso ao Aeroporto do Montijo B.18 - Trabalhos de beneficiação do acesso ao cais do Seixalinho e construção da Ciclovía	Impactes negativos sobre ocorrências arqueológicas incógnitas que possam existir em toda a área atingida pelas operações de mobilização e escavação de solo e subsolo.	Área de construção e beneficiação dos acessos	Intederminados e incertos.	<b>MM.PT.01:</b> Inclusão da totalidade das ocorrências identificadas na Área de Incidência Indireta (AI) e na Zona Envolvente (ZE) do Projeto, sem afetação prevista, em instrumento de condicionamento da obra (Caderno de Encargos da Obra) como medida preventiva em relação a ações não identificadas.	C	Intederminados e incertos.

(\*) Medida de Minimização com eficácia esperada: elevada = A; média = B; reduzida = C.